LATIM PARA OS ALUNOS

AOS PROFESSÔRES

Caros Colegas.

Não somos teóricos de gabinete: desde 1932 lecionamos *efetivamente* em permanente contacto com alunos de tôdas as séries, aproveitando para verificar o aprendizado real, e comparando nosso sistema com o tradicional.

Entretanto, sòmente quando assumimos a cátedra de Latim no Colégio Militar do Rio de Janeiro, em 1946, é que conseguimos fazer um "test" em grande escala. Embora levássemos três anos, mais ou menos, para "convencer" nossos adjuntos a aceitar o método, êles depois se entusiasmaram com o resultado obtido e aderiram. E os efeitos não se fizeram esperar. Baste dizer que vários alunos, tendo feito sòmente os quatro anos de ginásio, parando o latim durante os três do científico, conseguiram os primeiros lugares nos vestibulares das faculdades de Direito.

Consiste bàsicamente o método em dar, primeiramente, os verbos.

E isto porque, quando o aluno entra na 1.ª série ginasial, ainda não aprendeu análise sintática, e portanto não pode compreender bem a declinação e as funções. Além disso os verbos têm as terminações bem semelhantes às do português e o aluno anima-se ao ver que o latim "não é tão difícil assim".

No segundo semestre, depois de haver-lhe sido ensinada análise sintática na aula de português, entramos nas declinações, e as funções sintáticas não constituirão mais surprêsa para êle.

Nos verbos, ensinamos as quatro conjugações como um bloco só, porque, além de mais fácil de decorar, é mais compreensível, consome muito menos tempo e menos esfôrço por parte do aluno, que assimila a matéria intensivamente. O sistema de dar separadamente as conjugações exige muito maior número de aulas e sobrecarrega inùtilmente a memória do aluno, fazendo-o decorar quatro vêzes quase a mesma coisa. A mais, êle não é capaz de estabelecer a comparação entre as quatro conjugações, sem auxílio do mestre.

Quanto à ordem dos casos, preferimos a mais didática, facilitando o aprendizado (é o que sôbretudo desejamos) a obedecer à tradição, dificultando o ensino. Não nos esqueçamos de que o aluno está sobrecarregado de matérias, e não estuda *apenas* latim. Temos muito cuidado, entretanto, em jamais dar noções falsas, que precisem mais tarde ser corrigidas.

Na 1.ª série, evitamos a complicação dos adjetivos de 2.ª classe, dando apenas os biformes. Mas restabelecemos a verdade de que *capio* pertence à quarta conjugação, com *i* breve, o que evitará confusões.

Certa vez, velho professor assistiu a nossa aula e nos fêz um reparo:

— Professor, disse-nos êle, não ensine latim dessa forma!

— De que forma?

— Revelando todos os segredos da língua... Mais tarde êles serão seus concorrentes...

— Queira Deus que cheguem a isso!

— Mas latim ensina-se deixando-se mais ou menos em mistério... Ensina-se alguma coisa e deixa-se o aluno

passar... Não revele os segredos do latim... Só alguns poucos deverão conhecê-lo bem.

— Professor, respondemos-lhe, *quod scio sine invídia doceo* (o que sei, ensino sem ciúme), ou como diz a Bíblia: *"quam (sapientia) sine fictione dídici, et sine invídia commúnico, et honestatem illíus non abscondo" (Sap. 7:13),* isto é, "(a sabedoria) que aprendi sem dissimulação, não só a transmito sem ciúme, como não escondo suas riquezas".

Outro ponto: acentuamos as palavras que possam trazer dúvida na pronúncia, com o *acento agudo.* Se o Breviário, Missal e outros livros destinados a quem *sabe latim* trazem essa acentuação, por que não a colocaríamos para as crianças que ainda estão longe de ser "latinistas" ?

Quanto ao sistema usado na tradução e versão, foi o que mais aprovou. Se o aluno colocar as palavras em coluna, analisando-as e traduzindo-as, êle *perde a noção do conjunto da frase:* de fato, o que realiza é um "vocabulário analisado" E terá grande dificuldade em colocá-las na ordem portuguêsa. A "justalinear" deixa-o consciente do sentido de conjunto.

Ainda mais: seguindo os autores escolares *modernos,* inglêses e americanos, damos como tempo primitivo o particípio passado, usadíssimo pelo aluno, e não o supino, de emprêgo raríssimo. Pode parecer revolucionário, mas *facilita.* É o que buscamos.

Quanto aos textos, nosso objetivo foi tirar o mêdo, a cisma, a fobia que todos têm do latim. O aluno da 1.ª série não pode, psicològicamente, compreender o tempo à distância, nem sequer estudou história antiga de Roma. Se à dificuldade da língua acrescentarmos a dificuldade de têrmos e de costumes que desconhece mesmo em português, a coisa se complica. Por isso, escrevemos textos com matéria *já conhecida* pelo aluno, que compreenderá os trechos mesmo lendo-os à primeira vista, ficando preparado psicològicamente para entrar em textos mais difíceis nos

anos seguintes. Em português mesmo — língua que o aluno ouve desde que nasce, e fala desde pequenino — ninguém lhe dá trechos de Camões, de Vieira ou de Rui Barbosa no primeiro ano ginasial: são lidos e analisados textos preparados para o nível mental da criança. Sabemos que aos infantes só se dá leite, chegando mais tarde ao alimento sólido. Nem nos esqueçamos de que os grandes latinistas do passado começaram traduzindo a *"Epítome"* e o *"De Viris Illústribus"*... Já vimos o resultado do hábito da leitura corrida, que prepara para maiores vôos futuros.

Mesmo porque nenhum autor latino escreveu com preocupação didática para alunos do Brasil, e sempre encontramos palavras regulares de mistura com outras irregulares. Eutrópio, com aquêle *quo* comparativo e com os compostos de *sum* e de *fero*, que só são aprendidos na 3.ª série, atrapalha mais do que ajuda aos alunos da 2.ª. E Fedro, em sua fábula mais fácil *Vulpes ad personam trágicam*, traz um *ábstulit* que não permite ser ela dada senão depois do estudo dos verbos irregulares.

Por vêzes temos a impressão (certamente errônea em alguns casos, felizmente raros), de que aquêle velho professor tinha razão: procura-se dificultar o latim de propósito, com a desculpa da tradição, para evitar que todos vejam que o latim é matéria que qualquer pessoa pode aprender. Para que o grande público julgue que "só os gênios" são capazes de saber latim...

Talvez por isso o ensino do latim esteja tão complicado ainda!

Com êste método, temos a certeza de qualquer pessoa medianamente inteligente e aplicada, poderá aprender latim até sòzinha.

Aí está êle, entregue ao público estudantil, que, em última análise, o julgará com a prática.

Agradecemos, antecipadamente, tôdas as críticas que visarem a melhorá-lo, como já recebemos, antes da im-

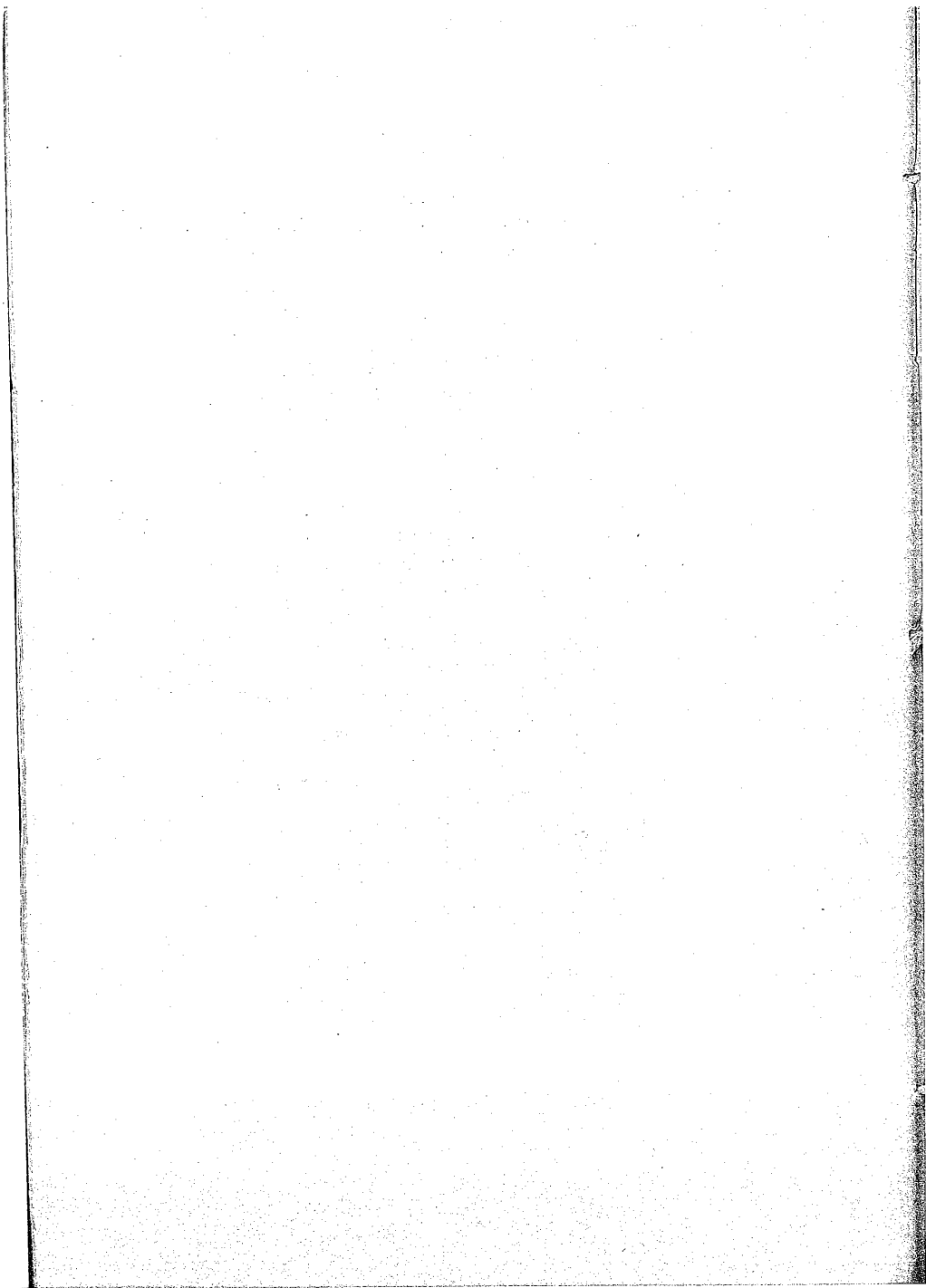
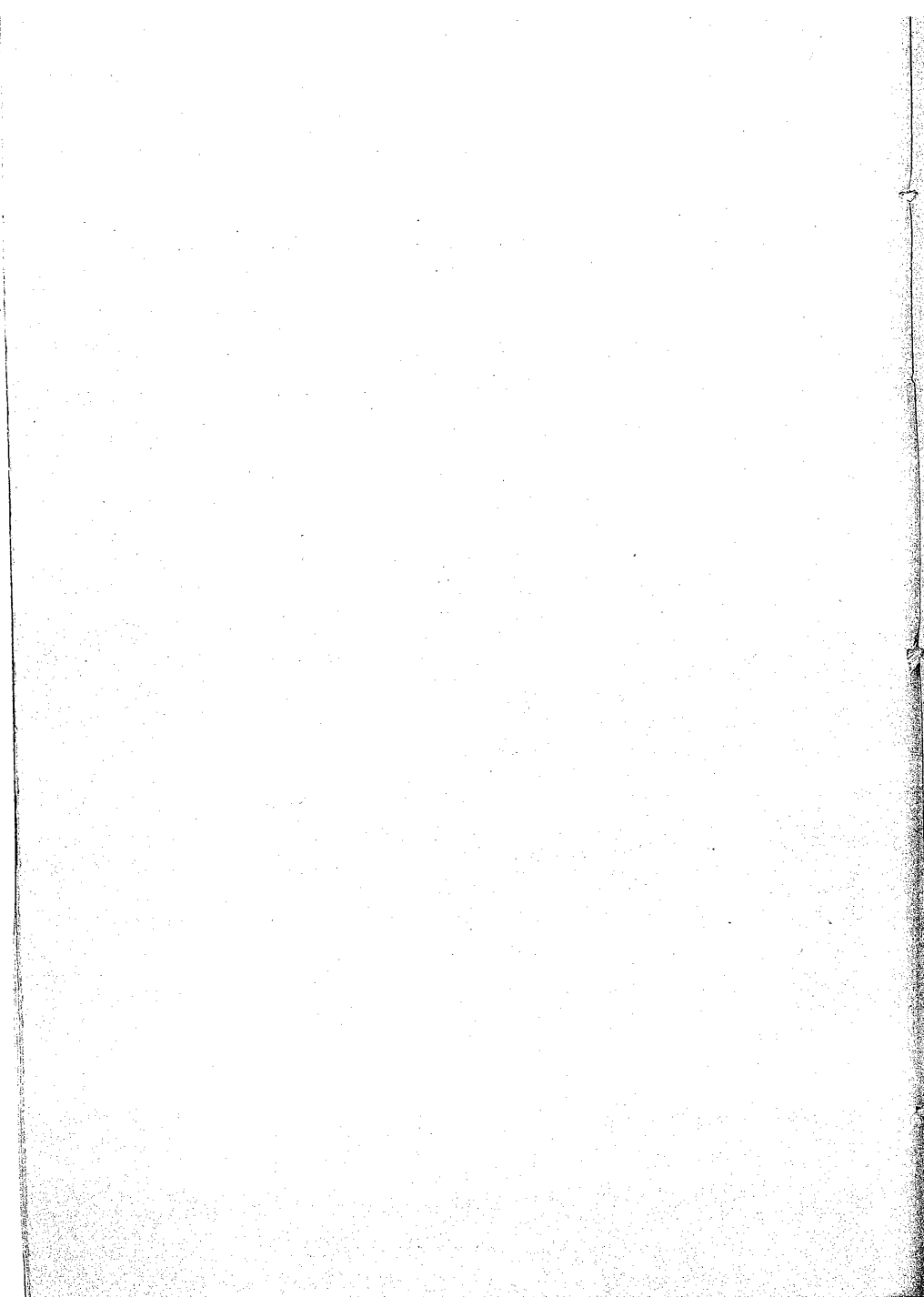
pressão, a grande ajuda de nosso caro colega Prof. Mário Lôbo Leal, que leu os originais, revendo-os antes da impressão, e ajudou a organizar o vocabulário.

Queremos agradecer, também, à nossa aluna Irany de Oliveira Passos, do Colégio Pedro II, que, por intermédio da Professôra Ester Ozon Monfort, conseguiu fazer-nos realizar um sonho que tínhamos desde 1942: publicar êstes livros, coisa que até hoje nos não fôra possível, por faltar-nos amizade e conhecimento com editôres.

Não podemos calar, outrossim, as ilustrações de Marcelo Monteiro, filho do genial Monteiro Filho, e que revelou, nas gravuras desta obra, nova faceta de sua capacidade artística, criando novo gênero na ilustração didática.

E um agradecimento final ao Sr. J. Ozon, editor dêstes livros, pela confiança que depositou em nós.

Rio, 10 setembro, 1960.

O AUTOR

DIDÁTICA DO LATIM

Talvez sejamos julgados pretensiosos, por falarmos a respeito da Didática do Latim. Mòrmente depois do que ouvi dizer: ter estado no Brasil, ensinando como dar aulas de latim, um professor alemão. Respeitamos e reverenciamos a cultura e a inteligência dos alemães como poucos o fazem. Mas um professor alemão não poderia ensinar latim no Brasil com os métodos alemães, da mesma forma que seria improfícuo um arquiteto africano querer ensinar aos esquimós a construir iglus. Na Alemanha, há seis horas semanais de latim, durante oito anos; nós temos duas, por quatro anos, perdidas entre 7 a 10 outras matérias... Além disso, a língua alemã, a índole germânica, a cultura teutônica, a psicologia da juventude dêles, constituem quase o oposto das de nossa gente môça.

Em 28 anos de magistério de latim, jamais nos limitamos a *dar aulas*. Sempre pesquisamos durante as aulas, registrando minuciosamente os resultados, comparando as turmas e os métodos diferentes que empregávamos com flexibilidade. Trabalho de experimentação e estatística, realizado anos seguidos. E obedecíamos aos métodos preconizados rigorosamente, a fim de chegar às últimas conclusões. Durante anos aplicamos o sistema do "latim através dos textos", e lamentamos confessar que o resultado foi o pior de todos.

Com efeito, ninguém pretenderá ensinar as quatro operações às crianças, por meio da extração da raiz quadrada ou dos cálculos diferenciais. Não há professor de piano que ensine as notas musicais por meio de uma sinfonia de Beethoven. O mestre de canto não ensina solfejo a seus alunos por meio de uma ária de ópera. O lente de francês não ensina artigos, flexões de substantivos e verbos, por meio de um texto de Racine, nem o de inglês começa as aulas com uma peça de Shakespeare. Por que os professôres de latim serão obrigados a começar o latim com autores clássicos ? E por meio dêles ensinar as declinações e verbos?

Jamais se ouviu dizer que a *desorganização* fôsse educativa, nem mesmo útil ao aprendizado.

A ordem no estudo da teoria disciplina a mente da criança e dá clareza e compreensão. A desorganização atrapalha até mesmo os adultos de bom senso, quanto mais a uma criança que está iniciando matéria nova.

E como querer habituar nossos alunos e filhos à ordem, à disciplina, à organização, se nós lhes damos o exemplo da desorganização, ensinando os fatos gramaticais atabalhoadamente, ao sabor dos textos que aparecerem?

Fazem-nos a objeção: "mas os nativos aprendem a língua materna sem ordem, 'de ouvido', e no entanto a falam correntemente"...

Neste caso, organizemos locais em que a criança apenas ouça falar latim... E não lhes demos sòmente duas horas por semana, afogadas entre outras sete ou dez matérias!... Porque "aprender de ouvido", mesmo no meio ambiente, não é coisa fácil: quantos estrangeiros conhecemos todos que, depois de 20 ou 40 anos de residência no Brasil — tendo mesmo esquecido de falar o idioma de sua pátria — contudo não conseguem falar certo o português! E propugnaríamos êsse sistema para as escolas?

De alguns anos a esta parte, todos batem palmas a essa "novidade", e acham tratar-se da mais *moderna conquista* da ciência pedagógica. No entanto, quantos latinistas conseguiu formar? Pelo tempo em que essa novidade está em prática, já devíamos ter, pelo menos, *alguns* grandes latinistas em perspectiva. E o método ironizado como "antiquado" formou latinistas? Haverá alguém que possa negá-lo? Se citássemos apenas os expoentes maiores, talvez uma página dêsse livro fôsse insuficiente para conter sòmente os nomes dêles.

Se o resultado assim se apresenta, por que insistir ?

Trazemos aqui nova contribuição na ordem do aprendizado. Essa inovação foi *experimentada*, em numerosas classes, não durante alguns meses, mas desde 1940 até 1960, por nós pessoalmente, com o mais inesperado êxito. Portanto, são vinte anos consecutivos; e desde 1948 até 1960, por todos os professôres do Colégio Militar do Rio de Janeiro, sob nossa orientação pedagógica.

O resultado tem sido maravilhoso, o que prova a excelência do *método*, e não do professor, porque vários professôres o executaram com igual êxito.

Sabemos de professôres que o utilizaram como experiência e ficaram admirados da ótima reação de seus alunos.

Entretanto, seremos combatidos. Mas estamos tranqüilos, porque não é uma aventura, que publicamos: é uma *experiência realizada durante vinte anos, na prática.* Não é uma teoria imaginada: *são fatos e provas incontestáveis.*

Portanto, a todos os que, de início, não gostarem do método, pedimos apenas um favor: façam um pequeno sacrifício, e ponham-no em prática nem que seja *numa única de suas turmas.* Depois, controlem os resultados em comparação com as outras. E sigam o que a consciência lhes ditar, de acôrdo com o *interêsse do*

ensino. Garantimos que ficarão admirados de ver os alunos gostarem do latim, acharem-no fácil e terem prazer em estudá-lo.

Aceitamos quaisquer objeções e tôdas as críticas, mas pedimos encarecidamente uma coisa: só combatam o método, a didática, a ordem da matéria que apresentamos, *depois de os haverem experimentado na prática, tal como nós mesmos o fizemos*

Uma última palavra: o Vocabulário Básico, que os alunos deverão decorar, foi baseado na magnífica pesquisa do Prof. Maurice Mathy (O.C.D.L., Paris, 1957), onde nos são fornecidas as palavras de uso mais freqüente nos autores do programa de ensino.

Correspondência :
Rua Sete de Setembro 223, s/401
Rio de Janeiro (Guanabara) - Tel: 23-4514

PROGRAMA DE LATIM

PRIMEIRA SÉRIE

(Programa mínimo)

I — LEITURA E TRADUÇÃO

Far-se-ão com a maior freqüência possível, utilizando-se textos fáceis e graduados; provérbios, frases sentenciosas, pequenos excertos de prosa latina.

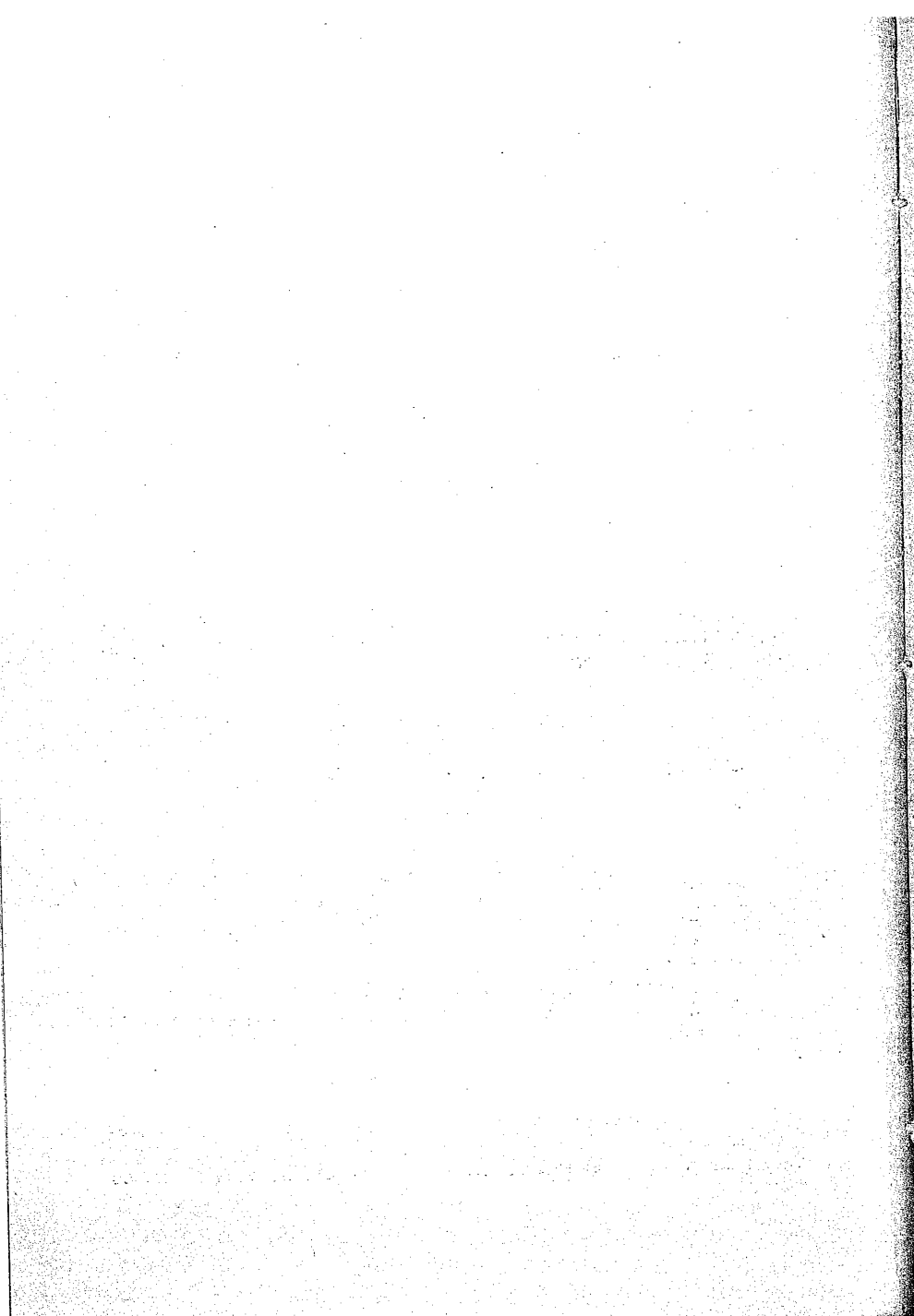
II — GRAMÁTICA

Com apoio nos textos se tratará da seguinte matéria:

I

1) Alfabeto e pronúncia. Prosódia: quantidade e acento.
2) Noções fundamentais de análise sintática.
3) Declinação dos substantivos, dos adjetivos qualificativos e dos possessivos.
4) A ordem das palavras.
5) Concordância do adjetivo e do apôsto.
6) O verbo *sum* e as quatro conjugações regulares, na voz ativa.

II

Outros exercícios: Além dos exercícios sistemáticos e freqüêntes de leitura e tradução, haverá o estudo do vocabulário, pequenas versões e análise das palavras existentes nos textos lidos.

1.ª Lição

1. UTILIDADE DO LATIM

Alfabeto — Acentuação tônica

Aqui estamos, caro aluno ou prezada aluna, animados com o progresso que você vem fazendo: mais um ano de estudos está à sua frente. Matérias novas... Novos professôres... E entre as matérias, uma de que todos têm mêdo: o LATIM!

Mas por que êsse mêdo? Não há razão para isso.

Com êste livrinho, você achará o Latim muito fácil, porque êle foi escrito **para você**, facilitando tudo. Mesmo que você o estude sòzinho, entenderá tudo, não encontrará dificuldades, porque o Latim é muito mais fácil do que você pensa.

À primeira vista, parece que o Latim não tem utilidade na vida prática. Mas tem sim, e muita. Você observará que o português, o francês, o espanhol e o italiano e até o inglês, têm muita coisa do Latim.

Se você estudar aplicadamente o Latim, compreenderá muita coisa dessas línguas.

Por isso, não desanime jamais. Aprenda aos poucos, treinando sua memória e seu raciocínio, decorando o que

fôr mandado, e verá quanta vantagem poderá tirar do Latim em sua vida diária.

Neste método, começamos a estudar as coisas mais parecidas com o português, de tal forma que você encontrará o Latim fácil, tão fácil que vai admirar-se quando alguém lhe disser que é difícil...

Não tenha mêdo: qualquer pessoa pode aprender Latim, sem precisar ser gênio. O povo que falava a língua latina era, na sua maioria, constituído de analfabetos. Portanto, não pode ser uma língua difícil.

Os grandes escritores latinos é que escreviam de modo mais complicado. Mas também temos em português autores bem difíceis de entender-se, como Camões e outros. No entanto, quando você começa a estudar português, não estuda ainda êsses autores. Assim também preparamos para você textos fáceis, que você compreenderá numa simples leitura.

Enquanto isso, vá decorando o vocabulário, acostumando-se às formas latinas, penetrando o espírito da língua, até que possa ler os autores mais complicados.

2. O ALFABETO LATINO

É pràticamente igual ao português.

Aliás o português é apenas o latim modificado aos poucos pelo povo, através do tempo. Muitíssimas palavras latinas são i g u a i z i n h a s ao português. Você terá ocasião de ver isso.

Quanto ao alfabeto, só há diferença de pronúncia nas letras:

j — que se pronuncia sempre como **i**: **jacére** (iacére) — jazer.

t — que se pronuncia **ci**, quando diante do **t** aparece **um i seguido de a, o ou u**: **tristítia** (tristícia) — tristeza.

x — que tem sempre o som de **cs**: **fixus** — fixo.

E também nos seguintes dígrafos:

ch — que soa sempre como **k**: **chórus** (kórus) — côro.

ph — que soa sempre como **f**: **philosophia** — filosofia.

qu — no qual soa sempre o **u**: **que** — kuê: — **qui** — kuí.

E os ditongos **ae** e **oe**, que você lerá sempre como um simples **e**.

Podem ver, portanto, que na leitura não há grande dificuldade. É questão de prestar muita atenção.

3. ACENTUAÇÃO TÔNICA

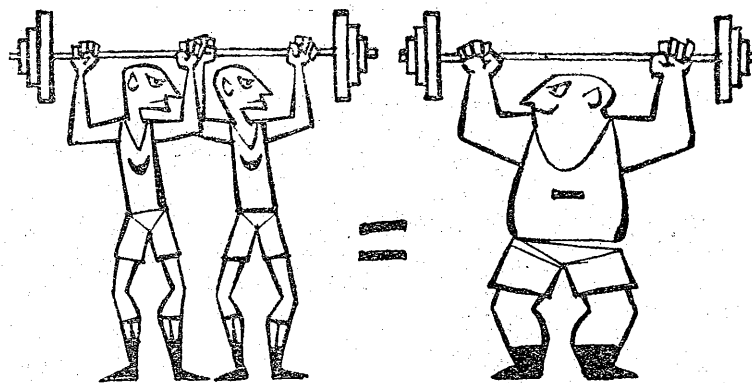
Vamos agora estudar a acentuação tônica das palavras.

O latim não possuía acento nenhum na escrita, para marcar a sílaba tônica. Todavia, para facilitar a leitura, foram criados antigamente dois sinais:

mácron = ā (um traço reto em cima da letra) que indica sílaba **longa**.

braquia = ă (meia-lua em cima da letra) que indica a sílaba **breve**. (Cuidado: a pronúncia é braquía).

4. Mas que é sílaba longa e breve?

A sílaba longa era pronunciada com o dôbro do tempo com que se pronunciava a sílaba breve. Pode também dizer que a sílaba breve era pronunciada na metade do tempo em que se pronunciava a longa. **Mas hoje não temos facilidade de assinalar as longas e breves na pronúncia.**

A sílaba longa equivale a duas sílabas breves

Entretanto, as breves e longas tinham grande importância, por causa destas regras:

5. 1.ª — Quando a penúltima sílaba é longa, recebe a acentuação tônica.

2.ª — Quando a penúltima sílaba é breve, a acentuação tônica recua para a ante-penúltima sílaba (proparoxítona).

3.ª — Nunca se acentua a última sílaba das palavras (EM LATIM NÃO HÁ OXÍTONOS).

6. No entanto, os latinistas acentuam GRÀFICAMENTE só a penúltima:

a) com o **mácron**, marcando a palavra paroxítona: **amābam** (amábam);

b) com a **braquia**, marcando a palavra proparoxítona: **syllăbă** (sílaba).

Repare nesses sinais quando os encontrar.

7. Neste livrinho, porém, facilitaremos a coisa para você: usaremos o mesmo sistema empregado no Missal e no Breviário, ou seja, colocaremos nas palavras o ACENTO AGUDO. Você não é ainda "craque" em latim, está começando a aprendê-lo. É justo que facilitemos. Assim como escrevemos **v** e **j**, em lugar de **u** e **i**, para que você veja a semelhança com o português, assim também podemos usar o acento agudo.

Mais tarde, você se libertará dêle.

Aceite um conselho, você que está começando: estude latim sem mêdo e sem susto: neste livro tudo estará explicado com clareza e você aprenderá tudo sem sentir.

E no fim do curso poderá dizer convicto: **afinal o latim não é tão difícil como dizem!**

8. EXERCÍCIO N.º 1

Responda por escrito:

1) Como se chama o sinal que marca a sílaba longa?
2) Como se chama o sinal que marca a sílaba breve?
3) Em latim há palavras oxítonas?
4) Como se pronuncia o dígrafo *ch*?
5) Como se pronuncia o dígrafo *ph*?
6) Como se pronuncia o dígrafo *qu*?
7) Como se pronuncia a letra *j*?
8) Quando é o *ti* pronunciado *ci*?
9) Quando é que a palavra é paroxítona?
10) Quando é que a palavra é proparoxítona?

2.ª Lição

O VERBO "SUM"

9. Existe em latim um verbo muito parecido com o português: é o verbo **sum**, que significa SER, ESTAR, EXISTIR ou HAVER.

Repare que o presente do indicativo é também muito parecido com o verbo **être**, que também significa SER ou ESTAR.

Note que em latim o verbo é citado pela 1.ª pessoa singular do presente do Indicativo (**sum**) e não pelo Infinitivo presente, como em português.

10. VERBO SUM

INDICATIVO				
Presente			Perfeito	
sum	sou	*je suis*	**fui**	fui ou tenho sido
es	és	*tu es*	**fuisti**	foste tens sido
est	é	*il est*	**fuit**	foi etc.
sumus	somos	*nous sommes*	**fúimus**	fomos
estis	sois	*vous êtes*	**fuistis**	fostes
sunt	são	*ils sont*	**fuérunt** ou **fuére**	foram

Imperfeito		Mais que Perfeito	
eram	era	**fúeram**	fôra ou tinha sido
eras	eras	**fúeras**	fôras ou tinhas sido
erat	era	**fúerat**	fôra etc.
erámus	éramos	**fuerámus**	fôramos
erátis	éreis	**fuerátis**	fôreis
erant	eram	**fúerant**	foram
Futuro		**Futuro Perfeito**	
ero	serei ou fôr	**fúero**	terei ou tiver sido
eris	serás ou fôres	**fúeris**	terás ou tiveres sido
erit	será ou fôr	**fúerit**	terá sido etc.
érimus	seremos ou formos	**fuérimus**	teremos sido
éritis	sereis ou fôrdes	**fuéritis**	tereis sido
erunt	serão ou forem	**fúerint**	terão sido

SUBJUNTIVO

Presente		Perfeito	
sim	seja	**fúerim**	tenha sido
sis	sejas	**fúeris**	tenhas sido
sit	seja	**fúerit**	tenha sido
simus	sejamos	**fuérimus**	tenhamos sido
sitis	sejais	**fuéritis**	tenhais sido
sint	sejam	**fúerint**	tenham sido
Imperfeito		**Mais que Perfeito**	
essem	fôsse ou seria	**fuíssem**	tivesse ou teria sido
esses	fôsses ou serias	**fuísses**	tivesses ou terias sido
esset	fôsse ou seria	**fuísset**	tivesse sido etc.
essémus	fôssemos ou seríamos	**fuissémus**	tivéssemos sido
essétis	fôsseis ou seríeis	**fuissétis**	tivésseis sido
essent	fôssem ou seriam	**fuíssent**	tivessem sido

INFINITIVO

Presente		Perfeito	
esse	ser	**fuísse**	ter sido

OBSERVAÇÕES

Observe com atenção os seguintes fatos:

11. 1.º — Todos os tempos que se chamam **perfeitos**, começam pela sílaba FU. Grave bem isto, que é importante.

12. 2.º — O imperfeito e o futuro do indicativo formam o mais que perfeito e o futuro perfeito do indicativo, bastando para isso antepor a sílaba **fu**:

eram	**fú + eram**
ero	**fú + ero**

13. 3.º — O presente e o imperfeito do subjuntivo formam o perfeito e o mais que perfeito do subjuntivo, com pequenas modificações:

sim	**fú + erim**
essem	**fu + íssem**

14. 4.º — Exceto a 1.ª pessoa singular, tôdas as outras pessoas são iguais no futuro perfeito do indicativo e no perfeito do subjuntivo. Compare:

Fut. Perf. Ind.	Perf. Subj.
fúero	**fúerim**
fúeris	**fúeris**
fúerit	**fúerit**
fuérimus	**fuérimus**
fuéritis	**fuéritis**
fúerint	**fúerint**

15. 5.º — A não ser no perfeito do indicativo (em que a 1.ª e a 2.ª pessoas do singular são diferentes), tôdas as demais pessoas de todos os tempos e modos TERMINAM SEMPRE DE FORMA IGUAL.

	Em todos os tempos	No perfeito do indicativo
1.ª pes. sing.	**o** ou **m**	**i**
2.ª pes. sing.	**s**	**ísti**
3.ª pes. sing.	**t**	**it**
1.ª pes. pl.	**mus**	**imus**
2.ª pes. pl.	**tis**	**ístis**
3.ª pes. pl.	**nt**	**érunt** ou **ére**

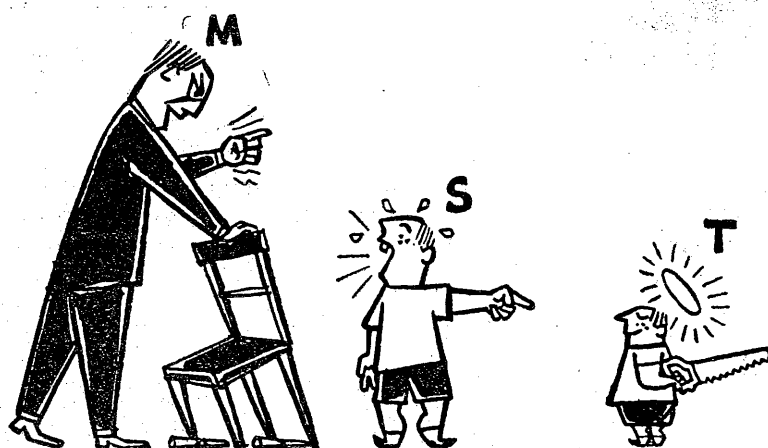
16. 6.º — O latim não tem futuro do subjuntivo, nem simples, nem composto... Como fazer? Quando tiver que passar para o latim **fôr** ou **tiver sido**, use respectivamente o FUTURO IMPERFEITO e o FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO:

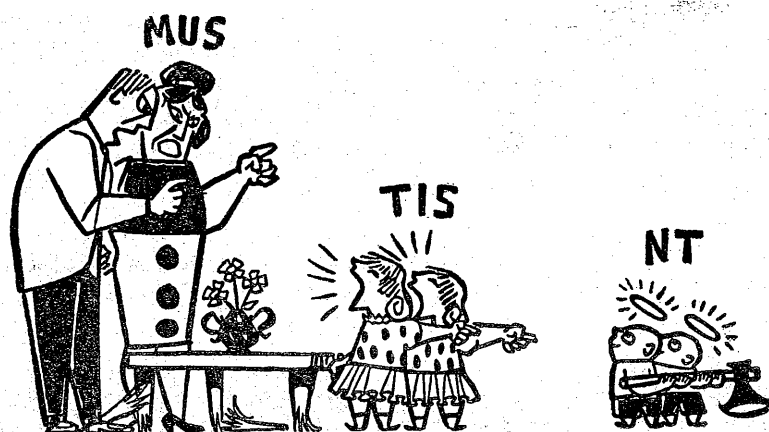
fôr **ero**

tiver sido **fúero**

17. 7.º — O latim não tem futuro do pretérito (antigo condicional). Então, quando tiver que passar para o latim **seria** ou **teria sido**, use respectivamente o IMPERFEITO e o MAIS QUE PERFEITO DO SUBJUNTIVO.

seria **essem**

teria sido **fuíssem**

— EU digo que fôste TU !

— Foi ÊLE !

— NÓS dizemos que fôstes VÓS !

— Foram ÊLES !

18. 8.º — Também (é lógico!) quando tiver que traduzir qualquer dêsses tempos latinos, veja se a tradução em português fica melhor com **fôsse** ou com **seria.** Por exemplo:

ero	serei ou fôr
fúero	terei sido ou tiver sido
essem	seria ou fôsse
fuissem	tivesse sido ou teria sido

19. 9.º — Em compensação o latim tem três tempos simples que em português são compostos:

o futuro perfeito do indicativo	**fúero**	terei sido
o perfeito do subjuntivo	**fúerim**	tenha sido
o mais que perfeito do subjuntivo	**fuíssem**	tivesse sido

20. 10.º — Repare que em latim NÃO SÃO USADOS os pronomes pessoais, na conjugação (nem nas frases). Isto porque bastam as terminações das pessoas, para distinguí-las, já que cada pessoa termina sempre da mesma forma, em qualquer tempo.

Leia tudo isto bem devagar, e verifique que pode parecer difícil, mas não é.

E eu sei que você está compreendendo tudo direitinho!

Caro aluno, **decore bem** o verbo **sum,** e você terá uma das grandes chaves para saber latim.

E isto porque TODOS OS VERBOS LATINOS são parecidíssimos com o **sum.**

21. EXERCÍCIO N.º 2

Quando traduzir, dê sempre os quatro sentidos, por exemplo:

essem — fôsse ou seria; estivesse ou estaria; existisse ou existiria; houvesse ou haveria.

A. Traduza estas formas verbais:

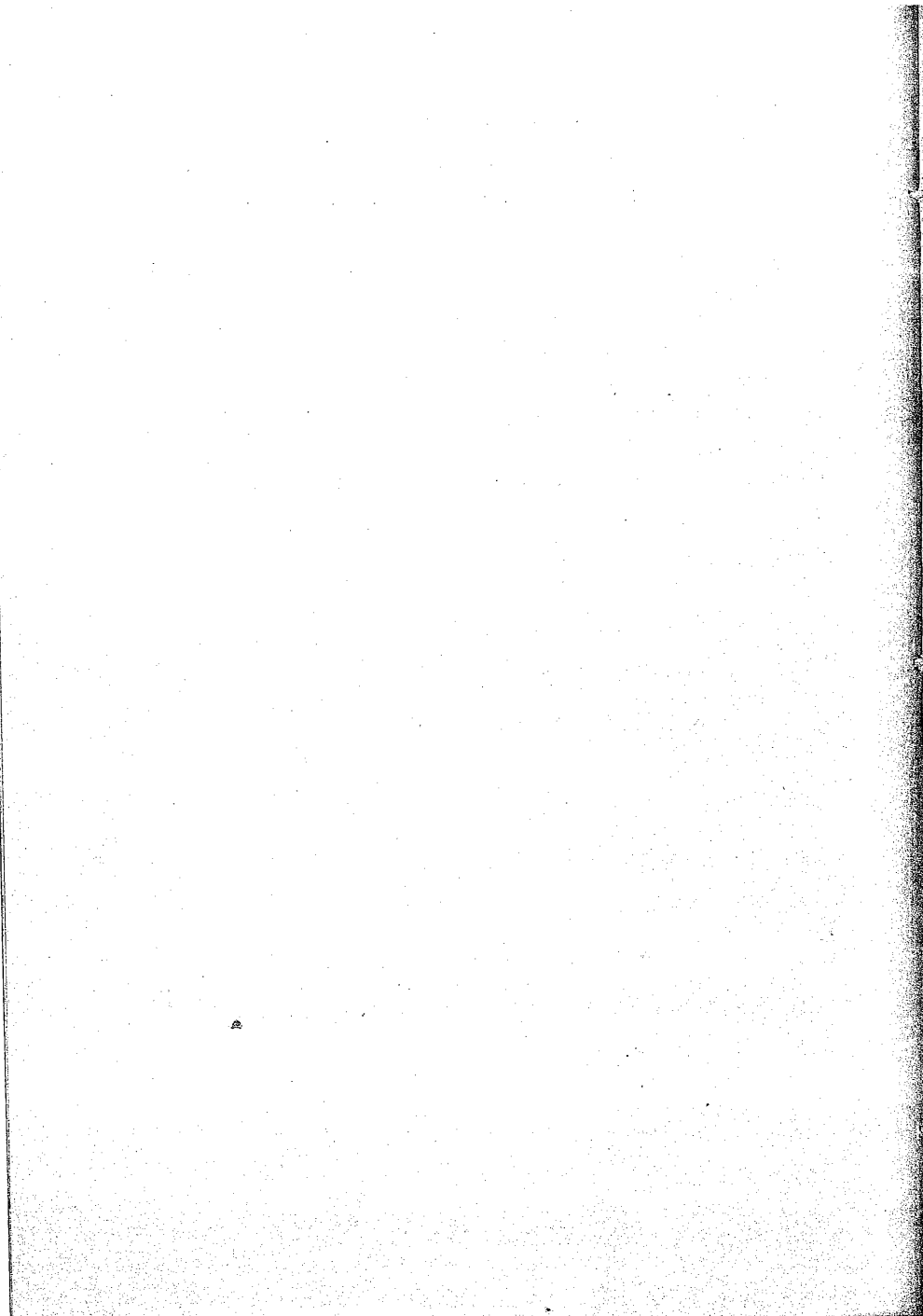
a) esse
b) *sumus*
c) *essétis*
d) *fuérunt*
e) *erátis*
f) *erunt*
g) *fuissémus*
h) fuerátis
i) *fúerint*
j) *sint*

B. Agora passe para o latim estas formas verbais:

a) estou
b) há
c) seriam
d) foste
e) tinhas sido
f) serás
g) sejais
h) tivessem estado
i) terás existido
j) estávamos

C. Responda por escrito:

1) Como se passa para o latim o futuro do subjuntivo ?
2) Como se passa para o latim o futuro do pretérito (condicional) ?
3) Quais os tempos simples em latim, que são compostos em português ?
4) Por que não se usam pronomes pessoais na conjugação latina ?

5) Quais são as terminações pessoais do perfeito do indicativo ?
6) Quais são as terminações pessoais de todos os outros tempos ?
7) Quais os dois tempos do perfeito que são iguais ?
8) Qual a característica dos tempos do perfeito do verbo *sum* ?
9) Donde se forma o mais que perfeito do indicativo ? Como ?
10) Donde se forma o futuro perfeito do indicativo ? Como ?

3.ª Lição

AS QUATRO CONJUGAÇÕES

Agora que você já sabe o verbo **sum**, vamos passar ao resto dos verbos latinos, que são parecidíssimos com o português, quase iguais.

Primeiro algumas noções gerais, para compreender bem.

Você já sabe que as conjugações são QUATRO por causa do título da lição, mas como iremos distingui-las?

22. Pelo **infinitivo presente.**

Fique sabendo, pois, que os infinitivos terminam assim:

23. INFINITIVOS PRESENTES

1.ª conjugação em āre — **amáre** (amar, gostar)

2.ª conjugação em ēre — **delére** (destruir)

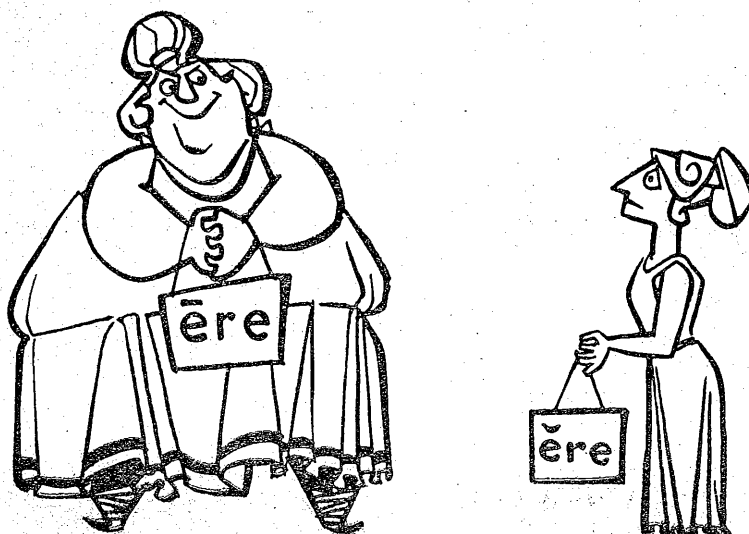
3.ª conjugação em ĕre — **míttĕre** (enviar)

4.ª conjugação em ire — audíre (ouvir)

24. Preste bastante atenção, porque a 2.ª e a 3.ª PARECEM iguais, mas não são. Embora ambas terminem em **ere,**

a 2.ª tem o **ēre com o 1.º** ē **longo**
a 3.ª tem o **ĕre com o 1.º** ĕ **breve**

Isto significa que a 2.ª é sempre **paroxítona,** pronunciando-se **delére.**

E a 3.ª é sempre **proparoxítona,** pronunciando-se **míttere.**

A 2.ª e a 3.ª ...

25. TEMPOS PRIMITIVOS

Todos os verbos latinos são apresentados com 5 (cinco) tempos primitivos, sendo êles:

1.º — a 1.ª pessoa sing. do Presente do Indicativo:
amo déleo mitto áudio

2.º — a 2.ª pessoa sing. do Presente do Indicativo:
amas deles mittis audis

3.º — o Infinitivo Presente:
amare delére míttere audíre

4.º — a 1.ª pessoa sing. do Perfeito do Indicativo:
amavi delevi misi audivi

5.º — O Particípio Passado:
amatus deletus missus auditus

Os dicionários trazem sempre os 5 tempos primitivos de qualquer verbo. E êles se chamam PRIMITIVOS, porque dêles derivam todos os outros.

Nos outros livros, porém, você encontrará, no lugar do Particípio Passado, o supino.

— Posso fazer uma pergunta?

— Diga.

— E que vem a ser SUPINO?

— Por enquanto, meu filho, é complicado para você. Mais tarde você aprenderá o que é supino.

26. Entretanto, saiba desde já que, do SUPINO derivam sempre os particípios passados de qualquer verbo. Por isso, nós damos logo o particípio passado que vai facilitar muito o seu estudo.

— E como se formam os tempos?

— Vamos aprender.

27. COMO ACHAR O RADICAL

Você já sabe o que é um r a d i c a l ? Ouça:

Radical é o que sobra da palavra quando tiramos sua terminação.

Corte o "O" de amo, mas coloque um "A"... porque o tema é AMA

Então vamos tirar a terminação da 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo, para achar os primeiros radicais:

Observe que a terminação da 1.ª pessoa do singular é **o**. Então fica:

am/o **dele/o** **mitt/o** **audi/o**

Lembre-se, porém, de que na 1.ª conjugação você tem que repor o **a**, que pertence ao radical.

28. Os **radicais** do **presente** são, portanto:

ama-	**dele-**	**mitt-**	**audi-**

Agora vamos tirar a terminação da 1.ª pessoa singular do perfeito do indicativo. Repare que termina sempre em **i**. Ficará, pois:

amav/i **delev/i** **mis/i** **audiv/i**

29. Temos então como **radical do perfeito:**

amav-	**delev-**	**mis-**	**audiv-**

E agora tiremos a terminação do particípio passado, que é sempre **us**. Ficará:

amat/us **delet/us** **miss/us** **audit/us**

30. Os radicais do particípio passado, portanto, são:

amat-	**delet-**	**miss-**	**audit-**

Resumindo, temos 3 radicais, tirados dos tempos primitivos:

	1.ª conjug.	2.ª conjug.	3.ª conjug.	4.ª conjug.
1.º radical (do presente)	**ama-**	**dele-**	**mitt-**	**audi-**
2.º radical (do perfeito)	**amav-**	**delev-**	**mis-**	**audiv-**
3.º radical (do part. pass.)	**amat-**	**delet-**	**miss-**	**audit-**

— Professor, e a 2.ª pessoa do singular do presente e o infinitivo, não fornecem radicais?

— Não.

— E por que?

31. Porque servem apenas para determinar a conjugação do verbo. Mas tanto a 2.ª pessoa do singular do presente, quanto o infinitivo são, sempre, do 1.º radical

Grave bem os tempos primitivos do verbo **sum**:

sum, es, esse; fui...

— E o particípio passado?

— Não tem... O verbo **sum** não tem particípio passado! Não se esqueça dêste particular.

Vamos agora aprender uma divisão importante:

32. INFECTUM e PERFECTUM

Você viu que existem tempos derivados do presente do indicativo e outros que derivam do perfeito do indicativo.

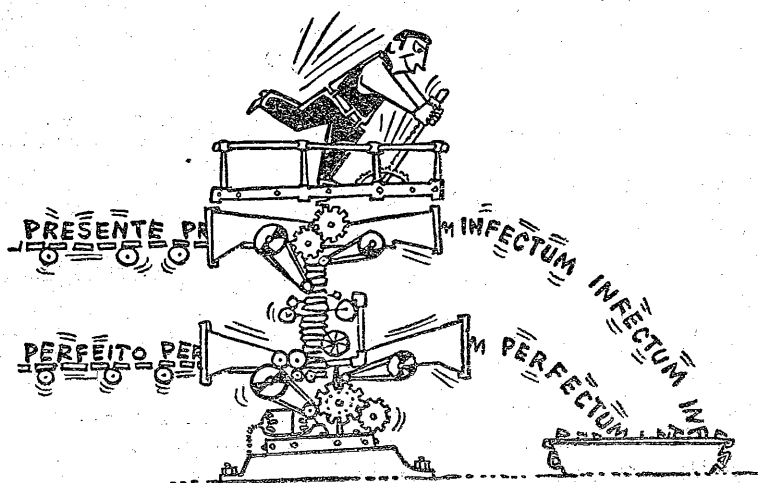
Pois agora aprenda:

Aos derivados do presente, você chamará: TEMPOS DO **INFECTUM.**

Aos derivados do perfeito, você chamará: TEMPOS DO **PERFECTUM.**

Vamos ver se entendeu: como distingue os tempos do infectum, dos tempos do perfectum do verbo **sum**?

— Porque todos os tempos do perfectum começam pela sílaba **fu.**

— Certo. Você entendeu.

O presente forma o infectum e o perfeito forma o perfectum... manobre bem a máquina!

33. VOCABULÁRIO BÁSICO

Caro amigo, para sua vantagem, decore êstes verbos e sua tradução:

amar, gostar de	**AMo, amas, amare; AMAVi, AMATus**
andar, passear	**ÂMBULo, as, ambulare; AMBULAVi, AMBULATus**
cantar	**CANTo, as, cantare; CANTAVi, CANTATus**
destruir	**DÉLEo, es, delére; DELEVi, DELETus**
ler	**LEGo, is, légere; LEGi, LECTus**
enviar, mandar	**MITTo, is, míttere; MISi, MISSus**
ouvir	**ÁUDIo, is, audíre; AUDIVi, AUDÍTus**
abrir	**APÉRIo, is, aperíre; APERUi, APERTus**

34. EXERCÍCIO N.º 3

A) Destaque os radicais de todos os verbos acima.

B) Agora aprenda como são dados no dicionário (com os tempos primitivos abreviados):

amo, as, are; avi, atus	ou	**amo, as, avi, atum, are**
ámbulo, as, are; avi, atus	ou	**ámbulo, as, avi, atum, are**
canto, as, are; avi, atus	ou	**canto, as, avi, atum, are**
deleo, es, ére; evi, etus	ou	**deleo, es, evi, etum, ére**
lego, is, ere; legi, lectus	ou	**lego, is, i, lectum, ere**
mitto, is, ere; misi, missus	ou	**mitto, is, misi, missum, ere**
áudio, is, ire; ivi, ítus	ou	**áudio, is, ivi, ítum, ire**
apério, is, ire; aperui, apertus	ou	**apério, is, ui, rtum, ire**

C) Responda por escrito:

1) Quais são os infinitivos das 4 conjugações ?
2) Qual a diferença entre o infinitivo da 2.ª e o da 3.ª ?
3) Quais são os tempos primitivos ?
4) Como se obtém o radical do presente ?
5) Como se obtém o radical do perfeito ?

6) Como se obtém o radical do particípio passado?
7) Para que serve o infinitivo presente nos tempos primitivos?
8) Que é *infectum*?
9) Que é *perfectum*?
10) Como registram os dicionários os tempos primitivos?

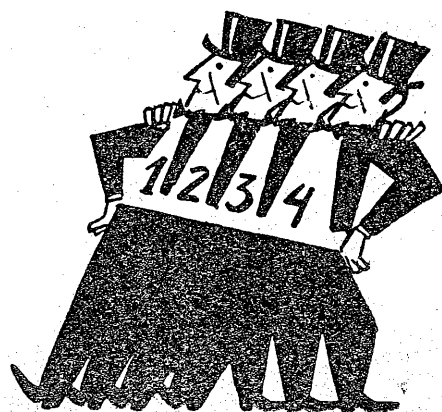
D) Escreva em latim as formas verbais em grifo:

a) Se *formos* bons, *seremos* premiados.
b) Se *fôsses* alto, *serias* o escolhido.
c) Se *tivessem sido* pequenos, *teriam sido* reprovados.
d) Se eu *tiver sido* aprovado, *serei* feliz.
e) Ela *tinha sido* chamada, mas nós não o *fomos*.

4.ª Lição

OS TEMPOS DO PERFECTUM

Vamos começar aprendendo os tempos do PERFECTUM, porque são muito mais fáceis e, além disso, você vai ver que, no Perfectum, não há diferença entre as conjugações. Ou seja:

35. O perfectum — é inteiramente igual nas 4 conjugações.

Mais uma coisa: em latim não há um só perfectum irregular: são todos iguais e regulares.

Se você estudou bem o perfectum do verbo **sum**, já sabe todos os outros...

Estude bem êste quadro:

36. PERFECTUM

INDICATIVO				
Perfeito				
fú **i**	amáv **i**	delév **i**	mis **i**	audív **i**
fu **ísti**	amav **ísti**	delev **ísti**	mis **ísti**	audiv **ísti**
fú **it**	amáv **it**	delév **it**	mis **it**	audív **it**
fú **imus**	amáv **imus**	delév **imus**	mís **imus**	audív **imus**
fu **ístis**	amav **ístis**	delev **ístis**	mis **ístis**	audiv **ístis**
fu **érunt**	amav **érunt**	delev **érunt**	mis **érunt**	audiv **érunt**
ou fu **ére**	ou amav **ére**	ou delev **ére**	ou mis **ére**	ou audiv **ére**
Mais que Perfeito				
fú **eram**	amáv **eram**	delév **eram**	mís **eram**	audív **eram**
fú **eras**	amáv **eras**	delév **eras**	mís **eras**	audív **eras**
fú **erat**	amáv **erat**	delév **erat**	mís **erat**	audív **erat**
fu **erámus**	amav **erámus**	delev **erámus**	mis **erámus**	audiv **erámus**
fu **erátis**	amav **erátis**	delev **erátis**	mis **erátis**	audiv **erátis**
fú **erant**	amáv **erant**	delév **erant**	mís **erant**	audív **erant**
Futuro Perfeito				
fú **ero**	amáv **ero**	delév **ero**	mís **ero**	audív **ero**
fú **eris**	amáv **eris**	delév **eris**	mís **eris**	audív **eris**
fú **erit**	amáv **erit**	delév **erit**	mís **erit**	audív **erit**
fu **érimus**	amav **érimus**	delev **érimus**	mís **érimus**	audiv **érimus**
fu **éritis**	amav **éritis**	delev **éritis**	mis **éritis**	audiv **éritis**
fú **erint**	amáv **erint**	delév **erint**	mís **erint**	audív **erint**

SUBJUNTIVO				
Perfeito				
fú **erim**	amáv **erim**	delév **erim**	mís **erim**	audív **erim**
fú **eris**	amáv **eris**	delév **eris**	mís **eris**	audív **eris**
fú **erit**	amáv **erit**	delév **erit**	mís **erit**	audív **erit**
fu **érimus**	amav **érimus**	delev **érimus**	mis **érimus**	audiv **érimus**
fu **éritis**	amav **éritis**	delev **éritis**	mis **éritis**	audiv **éritis**
fú **erint**	amáv **erint**	delév **erint**	mís **erint**	audív **erint**
Mais que Perfeito				
fu **íssem**	amav **issem**	delev **íssem**	mis **íssem**	audiv **íssem**
fu **ísses**	amav **isses**	delev **ísses**	mis **ísses**	audiv **ísses**
fu **ísset**	amav **ísset**	delev **ísset**	mis **ísset**	audiv **ísset**
fu **issémus**	amav **issémus**	delev **issémus**	mis **issémus**	audiv **issémus**
fu **issétis**	amav **issétis**	delev **issétis**	mis **issétis**	audiv **issétis**
fu **íssent**	amav **íssent**	delev **íssent**	mis **íssent**	audiv **íssent**
INFINITIVO				
Perfeito				
fu **ísse**	amav **ísse**	delev **ísse**	mis **ísse**	audiv **ísse**

Está vendo como é simples?

37. Todos os tempos do Perfectum, das 4 conjugações, são **iguais** aos tempos do perfectum do verbo **sum.**

Não há nenhuma exceção.

É facílimo aprender êsses tempos, especialmente agora que você sabe bem o verbo **sum.** Basta colocar as terminações dos tempos no radical dos verbos.

Mas, C U I D A D O ! Não se engane quando tirar o radical!

NÃO VÁ COLOCAR AS TERMINAÇÕES DO PERFECTUM NO RADICAL DO INFECTUM!

38. Então, sempre que tiver que conjugar um tempo do perfectum, apanhe **o radical do perfectum**, que é tirado do tempo primitivo, que **termina sempre por i.**

Portanto, para formar qualquer tempo do Perfectum, apanhe o radical do perfectum e coloque nêle as terminações do tempo que deseja conjugar.

Você já viu que as terminações são as mesmas para qualquer conjugação.

Teremos, pois, para cada tempo, as seguintes terminações (da 1.ª pessoa singular de cada tempo):

39. TERMINAÇÕES DO PERFECTUM

	(Tôdas as Conjugações)	
INDICATIVO	Perfeito	**i**
	Mais que perfeito	**eram**
	Futuro Perfeito	**ero**
SUBJUNTIVO	Perfeito	**erim**
	Mais que perfeito	**issem**
INFINITIVO	Perfeito	**isse** êste não se conjuga.

Aí tem você as terminações da 1.ª pessoa do singular de cada tempo.

As demais pessoas, você já sabe: são sempre **iguais** às do verbo **sum.**

Basta, portanto, você decorar a 1.ª pessoa do singular de cada tempo, e tudo ficará facilitado.

Bem, e as traduções dos tempos? Você já as sabe pelo verbo **sum**, mas vamos recordá-las:

40. TRADUÇÃO DOS TEMPOS DE PERFECTUM

INDICATIVO			
Perfeito			
amav i amei ou tenho amado	**delev i** destruí/tenho destruído	**mis i** enviei/tenho enviado	**audiv i** ouvi/tenho ouvido
Mais que Perfeito			
amáv eram amara/tinha amado	**delév eram** destruíra/tinha destruído	**mís eram** enviara/tinha enviado	**audív eram** ouvira/tinha ouvido
Futuro Perfeito			
amáv ero terei/tiver amado	**delév ero** terei/tiver destruído	**mís ero** terei/tiver enviado	**audív ero** terei/tiver ouvido
SUBJUNTIVO			
Perfeito			
amáv erim tenha amado	**delév erim** tenha destruído	**mís erim** tenha enviado	**audív erim** tenha ouvido
Mais que Perfeito			
amav íssem tivesse/teria amado	**delev íssem** tivesse/teria destruído	**mis íssem** tivesse/teria enviado	**audiv íssem** tivesse/teria ouvido
INFINITIVO			
Perfeito			
amav ísse ter amado	**delev ísse** ter destruído	**mis ísse** ter enviado	**audiv ísse** ter ouvido

APLICAÇÃO

Vamos agora fazer alguns exercícios de aplicação, conjugando todos os tempos do perfectum de um verbo.

Tomemos como exemplo o verbo **frango, is, frángere; fregi, fractus,** que quer dizer "quebrar". De fato, daí vem a palavra "fratura".

Qual o radical do tempo primitivo terminado em i, do perfeito?

freg-i. Tirando o **I,** temos: **f r e g .**

A êsse radical acrescentamos as terminações de todos os tempos do perfectum, na 1.ª pessoa do singular:

INDICATIVO		
Perfeito	**freg-i**	quebrarei
Mais que Perfeito	**frég-eram**	quebrara ou tinha quebrado
Futuro perfeito	**frég-ero**	terei ou tiver quebrado
SUBJUNTIVO		
Perfeito	**frég-erim**	tenha quebrado
Mais que Perfeito	**freg-íssem**	tivesse ou teria quebrado
INFINITIVO		
Perfeito	**freg-ísse**	ter quebrado

Viu como é simples?

Observe:

41. 1.º — Leia os 5 tempos primitivos com atenção, observando qual dêles termina por i. Quando achar, pegue-o: é êle!

2.º — Achado o 4.º tempo primitivo (em **i**), tire o **i** da terminação: estará com o **radical do perfectum** em sua mão.

3.º — Coloque nesse radical a terminação que lhe foi pedida.

4.º — ATENÇÃO! Veja bem:

a) qual é o tempo
b) qual é o modo
c) em que pessoa está
d) é singular ou plural.

Vamos dar um exemplo:

Passar para o latim: t e r í a m o s q u e b r a d o.

1.º passo: qual o tempo pedido?
Resp : futuro do pretérito composto (condicional composto)

2.º passo: qual o tempo latino?
Resp.: **mais que perfeito do subjuntivo**

3.º passo: qual a terminação?
Resp.: **issem**

4.º passo: em que pessoa está?
Resp.: 1.ª pessoa do plural: **issémus.**

5.º passo: qual o tempo primitivo a escolher?
Resp.: **fregi**

6.º passo: qual o radical?
Resp.: **f r e g -**

Resposta final: **fregissémus.**

Como está vendo, não é difícil. Questão de ATENÇÃO!

42. VOCABULÁRIO BÁSICO

Decore mais os seguintes verbos: preste atenção aos tempos primitivos, à conjugação a que pertence e ao sentido:

curar, cuidar de	**curo, as, are; avi, atus**
dilacerar, rasgar	**dilácero, as, are; avi, atus**
responder	**respondeo, es, ére; respondi, responsus**
dizer	**dico, is, ere; dixi, dictus**
achar	**invénio, is, ire; invéni, inventus**

43. EXERCÍCIO N.º 4

A) Conjugue os verbos acima em todos os tempos do perfectum, mas só na 1.ª pessoa do singular (modêlo no § 39).

B) Responda por escrito:

1) Qual a diferença entre o perfectum das 4 conjugações?
2) Há algum perfectum irregular em latim?
3) Qual o radical que se usa para conjugar o perfectum?
4) Quais as terminações (1.ª pessoa sing.) de todos os tempos do perfectum?
5) Quais são os tempos do perfectum?
6) Quais as traduções de **amavissem?**
7) Quais as traduções de **delévero?**
8) Quais as traduções de **audíveram?**
9) Qual a tradução de **míserim?**
10) Quais as traduções de **audivíssem?**

C) Passe para o latim as formas verbais em grifo:

a) Se eu *tiver enviado* o dinheiro, *terei destruído* o mêdo.

b) Se eu *tivesse ouvido* o conselho, *teria respondido* certo.

c) Ela não *tinha contado* a ninguém, por isso ninguém a *ouviu.*

d) Vocês não *leram* o livro, por isso não *gostaram* do filme.

e) Era preciso *ter destruído* o inimigo: só então *teria enviado* a carta.

f) Nunca *li* nada, mas já *ouvira* falar a respeito.

g) *Destruístes* os livros ? E agora como os *enviareis* ?

h) Nunca eu *enviara* nada a ela, mas *passeáramos* muito.

i) Quando eu *tiver enviado* o presente, *terei destruído* todo o receio.

j) *Destruíram* tudo, antes de *terem aberto* o embrulho.

5.ª Lição

OS TEMPOS DO INFECTUM

Caro aluno — ou prezada aluna — você já sabe a **metade** de todos os verbos latinos: todo o perfectum de todos os verbos!

Falta agora aprender apenas o **infectum.**

Desta vez, teremos que levar em conta q u a l é a c o n j u g a ç ã o d o v e r b o, porque cada uma das 4 conjugações tem um infectum próprio, embora sejam todos êles muito parecidos.

Preste bastante atenção!

44. Os tempos do infectum são formados do 1.º radical, ou seja, do presente do indicativo, tirando-se o **o** da 1 ª pessoa do singular:

am/o **dele/o** **mitt/o** **audi/o**

45. Reparemos, então, que:

a) a 1 ª e 3 ª conjugações, em geral, **não tem vogal** antes do **o**;

b) a 2 ª e a 4 ª conjugações **têm sempre** uma vogal **antes do o;**

c) **na 1.ª conjugação é preciso recolocar o a** do **radical**

Entendeu bem? Leia de novo.

Agora vamos conjugar tempo por tempo, salientando as semelhanças e diferenças, em cada tempo, entre as conjugações.

46. PRESENTE DO INDICATIVO

1.ª conjug.	2.ª conjug.	3.ª conjug.	4.ª conjug.
amo	destruo	envio	ouço
am **o**	dele **o**	mitt **o**	audi **o**
ama **s**	dele **s**	mitt **is**	audi **s**
ama **t**	dele **t**	mitt **it**	audi **t**
ama **mus**	delé **mus**	mítt **imus**	audí **mus**
ama **tis**	delé **tis**	mítt **itis**	audí **tis**
ama **nt**	dele **nt**	mítt **unt**	audi **unt**

Repare que:

a) na 3.ª conjugação precisamos colocar uma vogal, porque o radical termina em consoante.

b) na 1.ª, 2.ª e 4.ª conjugações não colocamos vogal, porque já há uma no radical (exceto na 3.ª pessoa plural da 4.ª, em que acrescentamos *unt*, por semelhança com a 3.ª).

Resumindo, temos as seguintes:

47. TERMINAÇÕES DE PRESENTE DO INDICATIVO

1.ª e 2.ª conj.	3.ª conj.	4.ª conj.
-o	-o	-o
-s	-is	-s
-t	-it	-t
-mus	-imus	-mus
-tis	-itis	-tis
-nt	-unt	-unt

48. Só na terceira conjugação (cujo radical termina em consoante) é que precisamos acrescentar uma vogal, chamada VOGAL DE LIGAÇÃO, a fim de tornar possível a pronúncia.

As vogais de ligação usadas sempre são:

i	antes de M, S, T
u	antes de N
e	antes de R

49. Observe bem uma curiosidade:

na 3.ª conjug. as terminações **imus** e **itis** NÃO SÃO acentuadas.
na 4.ª conjug. as terminações **ímus** e **ítis** SÃO acentuadas.

Para que nunca você erre na pronúncia, aprenda a seguinte

REGRA DE PRONÚNCIA:

1.ª — tôdas as vêzes que a terminação fôr **amus** e **emus**, elas serão acentuadas, ou seja, p a r o x í t o n a s.

2.ª — tôdas as vêzes que a terminação fôr **imus** e **itis**, elas NÃO SERÃO acentuadas, ou seja, serão p r o p a r o x í t o n a s.

E x c e ç ã o : O PRESENTE DO INDICATIVO DA 4.ª CONJUGAÇÃO.

Grave bem na memória essa regra, e nunca errará na pronúncia.

Vamos passar agora ao imperfeito do indicativo. Ei-lo:

50. IMPERFEITO DO INDICATIVO

1.ª conjug.	2.ª conjug.	3.ª conjug.	4.ª conjug.
amava	destruía	enviava	ouvia
amá **bam**	delé **bam**	mitt **ébam**	audi **ébam**
amá **bas**	delé **bas**	mitt **ébas**	audi **ébas**
amá **bat**	delé **bat**	mitt **ébat**	audi **ébat**
ama **bámus**	dele **bámus**	mitt **ebámus**	audi **ebámus**
ama **bátis**	dele **bátis**	mitt **ebátis**	audi **ebátis**
ama **bant**	delé **bant**	mitt **ébant**	audi **ébant**

51. Veja (e nunca se esqueça!): a **característica do imperfeito**: é igual em tôdas as conjugações: **-BA-**.

A êsse **ba**, acrescentamos as terminações pessoais (§ 15).

Agora observe:

Na 1.ª conjug., o **ba**, é precedido de **a**.

Na 2.ª, 3.ª e 4.ª, o **ba** é precedido de **e**.

Aprenda a distinguir, porém: na 2.ª o **e** pertence ao radical; na 3.ª e 4.ª o **e** pertence à terminação.

Resumindo, eis as

52. TERMINAÇÕES DO IMPERFEITO INDICATIVO

1.ª e 2.ª conj.	3.ª e 4.ª conj.
bam	**ebam**
bas	**ebas**
bat	**ebat**
bamus	**ebamus**
batis	**ebatis**
bant	**ebant**

Vamos aprender agora o Futuro imperfeito do indicativo.

O radical ainda é o do infectum. Temos então:

53. FUTURO IMPERFEITO DO INDICATIVO

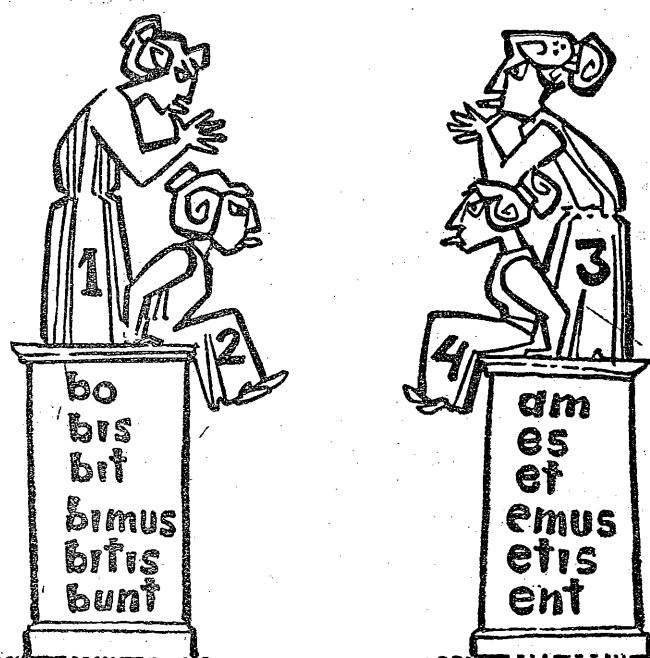
1.ª conjug.	2.ª conjug.	3.ª conjug.	4.ª conjug.
amarei amar	destruirei destruir	enviarei enviar	ouvirei ouvir
amá **bo** amá **bis** amá **bit** amá **bimus** amá **bitis** amá **bunt**	delé **bo** delé **bis** delé **bit** delé **bimus** delé **bitis** delé **bunt**	mitt **am** mitt **es** mitt **et** mitt **émus** mitt **étis** mitt **ent**	áudi **am** áudi **es** áudi **et** audi **émus** audi **étis** audi **ent**

54. Observe bem a grande diferença entre a 1.ª e 2.ª conjugação de um lado e a 3.ª e 4.ª do outro.

O melhor é observar assim:

TERMINAÇÕES DA 1.ª e 2.ª Conj.	TERMINAÇÕES DA 3.ª e 4.ª conj.
bo **bis** **bit** **bimus** **bitis** **bunt**	**am** **es** **et** **emus** **etis** **ent**

Não é difícil gravar essas características em sua memória e nunca mais confundí-las, não se esquecendo de que a 1.ª e 2.ª variam assim:

bo, bi, bi bi, bi, bu...

Os futuros são diferentes...

55. VOCABULÁRIO BÁSICO

Decore os seguintes verbos, gravando bem os tempos primitivos e a tradução:

ferir	**vúlnero, as, vulneráre; VULNERAVi, VULNERATus**
louvar	**laudo, as, laudare; LAUDAVi, LAUDATus**
mostrar	**monstro, as, monstrare; MONSTRAVi, MONSTRATus**
ter	**habeo, es, habére; HÁBUi, HÁBITus**
escrever	**scribo, is, scríbere; SCRIPSi, SCRIPTus**
vir	**venio, is, veníre; VENi, VENTus**

56. EXERCÍCIO N.º 5

A) Conjugue êsses verbos nos tempos do infectum.

B) Responda por escrito:

1) O infectum é igual nas 4 conjugações?
2) De que tempo primitivo se forma o infectum?
3) Quais as conjugações que têm vogal antes do o?
4) Quais as conjugações que têm consoante antes do o (quase sempre)?
5) Quais as terminações do presente do indicativo da 1.ª conjugação?
6) Idem da 2.ª conjugação?
7) Idem da 3.ª conjugação?
8) Idem da 4.ª conjugação?
9) Quais as terminações das 1.ª e 2.ª pessoas do plural que são paroxítonas?
10) Quais as terminações das 1.ª e 2.ª pessoas do plural que são proparoxítonas?
11) Qual a terminação do imperfeito do indicativo?
12) Qual a terminação do futuro imperfeito do indicativo nas 1.ª e 2.ª conjugações?
13) Idem nas 3.ª e 4.ª?
14) Que é *vogal de ligação*?
15) Qual a vogal de ligação usada antes de M, S e T?
16) Qual a usada antes de N? e antes de R?

C) Passe para o latim as formas verbais em grifo:

a) Ela *gostava* da aula, mas não *dizia* as lições.

b) Nós *acharemos* o professor que *responderá* às perguntas.

c) Todos *ouvem* os gritos dos inimigos que *destroem* a cidade.

d) *Lemos* com facilidade, mas não *cantamos* bem.

e) *Ouvias* o que o aluno *dizia* ?

f) Não *gostamos* dos alunos que *respondem* mal, quando *ouvem* bem.

g) *Enviarás* os livros que eu *tiver achado*.

h) Os inimigos *destruirão* a cidade se nós lhes *abrirmos* as portas.

i) As meninas *enviaram* as cartas que não *tínhamos lido*.

j) Se eu *destruir* os livros, como os *enviarei* ?

6.ª Lição

OS TEMPOS DO INFECTUM

(Continuação)

Na última aula você aprendeu os tempos do infectum que pertencem ao indicativo.

Vamos agora estudar os que são do subjuntivo.

Eis o

57. PRESENTE DO SUBJUNTIVO

1.ª conjug.	2.ª conjug.	3.ª conjug.	4.ª conjug.
ame	destrua	envie	ouça
am **em**	déle **am**	mitt **am**	áudi **am**
am **es**	déle **as**	mitt **as**	áudi **as**
am **et**	déle **at**	mitt **at**	áudi **at**
am **émus**	dele **ámus**	mitt **ámus**	audi **ámus**
am **étis**	dele **átis**	mitt **átis**	audi **átis**
am **ent**	déle **ant**	mitt **ant**	áudi **ant**

Veja, prezado aluno, que o presente do subjuntivo é facílimo:

Na 1.ª conjugação a característica é **e** (lògicamente tirando o a do radical!)

Na 2.ª, 3.ª e 4.ª a característica é a.

Observe as diferenças das terminações

Nenhuma dificuldade.

Então, para formar o presente do subjuntivo, acrescentemos ao 1.º radical as seguintes terminações:

58. TERMINAÇÕES DO PRESENTE SUBJUNTIVO

1.ª conjug.	2.ª, 3.ª e 4.ª conjug.
em	**am**
es	**as**
et	**at**
emus	**amus**
etis	**atis**
ent	**ant**

CUIDADO! Não confunda o presente do subjuntivo com o futuro imperfeito da 3.ª e 4.ª conjugações!

Repare que no futuro imperfeito do indicativo a característica é **A/E.**

Ao passo que no presente do subjuntivo a característica é a mesma do princípio ao fim: ou **A** (2.ª, 3.ª, 4.ª), ou **E** (1.ª).

Compare:

Fut. I. Ind.	Pres. Subj.
3.ª e 4.ª	3.ª e 4.ª
am	**am**
es	**as**
et	**at**
emus	**amus**
etis	**atis**
ent	**ant**

Está tudo claro? Não há mais razão para confusões. Vamos agora ao último tempo do subjuntivo, o

59. IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

1.ª conjug.	2.ª conjug.	3.ª conjug.	4.ª conjug.
amasse amaria	destruísse destruiria	enviasse enviaria	ouvisse ouviria
ama **rem**	delé **rem**	mítt **erem**	audí **rem**
ama **res**	delé **res**	mítt **eres**	audí **res**
ama **ret**	delé **ret**	mítt **eret**	audí **ret**
ama **remus**	dele **rémus**	mitt **erémus**	audi **rémus**
ama **retis**	dele **rétis**	mitt **erétis**	audi **rétis**
ama **rent**	delé **rent**	mítt **erent**	audí **rent**

60. Veja, pois, que a característica do imperfeito do subjuntivo é **uma só** para as 4 conjugações:

TERMINAÇÕES

DO IMPERFEITO SUBJUNTIVO

rem	**remus**
res	**retis**
ret	**rent**

61. Entretanto, tôdas as vêzes que quiser conjugar o imperfeito do subjuntivo, não tenha trabalho: **Basta pegar o infinitivo presente,** e colocar diante dêle as terminações pessoais (§ 15) **m, s, t, mus, tis, nt.**

Hipnotise o infinitivo, e êle se tornará imperfeito do subjuntivo!

Só com isto você terá o imperfeito do subjuntivo, e com uma vantagem: **não há exceções!**

Quer ver? Tomemos os infinitivos presentes e ponhamos as terminações pessoais diante dêles:

62. IMP. SUBJ. TIRADO do INFINITIVO

esse	amare	delére	míttere	audíre
esse **m**	amáre **m**	delére **m**	míttere **m**	audíre **m**
esse **s**	amáre **s**	delére **s**	míttere **s**	audíre **s**
esse **t**	amáre **t**	delére **t**	míttere **t**	audíre **t**
essé **mus**	amaré **mus**	deleré **mus**	mitteré **mus**	audiré **mus**
esse **tis**	amaré **tis**	deleré **tis**	mitteré **tis**	audiré **tis**
esse **nt**	amáre **nt**	delére **nt**	míttere **nt**	audíre **nt**

Conforme vê, uma facilidade incrível... É o tempo mais fácil do latim.

63. VOCABULÁRIO BÁSICO

Aprenda de cor os seguintes verbos, gravando bem os tempos primitivos, a conjugação e a tradução:

anunciar	**núntio, as, nuntiare; NUNTIAVi, NUNTIATus**
chamar	**voco, as, vocare; VOCAVi, VOCATus**
narrar, contar	**narro, as, narrare; NARRAVi, NARRATus**
dar	**do, das, dare; DEDi, DATus**
ver	**video, es, vidére; VIDi, VISus**

64. EXERCÍCIO N°. 6

A) Responda por escrito:

1) Qual a diferença entre o presente do subjuntivo da 1.ª e o da 2.ª, 3.ª e 4.ª?

2) Qual a diferença entre o presente subjuntivo da 2.ª, 3.ª e 4.ª, e o futuro indicativo da 3.ª e 4.ª?

3) Qual a vogal característica do presente subjuntivo da 1.ª?

4) Qual a vogal característica do presente subjuntivo da 2.ª, 3.ª e 4.ª ?

5) Quais as vogais características do futuro indicativo da 3.ª e 4.ª ?

6) Qual a característica do imperfeito do subjuntivo ?

7) Qual a maneira mais fácil de formar o imperfeito do subjuntivo ?

8) Todos os imperfeitos do subjuntivo são iguais ao infinitivo presente ?

9) Há alguma exceção ?

10) Conjugue lado a lado o presente indicativo e o presente subjuntivo da 1.ª.

B) Passe para o latim as formas verbais em grifo:

a) Se elas *mostrassem* o sinal, não *teriam escrito* o acôrdo.

b) É preciso que êle *venha* para que eu lhe *mostre*.

c) *Gostarias* de *ter ouvido* ?

d) Se *gostássemos, diríamos*.

e) Mandou que *erísseis*, sem *destruir* o inimigo.

f) Pede-me que eu *louve* tudo o que *tiver lido*.

g) Se *tivéssemos gostado, leríamos* de novo.

h) Nunca eu *tinha mostrado* o livro, quando *vieste* pedir-mo.

i) *Ter lido* é mais seguro que *ouvir* apenas.

j) Cada vez que *escreveres* a lição, *terás* mais cuidado.

65. LEITURA

Vamos distrair-nos um pouco, observando alguns dos verbos que aprendemos.

A) Veja, por exemplo, como a letra **b** do latim, passa em português para a letra **v**: **amábam** = amava; **cantábam** = cantava; **narrábam** = narrava. E mais ainda: **habére** = haver; **habémus** = havemos.

Entretanto, algumas vêzes o **b** se conservou: **hábitum** — hábito.

B) Repare, também,
que o ditongo **au** passou para **ou**
que o **t,** entre vogais, passou para **d**
que o **d,** às vêzes, passou a **v**

Por exemplo:

laudáre = louvar; **laudábam** = louvava; **laudatum** = louvado; **amátum** = amado; **narratum** = narrado; **audítum** = ouvido.

C) Muitos verbos portuguêses vêm do infinitivo latino, mas outros vêm do particípio passado:

habére = haver; de **hábitus** vem: *habitar* e *habituar.*
Dêsses verbos vêm os verbos franceses: *avoir, habiter* e *habituer.*

De **vidére,** temos *ver,* e de **visus,** temos *visar, visitar* (ir ver uma pessoa).
Procure outros derivados, porque êste exercício, além de distrair, dá muito vocabulário e faz compreender melhor o sentido das palavras.

7.ª Lição

UMA REGRA IMPORTANTE

Existe em latim uma regra importante, que você vai aprender desde já e nunca mais vai esquecer:

66. **Todo "ĭ" breve se transforma em "ĕ" breve**

1.º — quando está ANTES de R

2.º — quando está no final da palavra.

O R expulsa o ĭ breve, porque gosta do ĕ breve...

Esta regra é de grande importância, como vamos ver agora mesmo.

Estudaremos antes o primeiro caso: **quando está antes de R.**

67. Existem alguns verbos da 4.ª conjugação que têm o "ĭ" breve.

Que acontece com êles?

Quando êsse "ĭ" breve se encontra antes de R, êle se transforma em "ĕ" b r e v e.

Isso confunde muita gente, porque o verbo se modifica **até no infinitivo presente,** dando a impressão de que pertence à 3.ª conjugação, quando na realidade é da 4.ª.

Vamos ver alguns exemplos, para esclarecer:

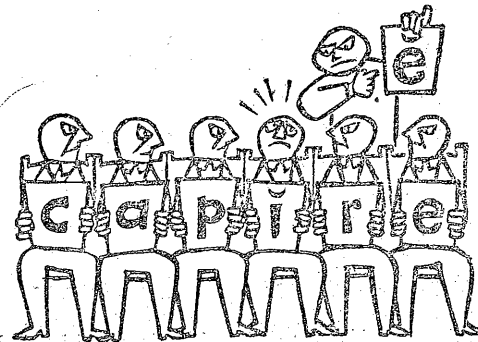
CAPIo, is, cápere; CEPi, CAPTus — apanhar, prender, tomar.

FACIo, is, fácere; FECi, FACTus — fazer.

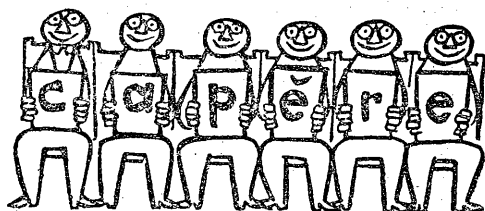
RAPIo, is, rápere; RAPUi, RAPTus — raptar, roubar.

JACIo, is, jácere; JECI, JACTus — lançar, arremessar.

Ora, êsses verbos deveriam fazer, no infinitivo presente:

c á p ĭ r e
f á c ĭ r e
r á p ĭ r e
j á c ĭ r e

Todos se sentem mal com o I breve antes do R. . .

Mas como antes de "r" o "i" breve se transforma em "e" breve, êsses infinitivos ficam iguais aos da 3.ª conjugação:

cápĕre
fácĕre
rápĕre
jácĕre

Com o E breve antes do R, todos estão felizes!

Entretanto, como são verbos realmente da 4.ª conjugação, êles se conjugam pela 4.ª conjugação.

68. O único tempo que sofre a mesma modificação é o **imperfeito do subjuntivo,** porque o "ĭ" breve está novamente antes do "r" das terminações:

rem
res
ret
remus
retis
rent

Mas como formamos o imperfeito do subjuntivo **diretamente do infinitivo presente,** acrescentando as terminações pessoais (§ 61) — e sabemos que essa formação **não tem exceções** — isto não apresenta dificuldade.

Vamos então conjugar todo o verbo **cápio, capis, cápĕre; cepi, captus.**

69. VERBO CÁPIO

4.ª Conjugação com i breve

INFECTUM	PERFECTUM
INDICATIVO	
Presente	**Perfeito**
apanho	apanhei/tenho apanhado
cápi **o**	cép **i**
cápi **s**	cep **ísti**
cápi **t**	cép **it**
cápi **mus**	cép **imus**
cápi **tis**	cep **ístis**
cápi **unt**	cep **érunt**
	ou cep **ére**
Imperfeito	Mais que Perfeito
apanhava	apanhara/tinha apanhado
capi **ébam**	cép **eram**
capi **ébas**	cép **eras**
capi **ébat**	cép **erat**
capi **ebámus**	cep **erámus**
capi **ebátis**	cep **erátis**
capi **ébant**	cép **erant**
Futuro Imperfeito	Futuro Perfeito
apanharei/apanhar	terei/tiver apanhado
cápi **am**	cép **ero**
cápi **es**	cép **eris**
cápi **et**	cép **erit**
capi **émus**	cep **érimus**
capi **étis**	cep **éritis**
cápi **ent**	cép **erint**

SUBJUNTIVO	
Presente	Perfeito
apanhe	tenha apanhado
cápi **am** cápi **as** cápi **at**	cép **erim** cép **eris** cép **erit**
capi **ámus** capi **átis** cápi **ant**	cep **érimus** cep **éritis** cép **erint**
Imperfeito	Mais que Perfeito
apanhasse/apanharia	tivesse/teria apanhado
cáp e **rem** cáp e **res** cáp e **ret**	cep **íssem** cep **isses** cep **ísset**
cap e **rémus** cap e **rétis** cáp e **rent**	cep **issémus** cep **issétis** cep **íssent**
INFINITIVO	
Presente	Perfeito
apanhar	ter apanhado
cáp e **re**	cep **isse**

70. Saiba que do verbo **căpĕre**, nasceu o verbo português **caber**, mudando-se o **p** em **b**. Em vista disso, observe quantas formas verbais de "caber" derivaram de **cápere.**

Estude bem êsse verbo, que é muito usado em latim.

E não se esqueça: embora seja da 4.ª conjugação e se conjugue pela 4.ª conjugação (exceto no **imperfeito do subjuntivo**) êsse verbo tem o infinitivo em **ĕre**, igual ao da 3.ª conjugação.

Grave bem isto, para não fazer confusão.

— Professor, e como vamos saber quais são os verbos que têm "i" breve?

— Não é difícil. Observe:

71. Todos os verbos que terminam em **io** no presente do indicativo e têm o infinitivo presente em ĕre, são dêsse tipo.

Você já aprendeu quatro, que vai decorar.

Além dêsses quatro, existem muito poucos.

Então, resumindo:

Presente em IO Infinitivo em ERE.

são verbos da 4.ª conjugação com "ĭ" **breve**.

72. VOCABULÁRIO BÁSICO

Decore bem êstes verbos, prestando atenção à conjugação, aos tempos primitivos e ao sentido:

apanhar, agarrar	**capio, is, cápere; cepi, captus**
fazer	**facio, is, fácere; feci, factus**
roubar, raptar	**rapio, is, rápere; rapui, raptus**
lançar, arremessar	**jacio, is, jácere; jeci, jactus**

73. - EXERCÍCIO N.º 7

A) Responda por escrito:

1) Qual a regra referente ao "ĭ" breve?
2) Dê exemplos de "ĭ" breve que muda para "ĕ" breve.
3) Qual a conjugação de fácĕre?
4) Por que é geralmente classificado na 3.ª conjugação?
5) Qual o tempo que segue a 3.ª conjugação?
6) Isso constitui exceção, ou obedece à regra?
7) Como distinguir os verbos em ĕre, da 3.ª e da 4.ª?
8) Antes de que consoante "ĭ" breve se transforma em "ĕ" breve?
9) Pode haver em latim alguma palavra terminada em "ĭ" breve?
10) Se a palavra terminar em "ĭ" breve, como se transforma êsse i?

B) Passe para o latim as formas verbais em grifo:

a) Se *apanhas* o livro sem licença, *ouvirás* coisas desagradáveis.
b) *Apanhaste* a ficha sem *ter visto* o preço?
c) *Apanharás* muito frio, se *destruíres* a parede.
d) Todos *apanharam* as armas, sem que *estivessem* atentos.
e) *Apanharias* o dôbro, se *desses* a metade.
f) *Terias apanhado* mais peixe, se *tivesses lançado* o anzol.
g) Se *tiveres apanhado* a doença, que *responderás* ao médico?
h) É necessário que *abramos* a porta, se êles *tiverem dado* o sinal.
i) *Farás* a prova e *verás* o resultado.
j) Êles *deram* maçãs, mas *disseram* que não *dariam* peras.

8.ª Lição

O IMPERATIVO

Até agora não aprendemos nenhum imperativo!

Vamos estudar todos juntos, porque o imperativo é formado da mesma forma em todos os verbos.

74. E a formação do imperativo latino é inteiramente igual à do português.

Lembra-se de como se forma o imperativo em porguês?

Tirando o "s" das segundas pessoas, do singular e do plural, do presente do indicativo. Não é isso? Pois em latim é o mesmo que se dá:

75. IMPERATIVO PRESENTE

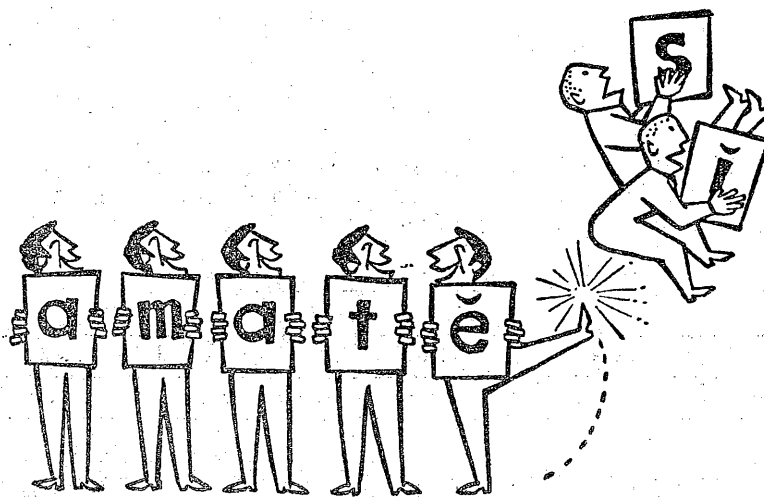
esse		**amare**		**delére**		**míttere**		**audire**	
Pr. I.	Imp.	Pr. I.	Imp.	Pr. I.	Imp.	Pr. I.	Imp.	Pr. I.	Imp.
sum		amo		deleo		mitto		audio	
es	**es**	ama/s	**ama**	dele/s	**dele**	mitti/s	**mitte**	audi/s	**audi**
est		amat		delet		mittit		audit	
sumus		amamus		delemus		míttimus		audímus	
esti/s	**este**	amati/s	**amate**	deleti/s	**delete**	míttiti/s	**míttite**	audíti/s	**audíte**
sunt		amant		delent		mittunt		audiunt	

76. Conforme pode ver, aqui se aplica plenamente a 2.ª parte da regra que você aprendeu na lição anterior (§ 66):

Todo "ĭ" breve se transforma em "ĕ breve.

> **1.º — quando está ANTES DE R**
> **2.º — quando está no final da palavra.**

Aqui, ao tirarmos o "s", encontramos vários "ĭ" breves que se transformam em "ĕ" breves. Veja:

esti/s	est/ĭ	est ĕ
amati/s	amat/ĭ	amat ĕ
deleti/s	delet/ĭ	delet ĕ
mitti/s	mitt/ĭ	mitt ĕ
míttiti/s	míttit/ĭ	míttit ĕ
audíti/s	audít/ĭ	audít ĕ

No final da palavra, quando cai o S, o I breve é expulso pelo E breve, com um solene ponta-pé!...

E por que em **audi** se conservou o **i**?

— Você poderia ter compreendido sòzinho... Mas ouça:

77. Nessa conjugação, o "i" é longo... Logo, pode permanecer no final da palavra. Só quando o "ĭ" é breve é que muda para "ĕ". Quando é longo, continua mesmo "ī", tanto antes de R, quanto no final da palavra. Claro?

78. Reparou que do verbo **sum**, não tiramos o s no final? É uma pequenina exceção, que também existe no português: **tu** és fica no imperativo: sê **tu.**

79. IMPERATIVO FUTURO

— Imperativo futuro?... Isto não temos em português!...

— Tem razão, menino... Mas pense bem: já viu que, nos Dez Mandamentos, usamos muitas vêzes o futuro, em lugar do imperativo, por exemplo: "Não matarás"! "Não furtarás"!... "Não dirás falso testemunho"!...

O Imperativo Futuro é usado nas leis

Pois bem, o latim usava êsse imperativo futuro nas leis, e por isso é que o traduzimos pelo futuro, e não pelo imperativo.

— Quer dizer que devemos traduzir o imperativo futuro, simplesmente pelo futuro?

— Exatamente.

— E como se forma êle?

— Não é difícil.

80. Forma-se o imperativo futuro do presente do indicativo, acrescentando a letra **o**, às terceiras pessoas do singular e do plural, assim:

est + o = esto
sunt + o = sunto

Mas vamos ver parceladamente.

81. O imperativo futuro tem 4 pessoas:

2.ª do singular
3.ª do singular
2.ª do plural
3.ª do plural

82. A 2.ª e a 3.ª pessoas do singular são iguais:

Basta acrescentar **o** à terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

est + o = esto

83. A 2.ª pessoa do plural é a mesma coisa, mais a sílaba **te**, assim:

esto + te = estote

84. A 3.ª pessoa do plural é a 3.ª do presente do indicativo mais **o**:

sunt + o = sunto

Vamos dar o imperativo completo do verbo **sum**, e você verá que é fácil:

85. IMPERATIVO DO VERBO SUM

	Presente		Futuro	
Sing.	1.ª -		1.ª -	
	2.ª - **es**	sê	2.ª - est **o**	sê, serás
	3.ª -		3.ª - est **o**	seja, será
Plur.	1.ª -		1.ª -	
	2.ª - **este**	sêde	2.ª - est **ote**	sêde, sereis
	3.ª -		3.ª - sunt **o**	sejam, serão

Conforme vê, podemos resumir o imperativo, para tôdas as conjugações, nas seguintes terminações:

86. TERMINAÇÕES DO IMPERATIVO

Presente	Futuro
1.ª	1.ª ....
2.ª **a/e/i**	2.ª **to**
3.ª	3.ª **to**
1.ª	1.ª ....
2.ª **te**	2.ª **tote**
3.ª	3.ª **nto**

Mas vamos conjugar completamente as 4 conjugações:

87. IMPERATIVO

1.ª CONJUGAÇÃO

	Presente		Futuro	
1.ª				
2.º	am **a**	ama	ama **to**	amarás
3.ª			ama **to**	ame você
1.ª				
2.ª	ama **te**	amai	ama **tote**	amareis
3.ª			ama **nto**	amem vocês

2.ª CONJUGAÇÃO

Presente	Futuro
1.ª	
2.ª del **e** destrói	dele **to** destruirás
3.ª	dele **to** destrua você
1.ª	
2.ª dele **te** destruí	dele **tote** destruireis
3.ª	dele **nto** destruam vocês

3.ª CONJUGAÇÃO

Presente	Futuro
1.ª	
2.ª mitt, **e** envia	mitti **to** enviarás
3.ª	mitti **to** envie você
1.ª	
2.ª mitti **te** enviai	mitti **tote** enviareis
3.ª	mittu **nto** enviem vocês

4.ª CONJUGAÇÃO

Presente	Futuro
1.ª	
2.ª aud **i** ouve	audi **to** ouvirás
3.ª	audi **to** ouça você
1.ª	
2.ª audi **te** ouvi	audi **tote** ouvireis
3.ª	audiu **nto** ouçam vocês

Aí estão todos os imperativos, obedecendo ao modêlo que foi dado acima.

E vamos descansar dos verbos, porque vocês já sabem todos os verbos latinos!

d) *Respondei* bem ao professor e êle vos *louvará*.
e) *Leia* boas palavras e *ouça* os bons conselhos.
f) *Apanha* o lenço e *dá*-mo.
g) *Tem* juízo e *foge* do mal.
h) *Envie* as cartas e *responda* ao telefone.
i) *Anunciareis* as boas obras e *louvareis* a Deus.
j) *Amarás* a Deus e *chamarás* os anjos.

QUADRO COMPLETO DOS VERBOS

1.º RADICAL = INFECTUM

1.ª conj. A	2.ª conj. E	3.ª conj. Cons/U	4.ª conj. I	4.ª conj. I breve
INDICATIVO				
Presente				
amo	*destruo*	*envio*	*ouço*	*apanho*
am **o**	dele **o**	mitt **o**	audi **o**	capi **o**
ama **s**	dele **s**	mitt **is**	audi **s**	capi **s**
ama **t**	dele **t**	mitt **it**	audi **t**	capi **t**
amá **mus**	delé **mus**	mítt **imus**	audí **mus**	cápi **mus**
amá **tis**	delé **tis**	mítt **itis**	audí **tis**	cápi **tis**
ama **nt**	dele **nt**	mitt **unt**	audi **unt**	cápi **unt**
Imperfeito				
amava	*destruía*	*enviava*	*ouvia*	*apanhava*
ama **bam**	dele **bam**	mitt **ebam**	audi **ebam**	capi **ebam**
ama **bas**	dele **bas**	mitt **ebas**	audi **ebas**	capi **ebas**
ama **bat**	dele **bat**	mitt **ebat**	audi **ebat**	capi **ebat**
ama **bamus**	dele **bamus**	mitt **ebamus**	audi **ebamus**	capi **ebamus**
ama **batis**	dele **batis**	mitt **ebatis**	audi **ebatis**	capi **ebatis**
ama **bant**	dele **bant**	mitt **ebant**	audi **ebant**	capi **ebant**
Futuro Imperfeito				
amarei *amar*	*destruirei* *destruir*	*enviarei* *enviar*	*ouvirei* *ouvir*	*apanharei* *apanhar*
ama **bo**	dele **bo**	mitt **am**	audi **am**	capi **am**
ama **bis**	dele **bis**	mitt **es**	audi **es**	capi **es**
ama **bit**	dele **bit**	mitt **et**	audi **et**	capi **et**
amá **bimus**	delé **bimus**	mitt **emus**	audi **emus**	capi **emus**
amá **bitis**	delé **bitis**	mitt **etis**	audi **etis**	capi **etis**
ama **bunt**	dele **bunt**	mitt **ent**	audi **ent**	capi **ent**

SUBJUNTIVO				
		Presente		
ame	*destrua*	*envie*	*ouça*	*apanhe*
am **em**	dele **am**	mitt **am**	audi **am**	capi **am**
am **es**	dele **as**	mitt **as**	audi **as**	capi **as**
am **et**	dele **at**	mitt **at**	audi **at**	capi **at**
am **emus**	dele **amus**	mitt **amus**	audi **amus**	capi **amus**
am **etis**	dele **atis**	mitt **atis**	audi **atis**	capi **atis**
am **ent**	dele **ant**	mitt **ant**	audi **ant**	capi **ant**
		Imperfeito		
amasse *amaria*	*destruísse* *destruiria*	*enviasse* *enviaria*	*ouvisse* *ouviria*	*apanhasse* *apanharia*
amáre **m**	delére **m**	míttere **m**	audíre **m**	cápere **m**
amáre **s**	delére **s**	míttere **s**	audíre **s**	cápere **s**
amáre **t**	delére **t**	míttere **t**	audíre **t**	cápere **t**
amare **mus**	delere **mus**	mittere **mus**	audire **mus**	capere **mus**
amare **tis**	delere **tis**	mittere **tis**	audire **tis**	capere **tis**
amáre **nt**	delére **nt**	míttere **nt**	audíre **nt**	cápere **nt**
		IMPERATIVO		
		Presente		
ama	dele	mitt **e**	audi	cape
ama **te**	dele **te**	mitt **ite**	audí **te**	cápi **te**
		Futuro		
ama **to**	dele **to**	mítt **ito**	audí **to**	cápi **to**
ama **to**	dele **to**	mítt **ito**	audí **to**	cápi **to**
ama **tote**	dele **tote**	mitt **itote**	audi **tote**	capi **tote**
ama **nto**	dele **nto**	mitt **unto**	audi **unto**	capi **unto**
		INFINITIVO		
		Presente		
amar	*destruir*	*enviar*	*ouvir*	*apanhar*
ama **re**	delé **re**	mítt **ere**	audi **re**	cápe **re**

QUADRO COMPLETO DOS VERBOS

2.º RADICAL = PERFECTUM

Modo	Conjug.	1.ª pes. sing.	outras pessoas	traduções
INDICATIVO		Perfeito		
	1.ª	amav **i**	**isti**	amei
	2.ª	delev **i**	**it**	destruí
	3.ª	mis **i**	**imus**	enviei
	4.ª	audiv **i**	**istis**	ouvi
	4.ª (i br.)	cep **i**	**erunt** (**ere**)	apanhei
		Mais que Perfeito		
	1.ª	amáv **eram**	**eras**	amara/tinha amado
	2.ª	delév **eram**	**erat**	destruíra/tinha destruído
	3.ª	mís **eram**	**eramus**	enviara/tinha enviado
	4.ª	audív **eram**	**eratis**	ouvira/tinha ouvido
	4.ª (i br.)	cép **eram**	**erant**	apanhara/tinha apanhado
		Futuro Perfeito		
	1.ª	amáv **ero**	**eris**	terei/tiver amado
	2.ª	delév **ero**	**erit**	terei/tiver destruído
	3.ª	mís **ero**	**érimus**	terei/tiver enviado
	4.ª	audív **ero**	**éritis**	terei/tiver ouvido
	4.ª (i br.)	cép **ero**	**erint**	terei/tiver apanhado
SUBJUNTIVO		Perfeito		
	1.ª	amáv **erim**	**eris**	tenha amado
	2.ª	delév **erim**	**erit**	tenha destruído
	3.ª	mís **erim**	**érimus**	tenha enviado
	4.ª	audív **erim**	**éritis**	tenha ouvido
	4.ª (i br.)	cép **erim**	**erint**	tenha apanhado
		Mais que Perfeito		
	1.ª	amav **issem**	**isses**	tivesse/teria amado
	2.ª	delev **issem**	**isset**	tivesse/teria destruído
	3.ª	mis **issem**	**issemus**	tivesse/teria enviado
	4.ª	audiv **issem**	**issetis**	tivesse/teria ouvido
	4.ª (i br.)	cep **issem**	**isent**	tivesse/teria apanhado
INFINITIVO		Perfeito		
	1.ª	amav **isse**	não	ter amado
	2.ª	delev **isse**	tem	ter destruído
	3.ª	mis **isse**		ter enviado
	4.ª	audiv **isse**		ter ouvido
	4.ª (i br.)	cep **isse**		ter apanhado

RESUMO DAS TERMINAÇÕES VERBAIS

RADICAL DO PRESENTE INFECTUM						RADICAL DO PERFEITO PERFECTUM		
INDICATIVO								
Presente		Imperfeito		Fut. Imp.		Perfeito	M. q. Perf.	Fut. Perf.
1.2.4.	3.	1.2.	3.4.	1.2.	3.4.	tôdas	tôdas	tôdas
-o	-o	-bam	-ebam	-bo	-am	-i	-eram	-ero
-s	-is	-bas	-ebas	-bis	-es	-isti	-eras	-eris
-t	-it	-bat	-ebat	-bit	-et	-it	-erat	-erit
-mus	-imus	-bamus	-ebamus	-bimus	-emus	-imus	-eramus	-érimus
-tis	-itis	-batis	-ebatis	-bitis	-etis	-istis	-eratis	-éritis
-nt	-unt	-bant	-ebant	-bunt	-ent	-erunt	-erant	-erint
(4.ª)	-unt					-ére		
SUBJUNTIVO								
1.	2.3.4.	tôdas infinitivo +				tôdas	tôdas	
-em	-am	-m				-erim	-issem	
-es	-as	-s				-eris	-isses	
-et	-at	-t				-erit	-sset	
-emus	-amus	-mus				-érimus	-issemus	
-etis	-atis	-tis				-éritis	-ssetis	
-ent	-ant	-nt				-erint	-issent	

9.ª Lição

RECORDAÇÃO DE PORTUGUÊS

Antes de iniciarmos o aprendizado da segunda parte da gramática latina, precisamos rever alguns pontos de português, para não haver confusão.

Antes, porém, deixe-nos dar-lhe os parabéns: você já sabe todos os verbos latinos! E isto significa muita coisa.

Vejamos algumas definições básicas.

89. SUJEITO

Chamamos sujeito à palavra **da qual dizemos alguma coisa.**

Por exemplo: PEDRO CUMPRIMENTA.

Quando dizemos **cumprimenta**, referimo-nos a **Pedro,** estamos falando de **Pedro.** Então, **Pedro** é o sujeito, porque falamos alguma coisa dêle.

90. Achamos o sujeito, colocando ANTES DO VERBO a pergunta: **"o que"?** ou então: **"quem"?**

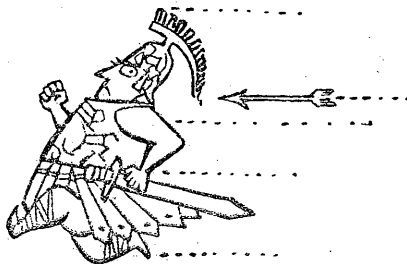
"quem" cumprimenta? — Pedro. Então Pedro é o sujeito.

"Pedro" é o sujeito: falamos dêle, dizendo que êle cumprimenta.

91. Ao sujeito, os latinos chamavam **NOMINATIVO**.

92. PREDICADO

Predicado é **tudo o que dizemos do sujeito.**

Pode ser constituído por um verbo, ou por um nome, que venha ligado ao sujeito, por um verbo de ligação.

"Corre" é o predicado: diz o que é que o sujeito está fazendo.

93. PREDICATIVO

Quando um nome vem ligado ao sujeito por um verbo de ligação (ser estar, parecer, ficar, etc.) chamamos a êsse nome **predicativo**... ..

"Alto" é o predicativo: é o que afirmamos do sujeito, por meio de um verbo de ligação

94. O predicativo do sujeito concorda com êle, e, portanto, os latinos também chamavam o predicativo do sujeito de **NOMINATIVO.**

Por exemplo: MARIA É ALUNA.

"Aluna" concorda com "Maria", porque é predicativo de Maria.

95. ADJUNTOS ADNOMINAIS

Quando os adjuntos adnominais são constituídos de adjetivos de qualquer espécie, e concordam com o sujeito, também são chamados NOMINATIVOS.

Vamos apresentar um exemplo completo para fazer compreender bem:

Aquêle menino inteligente é meu aluno.

Temos aí o sujeito — **menino** — acompanhado de dois adjetivos: **aquêle** e **inteligente.** Pois bem, as três palavras serão NOMINATIVOS, porque fazem parte do sujeito.

Entretanto, temos o predicativo — **aluno** — acompanhado de um adjetivo **meu.** Todos os dois irão para o **NOMINATIVO,** porque estão **ligados ao sujeito por meio de um verbo de ligação.**

Resumindo, então, nós temos:

96. NOMINATIVO

Vão para o Nominativo os seguintes têrmos da oração:

a) o sujeito;
b) os adjuntos adnominais (adjetivos) do sujeito;
c) o predicativo do sujeito;
d) os adjuntos adnominais (adjetivos) do predicativo.

Está tudo bastante claro? isso é p o r t u g u ê s... Só existe aí, para aprender, de fato, uma palavra nova: **nominativo.**

Vamos a outro elemento:

97. INTERPELAÇÃO

Quando interpelamos ou chamamos alguém, damos uma entonação especial à voz:

— **Pedro,** vem cá!
— Você viu, **Maria,** aquêle automóvel?

98. Repare que a interpelação e o chamamento são escritos entre vírgulas.

99. A êsse elemento, os latinos chamam **VOCATIVO.**

O verbo latino **voco, as, are, avi, atus,** quer dizer "chamar", e daí vem a palavra VOCAÇÃO (chamado que alguém sente para uma profissão).

100. OBJETO DIRETO

Quando o verbo é transitivo, você sabe que vem ligado a um **objeto direto.**

Objeto direto é **o término (o fim) da ação verbal,** o **"goal".**

MARIA CHAMOU ANTÔNIO.

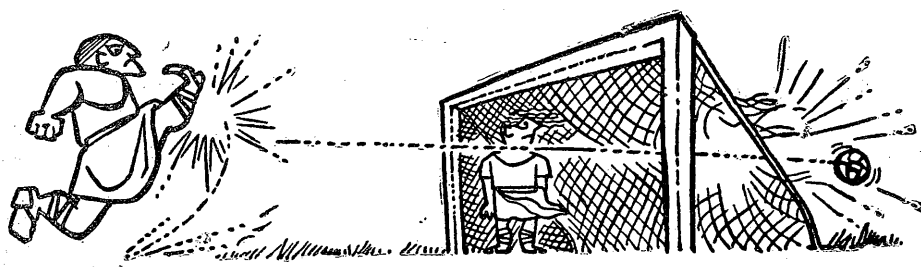
Nessa oração, "Maria" é o sujeito, porque estamos falando dela, dizendo que ela "chamou Antônio".

O predicado é **chamou Antônio,** pois é isto que estamos falando de Maria.

Nesse predicado, o verbo "chamar" é transitivo direto, porque a ação que êle exprime vai finalizar em "Antônio".

Então **Antônio** é objeto direto, porque é EM ANTÔNIO que finaliza a ação do verbo chamar:

Portanto, **Antônio** é o PONTO DE CHEGADA da ação verbal, o "goal" do verbo...

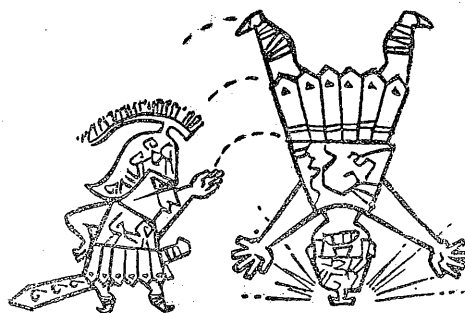
"Pedro" é o objeto direto, porque nêle finaliza a ação de "segurar": Pedro está seguro...

Goal!... Cada goal é um acusativo: é o PONTO DE CHEGADA da bola e é o OBJETIVO do jôgo!

101. Ora, a todo **ponto de chegada** os latinos chamavam: ACUSATIVO.

Grave bem na memória:

ACUSATIVO é o caso que exprime PONTO DE CHEGADA, o "GOAL".

E como o objeto direto é **ponto de chegada da ação do verbo,** o **"goal" do verbo,** então o objeto direto vai para o **acusativo.**

Está tudo claro?

CAIU AO CHÃO! O "chão" é o ponto de chegada de Pedro...

102. E como se acha o Objeto direto? Colocando DEPOIS DO VERBO a pergunta: **"o que"?** ou então: **"quem"?**

103. Tal como no sujeito, todos os **adjuntos adnominais (adjetivos) ao acusativo**, vão também para o **acusativo.**

Mas tudo isto é uma etapa já vencida. Temos certeza de que você entendeu tudo bem, e nunca mais se esquecerá disso.

Vamos fazer alguns exercícios para fixar tudo e fazer compreender melhor.

104. EXERCÍCIO N.º 9

A) Responda por escrito:

1) Como se chama em latim o sujeito ?
2) Que é sujeito ?
3) Como se acha o sujeito ?
4) Para que caso vão os adjuntos adnominais do sujeito ?
5) Que é predicativo ?
6) Qual o caso do predicativo do sujeito ?
7) Para que caso vão os adjuntos adnominais do predicativo ?
8) Como se chamam os verbos que ligam o predicativo do sujeito ?
9) Como se chama em latim o caso da interpelação ou chamamento ?
10) Que é objeto direto ?
11) Para que caso vai o objeto direto ?
12) Que exprime o acusativo ?
13) Por que o objeto direto vai para o acusativo ?
14) Para que caso vão os adjuntos adnominais do acusativo ?
15) Qual o caso que exprime "ponto de chegada" ?

B) Sublinhe com 1 traço as palavras que vão para o nominativo; com 2, as que vão para o acusativo; e com 3 as que são vocativo:

1) Aquela menina bonita é minha irmã.
2) Nossa professôra estava irritada e expulsou o menino preguiçoso.
3) Todos os bons alunos aprendem suas lições.
4) Então, Pedro, por que você não fêz aquêles exercícios ?
5) Resolveu o professor aprovar todos os alunos estudiosos e quietos.
6) Maria, você não trouxe aquêle brinquedo divertido !
7) Todos os homens fortes, digníssimo chefe, serão vossos servos.
8) Os caçadores corajosos viram muitos leões e os capturaram.
9) Minha senhora, seus filhos trazem seus deveres caprichados.
10) Aquela rua comprida, João, que você vê, está tôda esburacada.

C) Passe para o latim as formas verbais em grifo:

a) *Ouça* o professor e *terá* bons resultados.
b) *Todos* os que tiverem juízo *lançarão* fora os papéis velhos.
c) Se me *tivessem chamado*, eu lhes *teria anunciado* a novidade.
d) *Terias dito* o que me *contaram* ?
e) *Daremos* esmolas e *faremos* o bem.
f) Quem *escrever* com raiva, *lerá* com mêdo.
g) *Abriremos* as portas e *mostraremos* tudo.
h) *Responderão* bem e *acharão* benevolência.
i) Se *tivesses enviado* a carta, *teriam* dito que a *leram*.
j) *Teremos escrito* tudo, quando *vieres* logo mais.

10.ª Lição

MAIS UM POUCO DE PORTUGUÊS

Vamos ver mais alguns elementos da oração.

105. OBJETO INDIRETO

Quando fazemos alguma coisa p a r a a l g u é m, estamos dando uma **direção** à nossa ação. Êsse alguém é a direção na qual agimos.

Por exemplo:

Dei aquêle livro **a meu filho.**

A expressão **a meu filho** é a direção que teve a ação de dar.

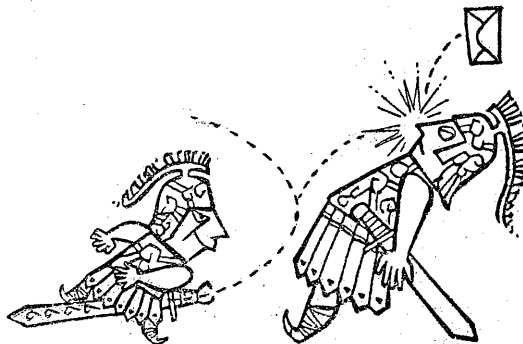
Nesta outra frase:

Aquêle livro é inútil **para mim.**

A expressão **para mim** é a d i r e ç ã o da utilidade do livro. Pode ser útil "para os outros", mas PARA MIM é inútil.

106. Pois bem, quando o Latim queria exprimir d i r e ç ã o, usava o caso **DATIVO**.

Então **DATIVO** exprime a **direção que segue a ação expressa por um verbo, ou a idéia expressa por um substantivo, adjetivo ou advérbio.**

107. Ora, sendo o **Objeto indireto** a direção que segue a ação expressa pelo verbo, o OBJETO INDIRETO vai para o DATIVO.

ENTREGO A CARTA A PEDRO

"A Pedro" é o objeto indireto, porque é a direção que seguiu a carta entregue. (Mas que violência!...)

108. E sendo os COMPLEMENTOS NOMINAIS, **quando precedidos de a ou para** a direção da idéia expressa por um substantivo, adjetivo ou advérbio, o COMPLEMENTO NOMINAL vai para o DATIVO.

109. Acha-se a direção perguntando, depois do verbo, com "**a que**"? "**para que**"? "**a quem**"? ou "**para quem**"?

110. ADJUNTOS ADNOMINAIS

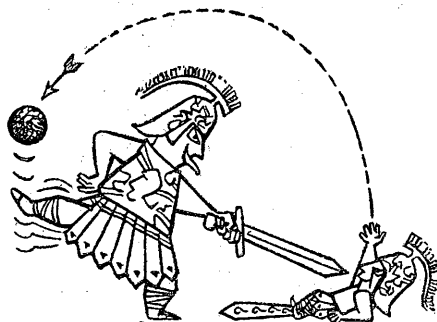
O adjunto adnominal, quando precedido pela preposição **de,** exprime bàsicamente **posse.** Por exemplo:

O LIVRO **de João** FOI COMPRADO PELO PAI **de Maria.**

Temos aí duas expressões regidas pela preposição **de: de João** e **de Maria.**

Tôdas as duas são adjuntos adnominais precedidos de **de.**

111. Ora, o ADJUNTO ADNOMINAL PRECEDIDO DE **DE** vai em latim para o caso **GENITIVO.**

Então, GENITIVO exprime o ADJUNTO ADNOMINAL PRECEDIDO DE **DE.**

A BOLA É DE PEDRO

"De Pedro" é o adjunto adnominal preposicionado: é o genitivo

Podemos chamá-lo: ADJUNTO ADNOMINAL PREPOSICIONADO.

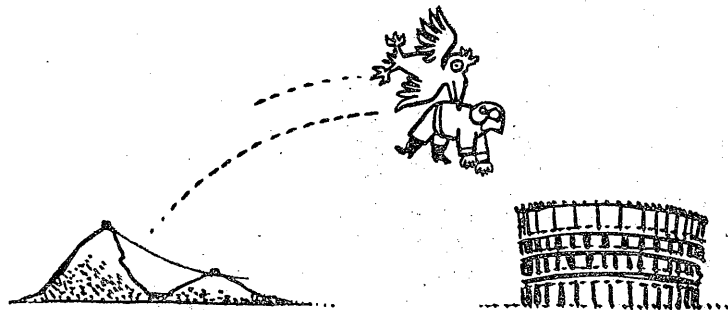
112. ADJUNTO ADVERBIAL

Existe em português o que chamamos ADJUNTO ADVERBIAL, que exprime a MANEIRA, o LUGAR, a INTENSIDADE, o TEMPO, a CAUSA, etc., em que a ação é realizada.

Vamos a um exemplo:

O homem que veio **da cidade**, está aqui **desde ontem**, tendo chegado **com a espôsa**, que se feriu **com a agulha**.

Temos aí 4 adjuntos adverbiais:

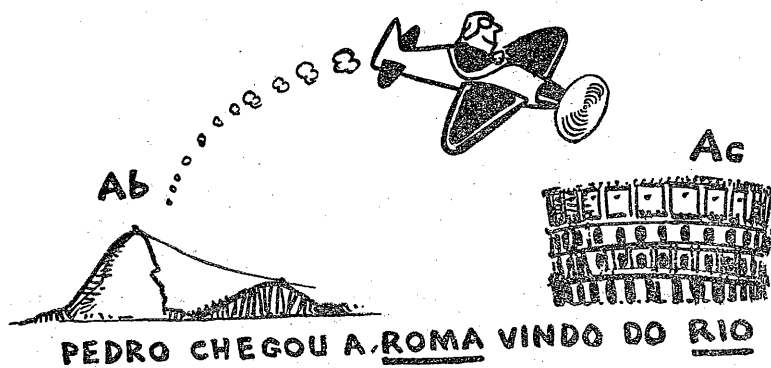
1.º **da cidade** — adjunto adverbial de lugar "donde".
2.º **desde ontem** — adjunto adverbial de tempo.
3.º **com a espôsa** — adjunto adverbial de companhia.
4.º **com a agulha** — adjunto adverbial de instrumento.

PEDRO VAI DO RIO PELO AR PARA ROMA

Aí estão três adjuntos adverbiais!

113. Os adjuntos adverbiais são chamados em latim **ABLATIVOS**.

114. O ABLATIVO exprime fundamentalmente PONTO DE PARTIDA.

Assim como o Acusativo é o ponto de chegada, o ablativo é o **ponto de partida.**

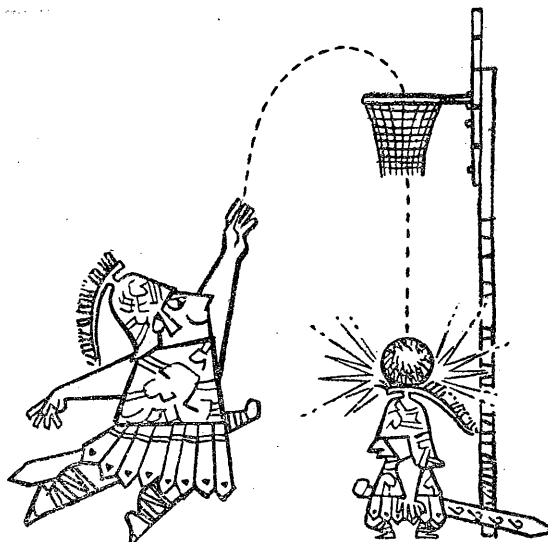
PEDRO CHEGOU A ROMA VINDO DO RIO

Ponto de partida = ABLATIVO	Ponto de chegada = ACUSATIVO
DO RIO	A ROMA

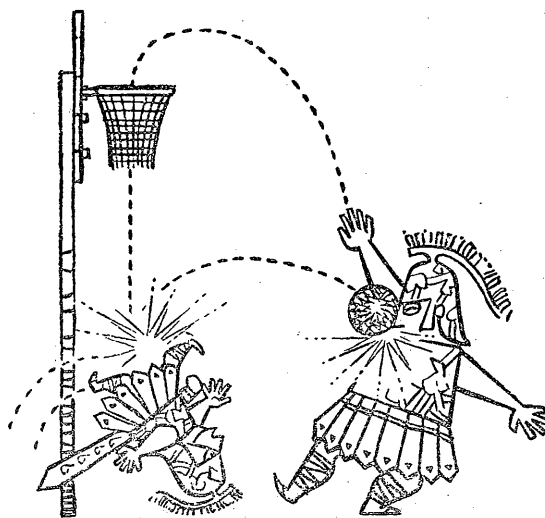
115. AGENTE DA PASSIVA

Sendo **ponto de partida,** o ablativo é o caso do "agente da passiva".

116. Sabe o que é a g e n t e da p a s s i v a ?

É o **ponto de partida da ação verbal,** quando o verbo se acha na Voz Passiva. Por exemplo:

A bola foi encestada **por Pedro.**

PEDRO ENCESTA A BOLA

Na voz ativa, Pedro é o sujeito: estamos falando dêle, dizendo que "êle" encestou a bola.

A BOLA FOI ENCESTADA POR PEDRO

Na voz passiva, "Pedro" é o "agente", porque foi "êle" que encestou a bola. O agente da passiva vai para o ablativo.

Foi PEDRO que encestou a bola: Então Pedro é o "ponto de partida" da bola. Portanto, a expressão **por Pedro**, irá para o ablativo, que é o caso do ponto de partida.

117. Resumindo:

O ABLATIVO é o caso do **agente da passiva** e dos **adjuntos adverbiais**.

APÔSTO

118. E finalmente o último elemento da oração: o apôsto. Sabe o que é apôsto? Sabe sim:

É uma palavra ou expressão que explica outra.

119. O apôsto (como o vocativo) (§ 98) vem sempre entre vírgulas, por isso é fácil de reconhecer. Vamos dar um exemplo:

D. Maria, **Rainha de Portugal,** foi célebre.

A expressão "rainha de Portugal" explica quem é essa D. Maria, de quem estamos falando.

A isso chamamos APÔSTO.
— E para que caso vai o apôsto?
— Depende...
— Como assim?

120. Justamente podemos ter um apôsto:

a) ao **sujeito**: irá então para o NOMINATIVO;
b) ao **objeto direto**: irá para o ACUSATIVO;
c) ao **objeto indireto**: irá para o DATIVO;

d) ao **adjunto adnominal preposicionado:** irá para o GENITIVO;

e) ao **adjunto adverbial:** irá para o ABLATIVO.

Então, em resumo:

121. O apôsto irá para o mesmo caso da palavra a que se refere.

Está claro?

Observe êste quadro-resumo:

122. CASOS E FUNÇÕES

Casos	Funções
Nominativo	Sujeito — Predicativo — Adjuntos Adnominais (adjetivos) — Apôsto
Vocativo	Chamamento — interpelação
Acusativo	Ponto de chegada — Objeto Direto
Genitivo	Adjuntos Adnominais (com preposição **de**)
Dativo	Direção — Objeto indireto — Complemento Nominal (com **a** ou **para**)
Ablativo	Ponto de Partida — Agente da Passiva — Adjuntos Adverbiais

123. EXERCÍCIO N.º 10

A) Responda por escrito:

1) Que exprime o dativo?
2) Por que o objeto indireto vai para o dativo?
3) O dativo serve apenas de objeto indireto?
4) Qual a outra função do dativo?
5) Para que caso vai o complemento nominal precedido de *a* ou *para*?
6) Para que caso vai o adjunto adnominal precedido de *de*?
7) Para que caso vão os adjuntos adverbiais?
8) Que exprime bàsicamente o ablativo?
9) Que exprime bàsicamente o acusativo?
10) Por que o agente da passiva vai para o ablativo?
11) Para que caso vai o apôsto?
12) Quais as funções do ablativo?
13) Quais as funções do acusativo?
14) Quais as funções do dativo?
15) Qual a função do genitivo?

B) Escreva, em baixo de cada palavra, a função que tem e o nome do caso que deverá ter em latim:

1) A mãe daquele menino, ó Antônio, trouxe para nós muitas laranjas do pomar.
2) A roda do carro quebrou o brinquedo do filho de João.
3) João, teu colega deu-me na escola muitos livros lindos.
4) O professor tirou da gaveta da mesa todos os pedaços de giz que achou.

5) Os bons alunos deram respostas certas aos problemas de matemática.

6) A leitura da lição me trouxe muitas dúvidas, mas o colega tirou-as tôdas da minha cabeça.

7) Escrevi uma longa carta a meu pai, e pedi que trouxesse para mim, da Europa, um livro de histórias com figuras.

8) Mandarei muitos presentes à professôra pelo trabalho que teve comigo.

9) Todos os alunos foram chamados pelo professor e responderam com acêrto às perguntas difíceis apresentadas por êle.

10) Todos os anos me saio bem nos exames, João; mas, para isso, preciso estudar minhas lições, sem preguiça.

C) Passe para o latim as formas verbais em grifo:

a) *Acháramos* o livro que nos *tinhas enviado*.

b) *Tínhamos feito* os deveres, mas não nos *enviastes* o prêmio.

c) Meninos, *mostrem* bondade e *respondam* depressa.

d) Se *tivéssemos sido* bons, o professor nos *teria louvado*.

e) Não *jogarei* o objeto, sem que me *digas* porque mo *enviaste*.

11.ª Lição

CASOS E DECLINAÇÕES

Prezado aluno, vamos voltar ao latim. Agora você já sabe os nomes dos casos latinos:

Nominativo
Vocativo
Acusativo
Genitivo
Dativo
Ablativo

124. Mas não acha que cada um dêles precisa de uma característica própria? Quando temos muitos vidros de remédio, colocamos um rótulo em cada vidro... Para distinguir seus cadernos, você escreve o nome de cada matéria na capa, para conhecê-los... Não seria interessante pôr uma tabuleta em cada caso, para distinguí-los

mais fàcilmente que em português, sem dar-nos dor de cabeça?

— Mas em português é fácil!

— Você acha? Então me analise esta frase:

A ÁGUIA A RAINHA APANHOU.

Foi a águia que apanhou a rainha? Ou a rainha que apanhou a águia?

Qual é o sujeito? Qual o objeto direto? Não se pode saber, se não colocarmos as palavras na ordem direta: 1.° o sujeito, 2.° o verbo, 3.° o objeto.

Mas se cada caso tivesse um rótulo, uma tabuleta, podíamos pô-los em qualquer ordem, que saberíamos distingui-los.

125. Ora, os latinos eram inteligentes. E criaram uma terminação para cada caso, que era colocada no fim da palavra como uma tabuleta, a indicar a função.

É exatamente o que temos em português, para indicar o gênero e o número. Por exemplo: ao masculino BELO, corresponde o feminino BELA; ao singular ho**mem**, corresponde o plural home**ns**.

Mas o português apresenta às vêzes confusão: como é o plural de **ão?** pode ser **ãos**, ou **ões**, e também **ães**... Como usá-los? Só decorando palavra por palavra (ou então sabendo latim...)

126. Mas os romanos agiram com a cabeça, e dividiram as palavras de adôrdo com o TEMA.

127. TEMA

— Que é tema?

— Quando temos o radical completo, incluindo a última letra, chamamos a essa letra TEMA.

Tema, pois, é a última letra do radical completo.

Por exemplo: em português o verbo **amar** tem o radical **am-**. No entanto, o verbo **amar** tem o TEMA EM **A**, porque o radical completo é **ama-**. E é por isso que foi classificado na 1.ª conjugação.

128. Os latinos, então, dividiram também os nomes de acôrdo com o seu tema, em cinco divisões, a que êles chamavam **declinações.**

129. DECLINAÇÕES

As palavras foram divididas assim:

1.ª divisão: palavras que têm o tema em **a** — 1.ª declinação
2.ª divisão: palavras que têm o tema em **o** — 2.ª declinação
3.ª divisão: palavras que têm o tema em **i** ou em **consoante** - 3.ª decl.
4.ª divisão: palavras que têm o tema em **u** — 4.ª declinação
5.ª divisão: palavras que têm o tema em **e** — 5.ª declinação

Então, cada declinação compreende as palavras que têm o tema terminado em determinada letra.

130. Portanto, **é o tema da palavra que determina a declinação a que pertence.**

Nada mais do que isso.

131. E essa divisão tem uma só finalidade: **de acôrdo com o tema, serão as terminações.** Lògicamente, se acrescentarmos **s** a uma palavra terminada em:

a, teremos a terminação **as**;
o, teremos a terminação **os**;
i, teremos a terminação **is**;
u, teremos a terminação **us**;
e, teremos a terminação **es**.

Tudo isso é claro e fácil.

132. Portanto, não há outra diferença senão essa. E você tem **cada palavra numa declinação.** Você não V A I

COLOCAR a palavra nesta ou naquela. Não. A palavra, pelo seu próprio tema, JÁ É desta ou daquela divisão, porque cada palavra **tem 1 tema só.**

133. No entanto, pode misturar palavras de uma declinação com palavras de outra, à vontade, tendo na mesma frase palavras da 1.ª, da 4.ª, da 2.ª, etc.

— E como é que a terminação distingue o caso?

I. TERMINAÇÕES

Vamos dar um exemplo. Tomemos palavras de tema em **a.**

Olhe aquela frase que citamos:

A ÁGUIA A RAINHA APANHOU.

Águia é **áquila;** rainha é **regina;** apanhou é **cepit.**

Se êles quisessem dizer, nessa mesma ordem, que foi a águia que apanhou a rainha, diriam:

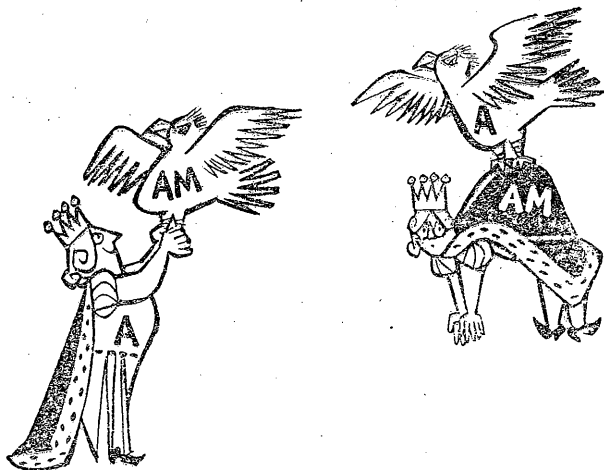
áquilA reginAM cepit.

Se quisessem dizer que foi a rainha que apanhou a águia, diriam:

áquilAM reginA cepit.

Isto porque o sujeito é dado com o tema simples: **A**
E o objeto direto é dado com a terminação: **AM**
Compreendeu bem?

Então fixe na memória a regra:

135. A terminação da palavra indica a função que ela exerce na frase.

As terminações "A" e "AM" mostram qual o sujeito (que faz a ação) do objeto (que recebe a ação)

Isto facilita enormemente a análise do texto e a compreensão do sentido, qualquer que seja a ordem das palavras.

Não é formidável?

E como faremos para conhecer de que declinação é a palavra, ou seja, qual é o tema?

PARA CONHECER A DECLINAÇÃO

136. Existe um caso típico, de cada um dos temas:

é o **GENITIVO.**

O genitivo é um caso de grande utilidade, porque nos dá, com segurança duas coisas:

137. O GENITIVO SINGULAR nos dá o **radical** da palavra.

138. O GENITIVO PLURAL nos dá o **tema** da palavra.

139. Além disso, cada declinação tem um genitivo singular diferente. Por isso, temos outra vantagem:

140. O GENITIVO SINGULAR nos indica **qual a declinação** da palavra.

Eis, portanto, o

141. GENITIVO SINGULAR

1.ª declinação	**ae**
2.ª declinação	**i**
3.ª declinação	**is**
4.ª declinação	**us**
5.ª declinação	**ei**

142. PARA ACHAR O RADICAL

Para achar o radical de uma palavra, basta **tirar a terminação do genitivo singular.**

Exemplo: **ros ae.** Tirando o **ae,** fica: **ros-**

Êsse é o radical da palavra.

143. Vejamos como tirar os radicais das 5 declinações:

da 1.ª decl.	**rosa, ae**	genit.: **rosae**	tire o **ae**	fica: **ros-**
da 2.ª decl.	**lupus, i**	genit: **lupi**	tire o **i**	fica: **lup-**
da 3.ª decl.	**hostis, is**	genit.: **hostis**	tire o **is**	fica: **host-**
da 4.ª decl.	**manus, us**	genit.: **manus**	tire o **us**	fica: **man**
da 5.ª decl.	**dies, ei**	genit.: **diéi**	tire o **ei**	fica: **di-**

A êsses radicais você acrescentará as terminações de cada declinação.

144. PARA ACHAR O TEMA

Para achar o tema da palavra, **olhar a letra que aparece antes da terminação RUM** (1.ª, 2.ª e 5.ª) ou **UM** (3.ª e 4.ª).

Eis os temas, bem visíveis, das **5** declinações, tirados do

145. GENITIVO PLURAL

1.ª decl. **Arum**	tema em **A.**	Ex.: **rosArum**
2.ª decl. **Orum**	tema em **O.**	Ex.: **lupOrum**
3.ª decl. **Ium**	tema em **I.**	Ex.: **hostIum**
" **?um**	tema em consoante	Ex.: **léGum** (tema em g)
4.ª decl. **Uum**	tema em **U.**	Ex.: **mánUum**
5.ª decl. **Erum**	tema em **E.**	Ex.: **diÉrum**

CASOS IGUAIS

146. Aprenda, desde já, que **em tôdas as declinações**, há SEMPRE DOIS CASOS IGUAIS — tanto no singular, como no plural:

nominativo vocativo

147. E também **em tôdas as declinações**, há SEMPRE DOIS CASOS IGUAIS no plural:

ablativo dativo

Quando dois casos são IGUAIS surge na garôta uma dúvida séria!

148. GÊNEROS

Você aprendeu que em português há dois gêneros: masculino e feminino. Pois o latim tem mais um gênero: o **neutro**.

— Neutro? Que vem a ser isso?

— Ora, menino, preste atenção. Você diz em português:

êste livro
esta sala
isto ...

pode juntar algum substantivo ao pronome **isto**?

— Não.

— E por que? Porque não há substantivos neutros em português, e **isto** é um pronome neutro. Entendeu?

149. NEUTRO, portanto, é o nome que não é nem masculino nem feminino.

Repare: **nem** um, nem **outro.** Não dá a palavra **neutro?**

150. Pois aprenda que em latim, **tôdas as palavras neutras têm TRÊS CASOS IGUAIS**, tanto no **singular**, quanto **no plural:**

nominativo vocativo acusativo

Às vêzes o aluno também fica na dúvida: qual dos três?...
Será que estou vendo demais?...

Nada disso é difícil. Só precisa de atenção, para aprender.

Sabe qual é a fórmula matemática do latim? Ei-la:

151. LATIM = **atenção (memória + raciocínio)**

Isto é: Latim é igual a atenção que multiplica **memória mais raciocínio.**

152. EXERCÍCIO N.º 11

A) Responda por escrito:

1) Quais são os casos latinos?
2) Cada caso tem um sinal próprio?
3) Onde é colocado êsse sinal?
4) Em que consiste o sinal típico do caso?
5) Quantas são as declinações em latim?
6) Como se acha o radical dos nomes?
7) Que é radical?
8) Como se acha o tema dos nomes?
9) Que é tema?
10) Quais os temas das 5 declinações?
11) Quais os genitivos singulares das 5 declinações?
12) Quais os genitivos plurais das 5 declinações?
13) Quais os casos iguais no singular e no plural?
14) Quais os casos iguais no plural?
15) Quantos gêneros há em latim?
16) Que é gênero neutro?
17) Quais os casos iguais, nos neutros?

B) Tire os radicais das seguintes palavras:

insula, ae	a ilha	**mare, maris**	o mar
regina, ae	a rainha	**manus, us**	a mão
hortus, i	o jardim	**metus, us**	o mêdo
ager, agri	o campo	**facies, ei**	a face
vox, vocis	a voz	**fides, ei**	a fé

C) Escreva em baixo de cada palavra o caso para que deve ir, em latim, e a função que tem na frase:

a) Na cidade, os meninos dão esmolas aos pobres da rua.

b) Maria, tua mãe, D. Ângela, te chamou em voz alta.

c) O chefe da ilha veio da terra firme com seu irmão, numa barca.

d) A glória do bem é útil a todos na terra.

e) Quem busca os prazeres da matéria, tem decepções todos os dias.

D) Passe para o latim as formas verbais em grifo:

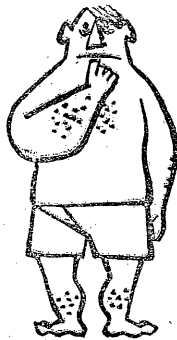
a) Se *viesses*, *louvaríamos* tua boa-vontade.
b) Ainda *ouvirei* o que *dizes* de mim.
c) Se *fôsses* bom, *seria* ótimo.
d) *Responda: terei visto* bem?
e) *Amarás* a Deus e não *ferirás* teu próximo.

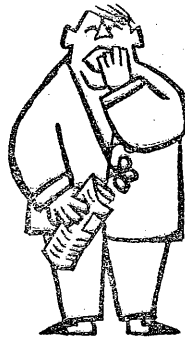
COMPARE!

AS ROUPAS são apenas trajos diferentes, usados pela mesma personagem, de acôrdo com a tarefa que executa na vida

OS CASOS são apenas terminações diferentes, colocadas na mesma palavra, de acôrdo com a função que exerce na frase.

OBSERVE:

O HOMEM: seu nome — TRAJO DE DORMIR — TRAJO DE TRABALHO

NOMINATIVO

O caso do nome

VOCATIVO

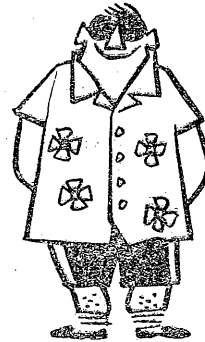
O caso do chamamento.. E ninguém gosta de ser chamado quando está dormindo!

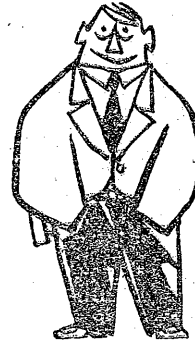
ACUSATIVO

E' o caso do trabalho! tudo vai acabar nas mãos dêle!

TRAJO DE GALA — TRAJO ESPORTE — TRAJO DE PASSEIO

GENITIVO

O Genitivo é "importante": êle nos diz a declinação!

DATIVO

Dativo é o que recebe presentes...

ABLATIVO

Ablativo é o que mais se vê: todo o mundo veste assim!

12.ª Lição

A PRIMEIRA DECLINAÇÃO

Agora que você já sabe tanta **coisa**, vamos começar a aprender as declinações.

Você conhece o tema da primeira declinação: **A.**

153. **Então, tôdas as palavras latinas, que têm o tema em a, são agrupadas na 1.ª declinação.**

154. Como é **lógico, quase tôdas as palavras são femininas, embora haja algumas que, pelo próprio sentido, sejam masculinas, como o poeta (poeta, ae).**

Você já sabe tirar o radical. Então vejamos quais as terminações que colocará em cada caso.

155. TERMINAÇÕES DA 1.ª DECLINAÇÃO

	singular	plural
N.	**a**	**ae**
V.	**a**	**ae**
Ac.	**am**	**as**
G.	**ae**	**arum**
D.	**ae**	**is**
Ab.	**a**	**is**

Vamos agora declinar uma palavra como modêlo da

156. 1.ª DECLINAÇÃO

	singular	plural
N.	ros **a**	ros **ae**
V.	ros **a**	ros **ae**
Ac.	ros **am**	ros **as**
G.	ros **ae**	ros **arum**
D.	ros **ae**	ros **is**
Ab.	ros **a**	ros **is**

E como traduziremos cada um dêsses casos?

Vejamos:

157. TRADUÇÃO DOS CASOS

Você se lembra de que cada caso corresponde a uma função.

Mas recordemos:

NOMINATIVO — é o caso do **sujeito, predicativo, adjuntos adnominais (adjetivos) e apôsto.** Ora, em português tôdas essas funções são usadas com o simples **artigo,** sem nenhuma preposição.

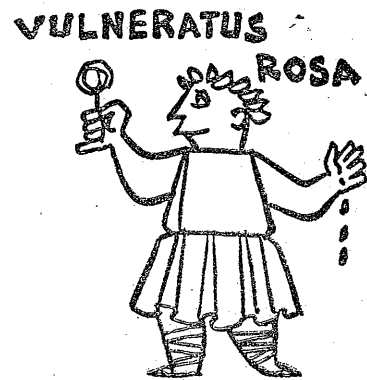
VOCATIVO — é o caso do **chamamento** ou **interpelação.** Em português nada tem, a não ser, às vêzes, a interjeição **ó.**

ROSA EST BELLA
Ó ROSA, ÉS BELLA

HABEO ROSAM

FOLIA ROSAE

DO AQUAM ROSAE

VULNERATUS ROSA

ACUSATIVO — é o caso do **ponto de chegada** (o goal) e do **objeto direto.** Todos os dois recebem o simples **artigo,** sem preposição nenhuma.

GENITIVO — é o caso do **adjunto adnominal com preposição de.** Como diz a definição, é sempre precedido pela preposição **de.**

DATIVO — é o caso da **direção,** do **objeto indireto** e do **complemento nominal,** e portanto é sempre precedido pelas preposições **a** ou **para.**

ABLATIVO — é o caso do **ponto de partida,** do **agente da passiva** e do **adjunto adverbial.** Essas funções, em português, são precedidas pelas preposições **de, com, por** ou **em.**

158. Sendo assim, quando encontrar uma palavra latina, você a traduzirá **de acôrdo com o caso em que estiver.** Observe êste quadro:

159. TRADUÇÃO

NOM. traduza **sem preposição** (use apenas os artigos: o, a, os, as, um, uma, uns, umas)

VOC. traduza **sem preposição** (pode colocar antes a interjeição **ó**)

AC. traduza **sem preposição** (use apenas os artigos: o, a, os, as, um, uma, uns, umas)

GEN. traduza **com a preposição DE** (e mais os artigos: do, da, dos, das, dum, duma, etc.)

DAT. traduza **com a preposição A ou PARA** (ao, à, aos, às, para o para a, etc.)

ABL. traduza **com as preposições DE, COM, POR ou EM** (e mais o artigo combinado com cada preposição)

160. Observe que é fácil lembrar-se dessas preposisições, recordando quando o professor de matemática manda você **decompor em** fatôres primos um número.

Então, muita atenção: **sempre que traduzir, coloque a palavra com as preposições certas.**

Nisto, um dia, um aluno levantou o dedo:

— Professor, com licença?
— Pode falar.
— É por isso que eu faço confusão no latim...
— Por isso o quê?
— Ora veja só: o genitivo se traduz com a preposição **de**, não é?
— Isso mesmo, está **certo**!
— Agora também o ablativo se traduz com **de**...
Expliquei o seguinte:

161. É preciso ter muita atenção, observando a terminação dos casos latinos: o genitivo termina sempre de modo diferente do ablativo.

Além disso, OBSERVE A FRASE! Se a palavra vier ligada a um verbo que signifique **vir,** terá que ser **lugar donde** (ablativo). Mas se estiver ligada a um substantivo ou adjetivo, então será um adjunto adnominal preposicionado (genitivo).

E você também compreendeu? Veja êste exemplo:

O LIVRO **de** Pedro FOI TIRADO **da prateleira.**

Resolveu o problema? Vejamos:

de Pedro — adjunto adnominal preposicionado — então **genitivo.**

da prateleira — adjunto adverbial de lugar donde — então **ablativo.**

— Então o ablativo se traduz sempre com as preposições **de, com, por** e **em**?

— Sempre. A não ser que em latim haja alguma preposição...

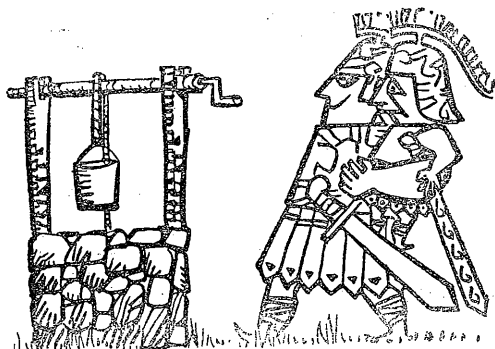
— Oh! e em latim também há preposições?

— Como não? Veja:

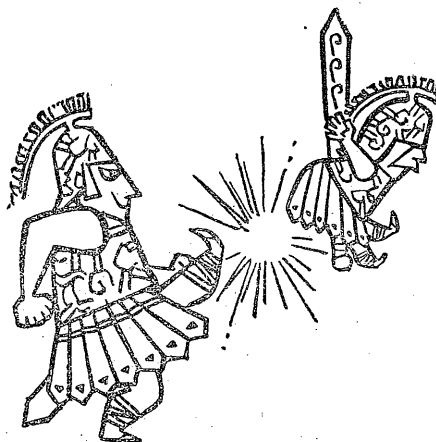
PREPOSIÇÕES

162. Existem alguns adjuntos adverbiais que recebem preposição, em latim, enquanto outros não recebem.

Veremos alguns exemplos, e você perceberá como é fácil:

163. A) **têm** preposição:
1.º o adjunto de **companhia (cum)**
2.º o **agente da passiva** (a ou **ab**).

PEDRO PASSEIA COM O AMIGO

O adjunto de companhia **leva a preposição CUM, em latim.**

164. B) não têm preposição:
1.º o adjunto de **instrumento.**
2.º o adjunto de lugar **por onde.**

PEDRO CHUTOU COM O PÉ

O **adjunto de** instrumento **não leva preposição nenhuma, em latim.**

165. C) podem **ter ou não ter:**
1.º o adjunto de lugar **onde (in)**
2.º o adjunto de lugar **donde (a** ou **ab).**

166. Observe que usaremos:

ab — sempre que estiver diante de uma vogal ou h:
ab ínsula;
a — sempre que estiver diante de uma consoante:
a regína.

— E como poderei distinguir, quando encontrar a preposição **ab,** se é **agente da passiva,** ou **lugar donde?**

— Pelo sentido. Veja estas frases:

regina vocata est a poeta — a rainha foi chamada **pelo poeta.**
regina venit ab ínsula — a rainha veio **da ilha.**

167. Repare, portanto, que **a** ou **ab** podem ter (cada uma) duas **traduções:**

a, ab — quando agente da passiva traduz-se: **POR**
a, ab — quando lugar donde traduz-se: **DE**

— E como distinguir o **lugar por onde** do **instrumento,** se nenhum dêles tem preposição?

— Também pelo sentido. Observe:

regina venit ínsula — a rainha veio PELA ILHA.
regina frangit castáneam petra — a rainha quebra a castanha COM A PEDRA.

168. Então, o que resolve qual a tradução a dar ao ablativo, ou seja, qual a preposição que usaremos (**de, com, por, em**), é o SENTIDO DA FRASE.

169. **Mas se houver,** em latim, **uma preposição,** então nos limitaremos a traduzir a preposição que está em latim. Por exemplo.

regina ambulabat cum serva — a rainha passeava COM a escrava.

170. VOCABULÁRIO BÁSICO

Decore estas palavras da 1.ª declinação, para que possa usá-las nos exercícios sem preocupação:

masculinos		ilha	**ínsula, ae**
agricultor	**agrícola, ae**	menina	**puella, ae**
poeta	**poeta, ae**	professôra	**magistra, ae**
pirata	**pirata, ae**	mulher	**fémina, ae**
masculino ou feminino		pedra	**petra, ae**
		planta	**planta, ae**
habitante	**íncola, ae**	rainha	**regina, ae**
		Roma	**Roma, ae**
femininos		selva, floresta	**silva, ae**
Brasil	**Brasília, ae**	serva, escrava	**serva, ae**
discípula, aluna	**discipula, ae**	seta, flecha	**sagitta, ae**
estrada, rua, caminho	**via, ae**		

171. EXERCÍCIO N.º 12

A) Responda por escrito:

1) Quais as terminações da 1.ª declinação?
2) Decline **ínsula, ae.**
3) Como se traduz o nominativo?
4) Como se traduz o vocativo?
5) Como se traduz o acusativo?
6) Como se traduz o genitivo?
7) Como se traduz o dativo?
8) Como se traduz o ablativo?
9) Quais as preposições com que se traduz o ablativo?
10) Como se distingue o lugar donde do adjunto adnominal preposicionado em português?
11) Qual a preposição usada em latim para o lugar donde?
12) Qual a preposição usada em latim para o agente da da passiva?
13) Como se traduz **ab**, quando é lugar donde?

14) Como se traduz **ab**, quando é agente da passiva?
15) Qual a preposição usada no adjunto de companhia?
16) Quais os adjuntos que não têm preposição em latim?
17) Qual a preposição usada com lugar onde?
18) Quais as preposições com que se traduz o dativo?

B) Experimente traduzir estas frases, escrevendo em baixo o caso de cada palavra:

a) **Puella, discípula magistrae jecit petras plantis in silva.**

b) **Magistra, poeta Romae míserat sagittas puellis in ínsula.**

c) **Regina, íncolae Brasíliae inveniunt plantas et veniunt com magistra a silva.**

C) Passe para o latim, escrevendo antes, em baixo de cada palavra, a função que têm e o caso para o qual vão em latim. Assim:

As professôras,	ó menina,	enviarão	plantas
Suj. N	*Voc*	*Fut. I.*	*O.D.Ac.*
Magistrae,	**puella,**	**mittent**	**plantas**

ao agricultor	na floresta.
O.I.D.	*A.Adv. Ab.*
agrícolae	**in silva.**

a) Se **(si)** as mulheres do Brasil amassem os poetas, enviariam as escravas à professôra da ilha.
b) As servas da rainha da floresta lançarão setas aos agricultores, habitantes da ilha.
c) Os poetas de Roma apanham as pedras das ilhas do Brasil.
d) A rainha de Roma veio da floresta com a professôra e com as servas, e na ilha apanhou as plantas.
e) As meninas passeavam pelas ruas de Roma com as professôras e tinham chegado da floresta da ilha.

13.ª Lição

COMO TRADUZIR DO LATIM

Temos duas maneiras de traduzir:

172. 1.ª quando é tão fácil que basta ler para entender, traduz-se diretamente, sem perder tempo.

2.ª quando se esbarra com alguma dificuldade, procede-se da seguinte maneira:

173. 1.º PASSO — **LER** o trecho. **Leia devagar e com atenção.**

É lógico! Sem ler, como poderá traduzir? Mas muito aluno quer traduzir sem ler antes o trecho todo: pega a primeira palavra e quer logo resolvê-la. Não pode! Primeiro veja o trecho todo, e então:

174. 2.º PASSO — **Sublinhe os verbos e traduza-os na pessoa, número, tempo e modo em que se encontram.**

Quando tiver traduzido o verbo, terá uma chave na mão: saberá se vai precisar de um objeto direto, ou indireto, etc.

175. Saberá qual o sujeito porque:

a) se o verbo estiver na 1.ª pessoa singular, o sujeito só poderá ser **eu.**
b) se o verbo estiver na 2.ª pessoa singular, o sujeito só poderá ser **tu.**
c) se o verbo estiver na 3.ª pessoa singular, o sujeito só poderá ser **um nome no singular.**
d) se o verbo estiver na 1.ª pessoa plural, o sujeito só poderá ser **nós.**
e) se o verbo estiver na 2.ª pessoa plural, o sujeito só poderá ser **vós.**
f) se o verbo estiver na 3.ª pessoa plural, o sujeito só poderá ser **um nome no plural, ou mais de um no singular.**

Feito isso, vamos ao

176. 3.º PASSO — **examine as terminações de CADA PALAVRA, para ver em que caso está.**

Cada caso traz sua tabuleta, indicando a função. Olhe para o **final** de cada palavra. Você já sabe as tabuletas tôdas da 1.ª declinação, portanto, não há razão para enganar-se.

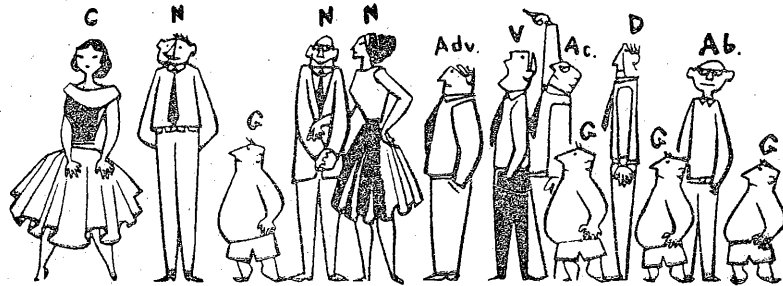
Uma vez marcados os casos, comece a tradução:

177. 4.º PASSO — **traduza na seguinte ordem:**

1.º — a conjunção (se houver)
2.º — o sujeito ou sujeitos em nominativo
3.º — os adjuntos ao sujeito
4.º — o advérbio (se houver)
5.º — o verbo
6.º — o objeto direto em acusativo
7.º — o objeto indireto em dativo
8.º — os adjuntos adverbiais em ablativo,

— E o genitivo, onde fica?

178. O **GENITIVO fica** ao lado da palavra à qual está ligado.

Pode, portanto, ficar ao lado do nominativo, do acusativo, do dativo, do ablativo, ou de outro genitivo. Não tem lugar fixo na frase: depende da palavra da qual é adjunto adnominal.

A ordem dos casos na tradução.

— E o vocativo?

179. O **VOCATIVO** pode ficar onde está ou pode ser levado para o princípio da frase. É indiferente.

Conforme notamos (§ 98) o vocativo vem sempre entre vírgulas, e por isso é fàcilmente identificado. Não o confunda, porém, com o apôsto...

180. Todavia, na maioria das traduções você poderá conservar a ordem latina das palavras, bastando que traduza **rigorosamente** cada caso pela sua tradução exata (ou seja, não se esquecendo das preposições próprias a cada caso).

E quanto ao sentido das palavras? Faça assim:

181. 5.º PASSO — **olhe a palavra latina com olhos de verruma, para ver se existe uma igual ou parecida em português.**

Por exemplo: **glória** é glória; **lusitana** é lusitana ou portuguêsa: **amare** é amar; **misericordiosa** é misericordiosa, etc.

Se não achar em português, pode usar o francês. Por exemplo: **fémina** (que em português deu **feminino** e **fémea**), deu em francês **femme**, que quer dizer **mulher**; **portare**, tem em francês o correspondente **porter** que quer dizer **levar.**

182. Doutras vêzes bastará uma pequena modificação; algumas delas já vimos na Leitura da lição **6.ª** (§ 65); por exemplo:

b passa a **v**	—	**amábat** dá **amava**
p passa a **b**	—	**cooperta** dá **coberta**
t passa a **d**	—	**vita** dá **vida**
au passa a **ou**	—	**aurum** dá **ouro**

Repare por exemplo em **cista,** que deu **cesta,** mas temos também em português **cisterna.**

E quando a palavra fôr totalmente diferente? Então

183. 6.º PASSO — **procure no dicionário** ou no vocabulário.

184. Mas quando procurar no dicionário, cuidado para escolher o sentido que se adapta melhor ao texto da frase. Por exemplo:

pes, pedis — no dicionário há: "pé, pata".

Evidentemente, se se tratar de gente, você escolherá "pé"; mas se se tratar de bichos, escolherá "pata".

Isto fica a critério de sua inteligência. E não tenha mêdo de usar sua inteligência, porque ela não se gastará... ao contrário: quanto mais a usar mais se desenvolverá. As faculdades não usadas é que se atrofiam...

185. VOCABULÁRIO BÁSICO

Decore mais estas palavras, para enriquecer seu vocabulário. Preste bastante atenção ao sentido de cada uma, e à categoria gramatical:

Advérbios

sempre	**semper**	muito	**multum**
nunca	**numquam**	pouco	**paucum**
mais	**mágis**	tão	**tam**
menos	**minus**	não	**non**

Preposições

(regem ablativo):

de (lugar donde)	**a, ab**
por (agente pas.)	**a, ab**
com	**cum**

(regem acusativo):

em volta de	**circum**
entre	**ínter**
acima de	**supra**

(rege abl. e às vêzes acusativo):

em	**in**

Conjunções

e	**et**
nem	**nec**
mas, porém	**sed**
contudo	**tamen**
então	**tunc**
por que ?	**cur** (interrogativo)
porque	**quia** (afirmativo)
quando	**quando**
como, quanto	**quam**

NOTA: à pergunta **cur**, corresponde a resposta: **quia**.

186. EXERCÍCIO N.º 13

A) Responda por escrito:

1) Antes de traduzir, que deverá fazer?
2) Qual o segundo passo?

3) Qual o sujeito obrigatório da 1.ª pessoa singular?
4) Qual o sujeito obrigatório da 2.ª pessoa singular?
5) Qual o sujeito obrigatório da 1.ª pessoa plural?
6) Qual o sujeito obrigatório da 2.ª pessoa plural?
7) Se o verbo está na 3.ª pessoa singular, como será o sujeito?
8) Se o verbo está na 3.ª pessoa plural, como pode ser o sujeito?
9) Qual o 3.º passo na tradução?
10) Qual a ordem em que deverão ser traduzidas as palavras?
11) Em que lugar pode ser colocado o genitivo?
12) Onde podemos pôr o vocativo?
13) Como deve olhar para as palavras latinas?
14) Qual o sentido da palavra do dicionário que deverá escolher?
15) Como ficam em português as letras latinas **b, p** e **t?**

187. TRADUÇÃO N.º 1

FÁBULA ROSARUM

(A Lenda das Rosas)

Sancta Isabella, regína lusitana, portábat spórtulas féminis famélicis.

Sed Isabella erat sponsa personae avárae, quae non dabat spórtulas et prohibébat Isabellam dare spórtulas.

Isabella tamen, misericordiosa et bona, occultabat spórtulas in cista, et dabat féminis míseris.

Isabella ambulabat cum cista coopérta mappa cándida et sponsus interrogavit:

— Isabella, portas spórtulas?

Regina afflicta et trémula respondit:

— Rosae sunt!

Sed sponsus non acceptavit (aceitou) **et elevavit mappam...**

Spórtulae cadunt et, in terra, sponsus videt multas rosas rubras et formosas.

188. LEITURA

A) Repare na palavra **regina**, e veja como é parecida com o português *rainha* e com o francês *reine*. Veja que o **g** desapareceu.

Um passo a mais: observe o radical da palavra *regin-a*. Tire o o sufixo **ina** (que é formador do feminino) e obterá a raiz **reg**-

189. Raiz? Sim. Raiz é a parte irredutível da palavra. "Irredutível" quer dizer que nada mais se pode tirar dela, ou seja, que a palavra não pode ser *reduzida* mais do que aquilo. Então :

regina — radical: **regin-;** raiz: **reg.**

Essa raiz **reg** exprime **movimento em linha reta,** e possui numerosos derivados em português e francês, por exemplo :

régulam	régua	*règle*
regulare	regular	*regler*
régere	reger	*régir*
regentem	regente	*régent*
régimen	regime	*régime*
regimentum	regimento	*régiment*

190. Às vêzes, antes de **t**, o **e** cai ou se transforma em **i** :

rectum	reto	
directum	direto, direito	*direct, droit*
rectángulum	retângulo	*rectangle*

B) Vamos estudar a palavra **portare.** E' do verbo **porto, as, are, avi, atum,** que significa *levar, transportar* (olhem só: já na palavra trans**portar** vocês descobrem um derivado...)

A raiz dessa palavra é POR, que provém de PER e significa "através de". De **per,** veio a preposição *por* e em francês *par.* Vejamos outros:

porta	porta	*porte* (através da qual se passa)
portábilis	portátil	*portable* (que pode ser levado)
spórtula	espórtula (esmola)	(através dela se leva auxílio)

C) Procurem alguns derivados de

famélica
mísera
dabat e outros tempos
sponsa
persona.

D) Leia com atenção estas três quadras do Prof. Castro Lopes e observe que são escritos ao mesmo tempo em latim e em português (pela ortografia antiga, já se vê):

Eia! Surge, vivifica
pendentes ramos, Aurora!
Áureos fulgores emitte,
pállidas messes colora!

Protege plácidos somnos,
inquietas mentes tempera,
duras procellas dissipa,
terras, flores, refrigera!

Extingue umbrosos vapores,
ó sol, ó divina flamma!
Lúcidas portas expande,
tristes ánimos inflamma!

14.ª Lição

COMO VERTER PARA O LATIM

Já aprendemos a traduzir do latim. Agora estudemos como se passa um trecho do português para o latim.

Muito cuidado, muita atenção! Faça da seguinte maneira (êste é o "modêlo Pastorino", que você usará SEMPRE):

191. 1.º PASSO — Escreva as palavras bem espaçadas umas das outras.

2.º PASSO — Copie o trecho pulando sempre 3 linhas, e escrevendo na 4.ª linha.

3.º PASSO — Na 2.ª linha escreva sòmente a análise abreviadamente.

4.º PASSO — Na 3.ª linha escreva a frase em latim, colocando em baixo de cada palavra portuguêsa, a correspondente latina, já no caso, gênero e número requerido.

A 4.ª linha ficará em branco, para separar bem cada grupo de três linhas, mantendo o caderno claro e limpo.

E como abreviar a análise? Assim:

192. ABREVIAÇÕES

Funções

(sempre em maiúsculas)

S	Sujeito
Pred.	Predicativo
Ch.	Chamamento
OD	Objeto direto
OI	Objeto indireto
Ap.	Apôsto
Adv.	Advérbio
A.Adn.	Adjunto adnominal
A.Adv.	Adjunto adverbial
AP	Agente da passiva
C.	Conjunção
Prep.	Preposição
CN	Complemento nominal

Formas verbais

(tempos e modos em maiúsculas)

1.ª p.s.	1.ª pessoa singular
2.ª p.p.	2.ª pessoa plural
Pr.	Presente
I.	Imperfeito
Impt.	Imperativo
Perf.	Perfeito
MqP	Mais que perfeito
F.I.	Futuro imperfeito
Ind.	Indicativo
Subj.	Subjuntivo
Inf.	Infinitivo
VA	Voz ativa
VP	Voz passiva
P.Pr.	Particípio presente
P.P.	Particípio passado

Casos

(sempre em maiúsculas)

N.	Nominativo
V.	Vocativo
Ac.	Acusativo
G.	Genitivo
D.	Dativo
Ab.	Ablativo

Gêneros e Números

(sempre em minúsculas)

s.	singular
p.	plural
m.	masculino
f.	feminino
n.	neutro

Para ficar tudo claro, vamos fazer um pedaço da versão, que mostrará o "Modêlo Pastorino" para tôdas as versões, inclusive nas provas:

193. VERSÃO N.º 1

O PIRATA

P.	O pirata	viu	duas servas,	discípulas
An.	*S.N.m.s,*	*3.ªp.s.Perf.Ind.*	*OD.Ac.f.p.*	*Ap.Ac.f.p.*
L.	**Pirata**	**vidit**	**duas servas,**	**discípulas**

P.	do poeta,	Flávia e Sílvia.	O pirata	narrava
An.	*A.Adn.G.m.s.*	*Ap.Ac.f.s.*	*S.N.m.s.*	*3.ªp.s.I.Ind.*
L.	**poetae,**	**Flaviam et Silviam.**	**Pirata**	**narrabat**

P.	uma história	e	passeava	com	Flávia
An.	*OD.Ac.f.s.*	*c.*	*3.ªp.s.I.Ind.*	*prep.*	*A.Adv.Ab.f.s.*
L.	**historiam**	**et**	**ambulabat**	**cum**	**Flavia**

P.	e	com	Sílvia	quando	Diana	e	Maria
An.	*c.*	*prep.*	*A.Adv.Ab.f.s.*	*c.*	*S.N.f.s,*	*c.*	*S.N.f.s.*
L.	**et**	**cum**	**Silvia**	**quando**	**Diana**	**et**	**Maria**

P.	matronas	romanas	viram	as duas servas.
An.	*Ap.N.f.p.*	*Ap.N.f.p.*	*3.ªp.p.Perf.Ind.*	*OD.Ac.f.p.*
L.	**matronae**	**romanae**	**viderunt**	**duas servas.**

P.	Então	as servas	deram	às matronas
An.	*c.*	*S.N.f.p.*	*3.ªp.p.Perf.Ind.*	*O.I.D.f.p.*
L.	**Tunc**	**servae**	**dederunt**	**matronis**

P.	rosas	formosas.
An.	*OD.*	*Ac.f.p.*
L.	**rosas**	**formosas.**

Conforme está vendo, não é difícil.

Utilize sempre o mesmo sistema, mesmo quando partir do Latim para o português, nas traduções mais difíceis.

Você precisa convencer-se de que o melhor meio de aprender latim é fazer versões.

EXERCÍCIO N.º 14

A) Responda por escrito:

1) Como devem escrever-se as palavras, para a versão ?

2) Quantas linhas deve saltar ?

3) Que escreverá na 2.ª linha ?

4) Que escreverá na 3.ª linha ?

5) Como ficará a 4.ª linha ?

6) Por que deixará a 4.ª linha em branco ?

7) Para que serve a análise ?

8) Para que serve a versão ?

9) Quando a tradução apresentar dificuldade, que fará você ?

10) Onde escreverá a palavra latina ?

B) Agora passe para o latim, obedecendo ao "modêlo Pastorino", o resto da historieta:

(CONTINUAÇÃO DA VERSÃO N.º 1)

A história do pirata foi longa, e as matronas não louvaram as servas.

As matronas Diana e Maria deram ao poeta belas rosas vermelhas, e o poeta mostrou às matronas a glória da floresta.

O poeta ouvia a história das matronas, mas a história era longa e o poeta dormiu... Então as servas chamaram os piratas.

VOCABULÁRIO

história	**história, ae**	Maria	**Maria, ae**
longa	**longa, ae**	glória	**glória, ae**
matrona	**matrona, ae**	bela,	**bella, ae**
		vermelha	**rubra, ae**

15.ª Lição

SEGUNDA DECLINAÇÃO

Prezado aluno, agora que já sabe bem a 1.ª declinação, vamos passar à segunda.

195. Conforme dissemos, a 2.ª declinação tem o tema em **o.**

196. Na 2.ª declinação, o nominativo singular pode terminar de 4 formas:

1.ª — em **US** que apresenta palavras masculinas (e umas poucas femininas).

197. Nessas palavras encontramos a única exceção do **vocativo singular** que é diferente do nominativo, e que termina em **E.**

198. 2.ª em **ER**, que são sempre palavras masculinas.

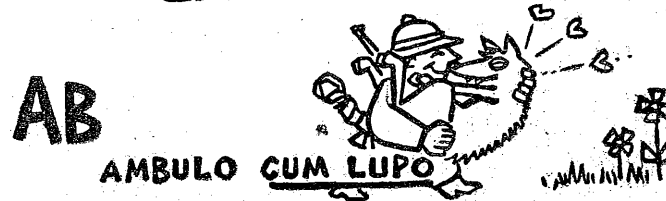
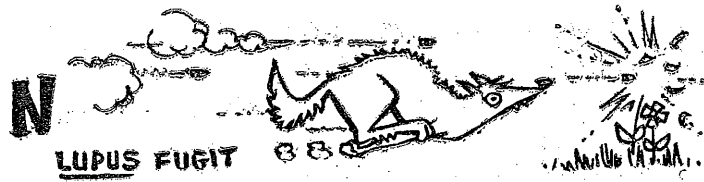
199. 3.ª em **IR**, que tem uma só palavra: **vir, viri** — homem, varão.

200. 4.ª — em **UM**, que são sempre palavras neutras.

Lembra-se do que lhe dissemos (§ 150) ? Tôdas as palavras neutras têm 3 casos iguais, tanto no singular, como no plural: Nom., Voc. e Ac.

As terminações da 2.ª declinação são as seguintes.

201. TERMINAÇÕES DA 2.ª DECLINAÇÃO

	masculinas			neutras
	sing.			sing.
N.	**us**	**er**	**ir**	**um**
V.	**e**	**er**	**ir**	**um**
Ac.	**um**			**um**
G.	**i**			**i**
D.	**o**			**o**
Ab.	**o**			**o**
	plural			plural
N.	**i**			**a**
V.	**i**			**a**
Ac.	**os**			**a**
G.	**orum**			**orum**
D.	**is**			**is**
Ab.	**is**			**is**

Veja a 2.ª declinação.

Vejamos um modêlo de cada tipo:

202. MODÊLO EM **US**

Caso	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	Suj.	lup **us**	o lôbo	lup **i**	os lôbos
V.	Cham.	lup **e**	ó lôbo	lup **i**	ó lôbos
Ac.	O. D.	lup **um**	o lôbo	lup **os**	os lôbos
G.	A. Adn.	lup **i**	do lôbo	lup **orum**	dos lôbos
D.	O. I.	lup **o**	ao lôbo	lup **is**	aos lôbos
Ab.	A. Adv.	lup **o**	pelo lôbo	lup **is**	pelos lôbos

203. MODÊLO EM **ER** E **IR**

Caso	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	Suj.	púer	o menino	púer **i**	os meninos
V.	Cham.	púer	ó menino	púer **i**	ó menino
Ac.	O. D.	púer **um**	o menino	púer **os**	os meninos
G.	A. Adn.	púer **i**	do menino	puer **órum**	dos meninos
D.	O. I.	púer **o**	ao menino	púer **is**	aos meninos
Ab.	A. Adv.	púer **o**	pelo menino	púer **is**	pelos meninos

204. MODÊLO EM **UM** (NEUTROS)

Caso	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	Suj.	templ **um**	o templo	templ **a**	os templos
V.	Cham.	templ **um**	ó templo	templ **a**	ó templos
Ac.	O. D.	templ **um**	o templo	templ **a**	os templos
G.	A. Adn.	templ **i**	do templo	templ **orum**	dos templos
D.	O. I.	templ **o**	ao templo	templ **is**	aos templos
Ab.	A. Adv.	templ **o**	pelo templo	templ **is**	pelos templos

Como estão vendo, nada mais fácil.

205. Reparou como no neutro os casos N. V. Ac. plurais terminam em **A**?

Pois! fixe esta regra:

> **todos os neutros terminam em A**
> no N. V. Ac. plural.

Lembra-se de como se acham os radicais (§ 143) ? Vejamos:

lupus, lupi	tirando o i fica **lup-**
puer, púeri	tirando o i fica **púer-**
templum, templi	tirando o i fica **templ-**

206. Existem alguns nomes em **ER,** que perdem o **e** no genitivo.

ager, agr i tirando o **i** fica **agr-**

E' nesse radical **agr-** que se acrescentam as terminações casuais.

Vamos declinar:

207. **AGER, AGRI**

Caso	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	Suj.	ager	o campo	agr **i**	os campos
V.	Cham.	ager	ó campo	agr **i**	ó campos
Ac.	O. D.	agr **um**	o campo	agr **os**	os campos
G.	A. Adn.	agr **i**	do campo	agr **orum**	dos campos
D.	O. I.	agr **o**	ao campo	agr **is**	aos campos
Ab.	A. Adv.	agr **o**	pelo campo	agr **is**	pelos campos

Está vendo que é tudo igual?
Decore bem a 2.ª declinação, como o fêz com a 1.ª.

208. EXERCÍCIO N.º 15

A) Responda por escrito:

1) Qual é o tema da 2.ª declinação?
2) Como podem terminar os nominativos da 2.ª declinação?
3) Quando o nominativo é em **us**, como fica o vocativo singular?

4) Qual a única palavra que termina em **ir**?
5) Quais os casos iguais no neutro?
6) Como terminam êsses casos no plural?
7) Quais os casos da 2.ª que são iguais aos da 1.ª?
8) Qual a terminação que tem nomes masculinos e femininos?
9) Qual a terminação dos nomes neutros?
10) Quais as terminações que só têm masculinos?
11) Decline, dando funções e tradução, **equus, equi.**
12) Decline, dando funções e tradução, **sócer, sóceri.**
13) Decline, dando funções e tradução, **magister, magistri.**
14) Decline, dando funções e tradução, **donum, doni.**
15) Quais os casos iguais no singular da 2.ª declinação?
16) Quais os casos iguais no plural na 2.ª declinação?
17) Como se acham os radicais das palavras da 2.ª?

209. VOCABULÁRIO BÁSICO

Decore estas palavras, gravando bem o gênero e o sentido:

masculinos		varão	**vir, viri**
alimento	**cibus, i**		
aluno, discípulo	**discípulus, i**	*femininos*	
cavalo	**equus, equi**	pereira	**pirus, i**
doença	**morbus, i**	solo, chão	**humus, i**
jardim, horto	**hortus, i**		
livro	**liber, libri**		
lôbo	**lupus, i**	*neutros*	
menino	**puer, púeri**	presente	**donum, i**
professor	**magister, tri**	reino	**regnum, i**
senhor, dono	**dóminus, i**	templo	**templum, i**
sogro	**sócer, sóceri**	palavra	**verbum, i**
servo, escravo	**servus, i**	arma, lança	**telum, i**

210. TRADUÇÃO N.º 2

A MANDIOCA

In Brasília habitabant indígenae et semper multos fílios habebant.

Sed "pajé" bonus vidit, in sómnio, spíritum album et bellum et, post (depois) **unum annum, sponsa sua habuit fíliam bellíssimam et albam sicut** (como) **luna plena.**

"Pajé" vocavit filiam suam "Mani".

Indígenae multum amabant "Mani", quia erat alba et bellíssima sicut dea, et in terra non erat ália (outra) **indígena tam bella sicut "Mani" et tam bona.**

Et "Mani" indígenas amabat.

"Mani" tamen moléstiam insidiosam hábuit et succúbuit (sucumbiu).

Multam tristitiam habuerunt indígenae, ploraverunt multum et inhumaverunt "Mani" in horto. Lácrimae indigenárum rigaverunt sepulturam "Mani" et post unum annum appáruit, in terra sepulturae, herbam incógnitam.

Planta crescebat et indígenae perforaverunt terram et invenerunt tubérculum album sicut "Mani". Indígenae comederunt tubérculum et invenerunt bonum.

Et fecerunt farínam ex tubérculo et bona erat farina. Et biberunt aquam cum tubérculo et fuérunt ébrii.

"Mani" continuabat viva in alimento indigenarum. Et indigenae plantaverunt multa tubércula, et vocaverunt plantam "Maniócam" — casam "Mani" — ad memóriam "Mani".

Conforme vê, caro aluno, basta ler latim para entender. Na Leitura mais abaixo (§ 212) daremos algumas palavras da tradução. Antes de traduzir, portanto, leiam a Leitura.

211 VERSÃO N.º 2

O JARDIM DE DIANA

Diana era uma digna matrona romana. Tinha muitos campos e belas escravas. Diana convidou muitos amigos e amigas para o campo.

Os amigos vieram com as amigas e deram belos presentes a Diana.

Gratíssima respondeu Diana:

—Agora vejamos as terras e passeemos pelos jardins!

Os amigos e as amigas de Diana passearam com os filhos no jardim, e viram belíssimas rosas brancas e vermelhas.

Então Diana chamou as servas e ordenou que **(ut)** apanhassem as rosas e deu as rosas vermelhas do jardim às amigas, e as rosas brancas aos filhos.

VOCABULÁRIO

digna	**digna, ae**	bela	**bella, ae**
romana	**romana, ae**	belíssima	**bellissima, ae**
convidar	**invito, as are; avi, atus**	amigo	**amicus, i**
gratíssima	**gratíssima, ae**	amiga	**amica, ae**
para	**ad** (rege acusativo)	belo presente	**bellum donum** (neutro)
muito	**multus, i**	terra	**terra, ae**
		ordenar	**impero, as, are; avi, atus**

212. LEITURA

Antes de fazer a tradução n.º 2, leia mais algumas curiosidades:

A) Algumas consoantes latinas, como **p** e **c**, quando antes de **t**, mudam para **i**, ao passar para o português:

acceptare	aceitar	*accepter*
directum	direito, direto	*direct, droit*

Então como ficarão em português: — **octo** — **lectum** — **perfectum** — **praeceptum** e **electum?**

213. B) Quando você encontrar em latim o grupo **pl**, passe para o português mudando o **pl** em **ch.** Em francês, porém, continua o **pl.** Por exemplo:

plorare	chorar	*pleurer*
plúvia	chuva	*pluie*
plena	cheia	*pleine*
plumbum	chumbo	*plomb*
platum	chato	*plat*
plaga	chaga	*plaie*

214. C) Reparou que o superlativo latino é igualzinho ao superlativo português?

D) Vimos que **tubérculum** quer dizer "raiz", mas com uma particularidade: significa *raiz inchada*. E isto porque a "raiz" **tu** exprime *inchação*. Por exemplo:

tumor	tumor	*tumeur*
tumultus	tumulto	*tumulte*
túmulus	túmulo	*tumulus*
tumba	tumba	*tombeau*

A raiz de mandioca, como a batata, são chamadas tubérculos porque ficam inchadas, grossas; assim o túmulo é um monte de terra, que parece inchada naquele lugar. Da mesma forma, o tumor.

E) Mais uma palavra: **alimentum.** Vem da raiz **al**, que quer dizer **fazer crescer.** Eis alguns derivados:

altus	alto (o que é crescido)	*haut*
alumnus	aluno (o que se ajuda a crescer)	*élève*

Parece que *élève* nada tem que ver com essa raiz, mas tem. E' porque o **al** pode mudar-se em **el, ol, ul.** Quer ver?

elevare	elevar (fazer crescer)	*élever*
adultus	adulto (o que está crescido)	*adulte*
adulescentem	adolescente (o que está crescendo)	*adolescent*

16.ª LIÇÃO

ADJETIVOS DE 1.ª CLASSE

Talvez você estranhe que em latim os adjetivos sejam de 1.ª e 2.ª classe... Mas isto não quer dizer que uns viajem de 1.ª e outros de 2.ª, não!

Significa apenas uma divisão para facilitar aos alunos.

215. Os adjetivos chamados de **1.ª classe** são aquêles que se declinam pela primeira e segunda declinações.

Ou seja, cujo feminino é declinado pela 1.ª declinação, sendo o masculino e o neutro pela 2.ª. Está claro?

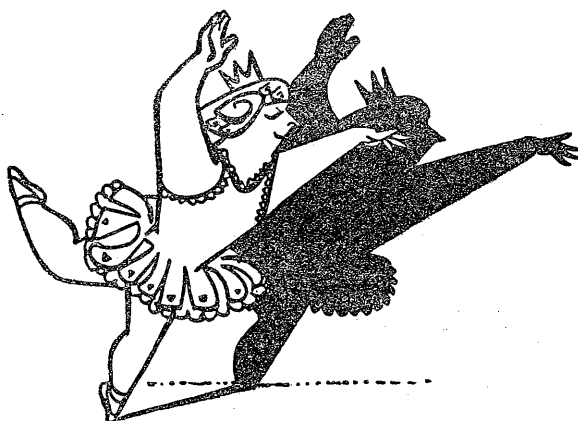
E para que caso vão os adjetivos?

216. Simples: a função do **adjetivo é modificar o susbtantivo.**

CONCORDÂNCIA

217. Se modificam o substantivo, têm que concordar com êle.

Concordar é **ficar no mesmo CASO,**
ficar no mesmo GÊNERO,
ficar no mesmo NÚMERO, em que está o substantivo.

Compreendeu bem?

O adjetivo é como a sombra do substantivo: tem a mesma forma, o mesmo número, o mesmo desenho... mas um pode ser branco e o outro prêto, isto é, cada um segue a sua declinação.

Então, se o substantivo fôr masculino, como **hortus** ou **poeta,** o adjetivo terá que estar no masculino, por exemplo: **bonus.**

Não importa, portanto, se o substantivo é da 1.ª ou da 2.ª declinação: o que importa é ver se êle é **masculino** ou **feminino** ou **neutro.**

218. **Jamais há necessidade de concordar em DECLINAÇÃO.**

— Quer dizer que podemos concordar palavras de qualquer declinação entre si?

— Claro que podemos. Você pode colocar uma palavra da 5.ª com um adjetivo da 1.ª, ou uma palavra da 4.ª com um adjetivo da 2.ª ou da 3.ª... inteira liberdade!

— Quer dar um exemplo?

— Pois não! Se o substantivo é **masculino,** o adjetivo será...?

— **Masculino!**
— Muito bem: não importa a declinação. Por exemplo:

hortus bonus e
poeta bonus.

Isto porque, embora **poeta** seja da 1.ª declinação, é uma palavra masculina. Compreendeu? Então responda: se o substantivo é **feminino**, o adjetivo será?
— **Feminino.**
— Certo. Não importa a declinação. Por exemplo:

regina bona e
pirus bona.

Porque, embora **pirus** (a pereira) seja da 2.ª declinação, é feminino...
— Já compreendi.
— Bem, mas além disso, precisa concordar em **número,** ou seja: singular com singular e plural com plural. Por exemplo:

Masculinos — Nominativo plural: hort**i** bon**i**
" " : poet**ae** bon**i**

Femininos — Nominativo plural: regin**ae** bon**ae**
" " : pir**i** bon**ae**

Não importa a declinação.
Mas precisa concordar também em **caso.**
— Como?
— Se, por exemplo, o substantivo estiver no genitivo, o adjetivo terá que estar no genitivo:

hort**orum** bon**orum**
poet**arum** bon**orum**

regin**arum** bon**arum**
pir**orum** bon**arum**

Entendeu? Não importa, que fiquem misturadas as terminações da 1.ª e da 2.ª, por exemplo: **orum** com **arum.**

Não importam **as declinações** nem as **terminações.**

O que importa é que o substantivo e o adjetivo têm que estar:

no mesmo gênero
no mesmo número
no mesmo caso.

219. Dizemos então que o **adjetivo concorda com o substantivo em gênero, número e caso.**

Vamos agora declinar um adjetivo nos três gêneros.

— Três?... Por que o adjetivo tem t r ê s g ê n e r o s ?

— Então, êle não tem que concordar com o masculino, o feminino e o neutro?

— Sim, tem...

— Pois então êle precisa ter os três gêneros...

— E como se declinam?

— O masculino pela segunda (modêlo em **us** e **er**)
O feminino pela primeira (modêlo em **a**)
O neutro pela segunda (modêlo em **um**).

Veja que você compreenderá:

220. MODÊLO EM **US** (BONUS, A, UM) Bom

SINGULAR

	Masculino	Feminino	Neutro
N.	bon **us**	bon **a**	bon **um**
V.	bon **e**	bon **a**	bon **um**
Ac.	bon **um**	bon **am**	bon **um**
G.	bon **i**	bon **ae**	bon **i**
D.	bon **o**	bon **ae**	bon **o**
Ab.	bon **o**	bon **a**	bon **o**

PLURAL

	Masculino	Feminino	Neutro
N.	bon **i**	bon **ae**	bon **a**
V.	bon **i**	bon **ae**	bon **a**
Ac.	bon **os**	bon **as**	bon **a**
G.	bon **orum**	bon **arum**	bon **orum**
D.	bon **is**	bon **is**	bon **is**
Ab.	bon **is**	bon **is**	bon **is**

221. MODÊLO EM **ER** (NIGER, A, UM — negro)

SINGULAR

	Masculino	Feminino	Neutro
N.	Niger	nigr **a**	nigr **um**
V.	Niger	nigr **a**	nigr **um**
Ac.	nigr **um**	nigr **am**	nigr **um**
G.	nigr **i**	nigr **ae**	nigr **i**
D.	nigr **o**	nigr **ae**	nigr **o**
Ab.	nigr **o**	nigr **a**	nigr **o**

PLURAL

	Masculino	Feminino	Neutro
N.	nigr **i**	nigr **ae**	nigr **a**
V.	nigr **i**	nigr **ae**	nigr **a**
Ac.	nigr **os**	nigr **as**	nigr **a**
G.	nigr **orum**	nigr **arum**	nigr **orum**
D.	nigr **is**	nigr **is**	nigr **is**
Ab.	nigr **is**	nigr **is**	nigr **is**

Tudo bem, tudo fácil. Mas você vai notar uma coisa:

222. No dicionário, os adjetivos não são registrados com o genitivo, e, sim, com os três gêneros.

Em vez de **bonus, i,** aparece assim: **bonus, a, um.**

Em vez de **niger, gri,** aparece assim: **niger, gra, grum.**

Compreendido? Então vamos passar aos

ADJETIVOS POSSESSIVOS

São inteiramente iguais aos adjetivos de 1.ª classe.
— Nenhuma diferença?
— Uma só muito pequenina:

223. O vocativo singular masculino de **meus**, é **mi.** Nada mais.

224. Eis a lista dos possessivos:

masc.	fem.	neutros		
meus	**mea**	**meum**	meu	minha
tuus	**tua**	**tuum**	teu	tua
suus	**sua**	**suum**	seu	sua
noster	**nostra**	**nostrum**	nosso	nossa
vester	**vestra**	**vestrum**	vosso	vossa

225. Lògicamente, **meus, tuus** e **suus** declinam-se como **bonus, a um,** e **noster** e **vester** declinam-se como **niger, gra,grum.**

226. Em latim, os adjetivos possessivos concordam exatamente como em português.

227. VOCABULÁRIO BÁSICO

Aprendam êstes adjetivos de 1.ª classe, para enriquecer seu vocabulário e para usar nas provas:

		pobre, coitado	**miser, a, um**
bom	**bonus, a, um**	alegre	**laetus ,a, um**
mau	**malus, a, um**	preguiçoso	**piger, gra, grum**
grande	**magnus, a, um**	alto	**altus, a, um**
pequeno	**parvus, a, um**	livre	**liber, a, um**
muito	**multus, a, um**	honesto	**honestus, a, um**
pouco	**paucus, a, um**	belo	**pulcher, chra, chrum**
digno	**dignus, a, um**	valente	**impávidus, a, um**
indigno	**indignus, a, um**	medroso	**pávidus, a, um**

E decore também os possessivos (§ 224).

228. EXERCÍCIO N.º 16

A) Responda por escrito:

1) Que são adjetivos de 1.ª classe?
2) Como podem terminar no nominativo singular os adjetivos de 1.ª classe?
3) Como os adjetivos concordam com os substantivos?
4) O adjetivo precisa concordar em **declinação** com o substantivo?
5) Se o substantivo estiver no dativo singular, para que caso irá o adjetivo?
6) E se o substantivo estiver no acusativo singular masculino?
7) E se estiver no ablativo plural neutro?
8) Quais os adjetivos possessivos?
9) Como concordam os possessivos com os substantivos?
10) Qual o vocativo singular masculino de **meus?**
11) Como ficará **magnus, a, um** modificando o genitivo singular **piri?**
12) Como ficará **dignus, a, um** modificando o genitivo plural **puellarum?**
13) Como ficará **piger, gra, grum** modificando o acusativo plural **poetas?**
14) Como ficará **honestus, a, um** modificando o nominativo plural **agricolae?**
15) Como ficará **altus, a, um** modificando o dativo plural **templis?**

B) Decline junto:

a) **bonus poeta meus** — meu bom poeta.
b) **nigra pirus tua** — a tua pereira negra.
c) **parvum regnum vestrum** — vosso pequeno reino.

C) Passe para o latim:

a) Nossos bons servos mostrarão ao professor das meninas alegres da ilha os grandes jardins de Roma.
b) Os agricultores valentes tinham lançado pedras grandes e roubaram os frutos de suas pobres pereiras.
c) Os livros de nossos poetas livres darão ao professor muitas palavras belas e os alunos escreverão alegres.

229. TRADUÇÃO N.º 3

PATRIA

(A Pátria)

Vocamus Patriam terram nostram, terram ubi (onde) **vívimus. Terram pátriam quasi esset "Terra Paterna".**

Patria nostra est Brasília.

Nunc vocamus terram Brasiliam, sed íncolae primitivi vocabant suam terram "Pindorama", id est (isto é) **"Silva Palmarum".**

íncolae primitivi patriae nostrae erant indígenae. Lusitani vocaverunt íncolas "indigenas", quia cogitabant esse in índia.

Sed vocabant etiam (também) **silvícolas, quia habitabant silvas.**

Silvae nostrae erant — et sunt — magnae, densae et extensae.

Patria mea est patria vestra. Et sicut amo patriam meam, debetis vos amare patriam vestram.

Et tu, puer, amabis patriam tuam!

Brasilia est magna pátria. Palma est planta meae et vestrae terrae.

Debemus dare patriae nostrae vitam nostram, si necessarius erit, ut Patria sit semper líbera et gloriosa.

230. VERSÃO N.º 3

A FLORESTA

O Brasil, nossa pátria, tem muitas florestas belas e extensas. Os primeiros habitantes do Brasil eram os indígenas.

Quando os portuguêses viram os indígenas, interrogaram como chamavam sua pátria.

— "Pindorama", responderam os habitantes primitivos de nossa trera.

E os indígenas mostraram aos portuguêses as densas florestas de palmeiras e responderam que **(quod)** "Pindorama" significava Floresta de Palmeiras.

— Belo! exclamaram os portuguêses. Contudo, chamaram a nova terra Brasil.

VOCABULÁRIO

pátria	**patria, ae**	interrogar	**intérrogo, as, are; avi, atus**
extenso	**extensus, a, um**	Pindorama	**Pindorama** (indeclinável)
primeiro	**primus, a, um**	palmeira	**palma, ae**
português	**lusitanus, a, um**	significar	**signífico, as are; avi, atus**
novo	**novus, a, um**	exclamar	**clamo, as, are; avi, atus**
como	**quómodo**		

231. **LEITURA**

A) Reparou na primeira palavra da tradução: **vocamus?** Você sabe que **vocare** quer dizer *chamar.* Mas veja quantos derivados encontramos em português e francês:

LATIM	PORTUGUÊS	FRANCÊS
vocem	voz	*voix*
vocalem	vogal	*voyelle*
vocábulum	vocábulo	*vocable*
vocationem	vocação	*vocation*
vociferare	vociferar	*vociférer*
advocatus	advogado	*avocat*
convocare	convocar	*convoquer*
invocare	invocar	*invoquer* e muitos outros...

B) A 2.ª palavra da tradução é **pátria.** A palavra **pátria** é derivada de **pater**, que quer dizer ***pai,*** e há outros derivados:

LATIM	PORTUGUÊS	FRANCÊS
patrem	pai	***père***
pátria	pátria	***patrie***
paternus	paterno	***paterne***
patrimonium	patrimônio	***patrimoine***
patronus	patrão	***patron***

Às vêzes a raiz se modifica e a palavra fica diferente. Mas observe:

impetrare	impetrar	***impetrer***

sabe o que quer dizer? Olhe: im+**petr**+are, ou seja: pedir ao pai.

C) Vejamos mais alguns exemplos, porque isto além de divertir, ensina muita coisa. Tomemos a palavra "primitivo", que vem de "primeiro".

primus	primeiro	***premier***
primarium	primário	***primaire***
primordialem	primordial	***primordial***
priorem	prior	***prieur***
principem	príncipe	***prince***
principium	princípio	***principe***

Agora, por conta própria, procure derivados de outras raízes que encontrar no texto. Assim aprenderá latim, português e francês...

17.ª Lição

TERCEIRA DECLINAÇÃO

Apure bem sua atenção, para compreender tudo.

232. Na 3.ª declinação há palavras masculinas, femininas e neutras.

233. Como já vimos (§§ 129 e 145), a 3.ª declinação tem tema em **i** ou em **consoante.**

Vamos começar pelas palavras de tema em **i.**

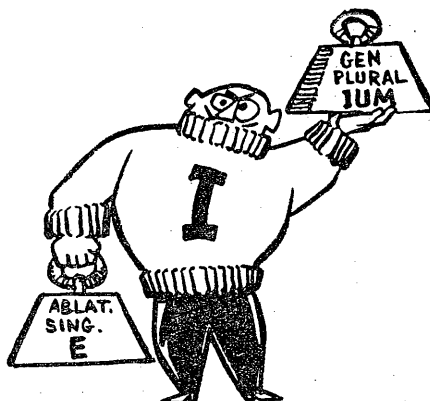
TEMA EM I

A) **(Masc. e Femin.)**

234. Os nomes que possuem o tema em **i** têm o nominativo singular terminado em **is** (raramente em **es**).

235. Além disso, o nominativo tem o mesmo número de sílabas que o genitivo singular, sendo por isso chamados **parissilábicos.**

Parissilábicos não quer dizer número **par** de sílabas, não! Quer dizer: "igual número" de sílabas, porque em latim **par** significa **"igual".**

236. O genitivo plural dêsses nomes (já o vimos, lembra-se? No § 145) termina sempre em **ium**, sendo êsse i o sinal típico do tema em **i.**

— Repare bem !

Vejamos, então, as

237. TERMINAÇÕES DOS TEMAS EM I

casos	singular	plural
N.	**is (es)**	**es**
V.	**is (es)**	**es**
Ac.	**em**	**es**
G.	**is**	**ium**
D.	**i**	**ibus**
Ab.	**e**	**ibus**

Agora uma palavra declinada:

238. DECLINAÇÃO DO TEMA EM **I** (Masc. e Fem.)

Casos	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	Suj.	host **is**	o inimigo	host **es**	os inimigos
V.	Cham.	host **is**	ó inimigo	host **es**	ó inimigos
Ac.	O. D.	host **em**	o inimigo	host **es**	os inimigos
G.	A. Adn.	host **is**	do inimigo	host **ium**	dos inimigos
D.	O. I.	host **i**	ao inimigo	host **ibus**	aos inimigos
Ab.	A. Adv.	host **e**	pelo inimigo	host **ibus**	pelos inimigos

Conforme vê você, caro aluno, nenhuma dificuldade maior.

Mas repare bem:

ablativo singular em **e**
genitivo plural em **ium**

Vamos passar agora aos neutros:

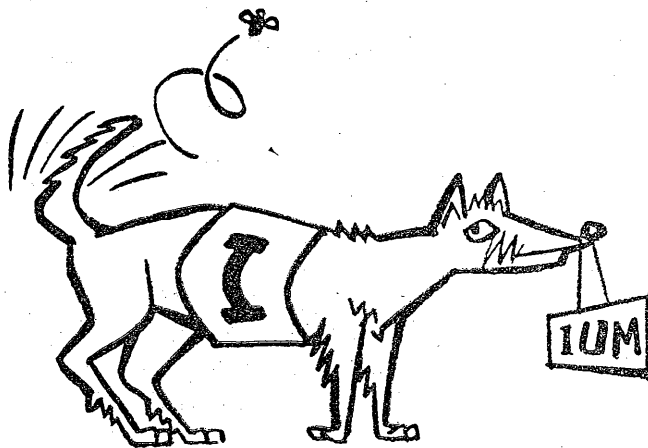
B) **(Neutros)**

239. Os neutros de tema **i** podem ser fàcilmente reconhecidos pelo nominativo singular, que termina sempre em **ar,** em **e** ou em **al.**

240. Por isso, nós os chamamos de **neutros em ar-e-al.**

241. Então, não se esqueça: todo e qualquer neutro da 3.ª declinação, terminado em **ar/e/al,** pertence ao tema em i.

242. E êsse **i** vai aparecer:

a) no ablativo singular;
b) no genitivo plural;
c) nos três casos iguais (N.V.Ac.).

Animal **tem o tema em** I.

Vamos, então, dar um exemplo, para que tudo fique claro:

243. DECLINAÇÃO DO TEMA EM **I** (Neutro)

SINGULAR

Caso	em **AR**		em **E**		em **AL**	
N.	cálcar	a espora	mare	o mar	ánimal	o animal
V.	cálcar	ó espora	mare	ó mar	ánimal	ó animal
Ac.	cálcar	a espora	mare	o mar	ánimal	o animal
G.	calcár **is**	da espora	mar **is**	do mar	animál **is**	do animal
D.	calcár **i**	à espora	mar **i**	ao mar	animál **i**	ao animal
Ab.	calcár **i**	pela espora	mar **i**	pelo mar	animál **i**	pelo animal

PLURAL

N.	calcár **ia**	as esporas	már **ia**	os mares	animal **ia**	os animais
V.	calcár **ia**	ó esporas	már **ia**	ó mares	animal **ia**	ó animais
Ac.	calcár **ia**	as esporas	már **ia**	os mares	animal **ia**	os animais
G.	calcár **ium**	das esporas	már **ium**	dos mares	animal **ium**	dos animais
D.	calcár **ibus**	às esporas	már **ibus**	aos mares	animal **ibus**	aos animais
Ab.	calcár **ibus**	pelas esporas	már **ibus**	pelos mares	animal **ibus**	pelos animais

Recorde mais uma vez:

NOS NEUTROS

a) Nom. Voc. Acus. sempre **iguais**;
b) e no plural: Nom. Voc. Acus. sempre em **a.**

Aqui, como o tema termina em i, fica, portanto, lògicamente **ia.**

ADJETIVOS DE TEMA EM I

244. São adjetivos que se declinam pela 3.ª declinação.

Você deve lembrar-se que são chamados de 2.ª classe.

245. Pois bem, o masculino e o feminino terminam sempre, como os substantivos, em **is,** no nominativo singular.

246. O neutro termina sempre em **e,** no nominativo singular, tal como os neutros tipo **mare.**

247. Você vê, por conseguinte, que os adjetivos têm duas formas só:

a) uma em **is**, para masculino e feminino (iguais);
b) uma em **e**, para o neutro.

Por isso, êsses adjetivos são chamados BIFORMES.

248. A declinação dêles é igual à dos substantivos **hostis** e **mare.** Porém, o ablativo singular terminará em **i** nos três gêneros.

A única coisa que você terá que anotar, é que, no dicionário, não aparecem registrados Nom. e Gen., e sim **Nom. masc. e fem. IS, e neutro E,** assim:

fortis, e, que quer dizer: **fortis** (m. e f.) **forte** (n.)

Vamos declinar essa palavra integralmente:

249. DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS EM I (BIFORMES)

	masc. e fem.	neutro
	singular	
N.	fort **is**	fort **e**
V.	fort **is**	fort **e**
Ac.	fort **em**	fort **e**
G.	fort **is**	fort **is**
D.	fort **i**	fort **i**
Ab.	fort **i**	fort **i**
	plural	
N.	fort **es**	fort **ia**
V.	fort **es**	fort **ia**
Ac.	fort **es**	fort **ia**
G.	fort **ium**	fort **ium**
D.	fort **ibus**	fort **ibus**
Ab.	fort **ibus**	fort **ibus**

250. VOCABULÁRIO BÁSICO

Enriqueça seu vocabulário, decorando os seguintes adjetivos biformes:

amável	**amábilis, e**	forte	**fortis, e**
fácil	**fácilis, e**	todo	**omnis, e**
difícil	**diffícilis, e**	triste	**tristis, e**
fiel	**fidélis, e**		

E também os seguintes substantivos de tema em i:

feminino:		*neutros:*	
ave	**avis, is**	animal	**ánimal, ális**
rapôsa	**vulpes, is**	espora	**cálcar, áris**
masculino:		mar	**mare, is**
cidadão	**civis, is**	tribunal	**tribúnal, ális**
inimigo	**hostis, is**		

251. EXERCÍCIO N.º 17

A) Responda por escrito:

1) Quais os temas da 3.ª declinação?
2) Quais os gêneros dos nomes da 3.ª declinação?
3) Como têm o nominativo singular dos nomes de tema em i?
4) Como têm o nominativo singular os neutros de tema em i?
5) Quais são os casos iguais nos neutros?
6) Como terminam êsses três casos, no plural dos neutros em **ar, e, al?**
7) Como fazem o ablativo singular os nomes masc. e fem. de tema em **i?**
8) Como fazem o ablativo singular os nomes neutros de tema em **i?**
9) Existem adjetivos de tema em **i?**
10) Quantas formas têm no nominativo singular os adjetivos de tema em **i?**

11) Como são chamados?
12) Como fazem o ablativo singular nos três gêneros os adjetivos de tema em **i**?
13) Como termina o genitivo plural de tôdas as palavras de tema em **i**?
14) Como registram os dicionários os adjetivos biformes?
15) Decline conjuntamente, dando a tradução: **avis magna.**
16) Idem: **mare magnum.**
17) Idem: **civis magnus.**
18) Idem: **poeta fortis.**
19) Idem: **puer fortis.**
20) Idem: **regnum forte.**

B) Traduza: **Servi fortium civium miserant multas plantas amábili poetae reginae bonae.**

C) Passe para o latim: O forte lôbo das florestas passeava no jardim do templo e todos os cidadãos apanharam pedras.

18.ª Lição

TEMAS EM CONSOANTE

Já decorou bem os temas em **i**?
Vamos passar, então, aos temas **em consoante.**
Para aprender a decliná-los bem, sem possibilidade de erros, vamos dividi-los em dois grupos:

252. 1.º — Os que têm **uma consoante só** no fim do radical.

253. 2.º — Os que têm **mais de uma consoante** no fim do radical.

Por exemplo, tomemos as palavras:

labor, labóris. Tirando a terminação do genitivo **is,** temos o radical: **labor-.**

Aí encontramos uma **só** consoante: **r.**

mons, montis. Tirando a terminação do genitivo **is,** temos o radical: **mont-.**

Aí encontramos **duas** consoantes: **nt.**

Compreendeu?

— **E qual a diferença entre os dois** tipos?

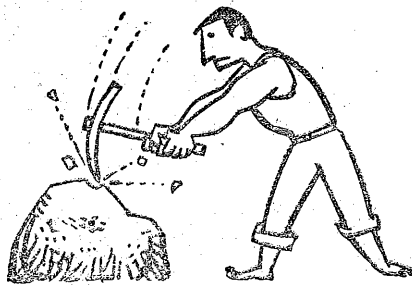
— A diferença é que os primeiros são temas em consoante pura, ao passo que os segundos (com mais de uma consoante), têm o tema em consoante só no singular.

— E no plural?
— Tomam o tema em i.
— Misturam os dois?
— Misturam sim. São chamados por isso **temas mistos.**
— E como se declinam?

Vamos aos exemplos:

254. TEMA EM CONSOANTE PURA

(1 consoante no tema)

Caso	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	labor	o trabalho	labor **es**	os trabalhos
V.	labor	ó trabalho	labor **es**	ó trabalhos
Ac.	labor **em**	o trabalho	labor **es**	os trabalhos
G.	labor **is**	do trabalho	labor **um**	dos trabalhos
D.	labor **i**	ao trabalho	labor **ibus**	aos trabalhos
Ab.	labor **e**	pelo trabalho	labor **ibus**	pelos trabalhos

Trabalha! Labor! **ablativo singular em E, genitivo plural em UM.**

255. TEMA EM CONSOANTE MISTA

(2 consoantes no tema. Plural: tema em **i**)

Caso	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	mons	o monte	mont **es**	os montes
V.	mons	ó monte	mont **es**	ó montes
Ac.	mont **em**	o monte	mont **es**	os montes
G.	mont **is**	do monte	mont **ium**	dos montes
D.	mont **i**	ao monte	mont **ibus**	aos montes
Ab.	mont **e**	pelo monte	mont **ibus**	pelos montes

Monte: tema em consoante mista. Então ablativo singular E, genitivo plural IUM.

Notou as diferenças?

256. Nos temas em CONSOANTE PURA,
o ablativo singular termina em **e**
o genitivo plural termina em **um.**

257. Nos temas em CONSOANTE MISTA,
o ablativo singular termina em **e**
o genitivo plural termina em **ium.**

— E por que o genitivo plural termina em **ium?**
— Porque no plural, as palavras de tema em consoante mista, são de tema em **i.**

Por isso chamamos **temas mistos**, ou seja:

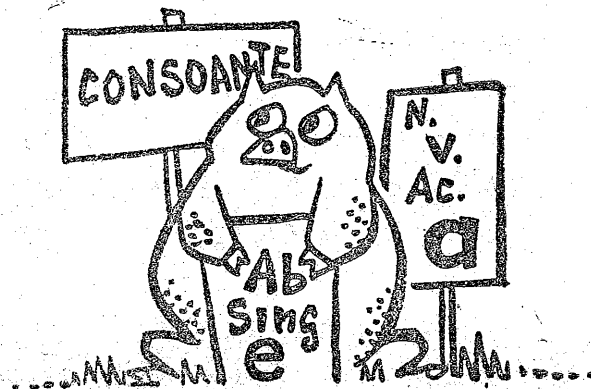
> tema em consoante no singular
> tema em **i** no plural.

— E nestes temas existem neutros?

— Existem.

258. Mas todos os neutros são do PRIMEIRO TIPO, ou seja, de tema EM CONSOANTE PURA.

259. Todos os neutros, portanto, fazem

> o ablativo singular em **e**
> o genitivo plural em **um**
> e, lògicamente, os 3 casos.
> (N. V. Ac.) em **a**.

Neutros em consoante: grave bem.

Compreendeu tudo bem?

Veja um exemplo:

260. TEMA EM CONSOANTE PURA (Neutro)

Caso	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	tempus	o tempo	témpor **a**	os tempos
V.	tempus	ó tempo	témpor **a**	ó tempos
Ac.	tempus	o tempo	témpor **a**	os tempos
G.	témpor **is**	do tempo	témpor **um**	dos tempos
D.	témpor **i**	ao tempo	tempór **ibus**	aos tempos
Ab.	témpor **e**	pelo tempo	tempór **ibus**	pelos tempos

— Só não compreendi uma coisa...

— Que foi?

— Por que o nominativo é **tempus**, com **U**, e do genitivo em diante aparece um **O**?

— Você se lembra da regra do "ĭ" breve, que passa a "ĕ" breve, antes de **R**?

— Lembro-me, como não!...

261. — Pois às vêzes ocorre o mesmo com o "ŭ" **breve**, que antes de **R** passa a "ŏ" **breve**. Acha difícil?

Há outro exemplo: **corpus, córporis**, o corpo, que você vai aprender no Vocabulário Básico desta lição.

— Mas há outra coisa...

— Diga de que se trata.

— Por que vemos um nominativo em **r**, na palavra **labor**, e outros em **s**, nas palavras **mons** e **tempus**?

— Porque os nominativos da 3.ª declinação podem variar, de acôrdo com a consoante do tema... Mas trataremos disto na próxima lição.

262. VOCABULÁRIO BÁSICO

Enriqueça seu vocabulário com mais estas palavras:

masculinas		*femininas*	
chefe, general	**dux, ducis**	árvore	**árbor, árboris**
dente	**dens, dentis**	cidade	**urbs, urbis**
homem	**homo, hóminis**	cidade	**cívitas, civitátis**
leão	**leo, leónis**	voz	**vox, vocis**
monte	**mons, montis**	*neutras*	
rei	**rex, regis**	tempo	**tempus, oris**
trabalho	**labor, oris**	corpo	**corpus, córporis**
		rio	**flumen, flúminis**
		cabeça, capital	**caput, cápitis**

263. EXERCÍCIO N.º 18

Responda por escrito:

1) Quantas podem ser as consoantes no fim do radical?
2) Como se sabe quantas são as consoantes?
3) Cite uma palavra com 1 consoante no fim do radical?
4) Cite uma palavra com 2 consoantes no fim do radical?
5) Como fazem o ablativo singular as palavras que têm 1 consoante no tema?
6) Como fazem o ablativo singular as palavras que têm 2 consoantes no tema?
7) Como fazem o genitivo plural as palavras que têm 1 consoante no tema?
8) Como fazem o genitivo plural as palavras que têm 2 consoantes no tema?
9) Quais são os casos iguais ao neutro?
10) Como terminam no plural êsses 3 casos, nas palavras de 1 consoante no tema?
11) Tire o radical de tôdas as palavras do Vocabulário Básico acima (§ 262).

12) Decline, dando a tradução dos casos: **dux honestus.**
13) Idem: **mons altus**
14) Idem: **flumen magnum**
15) Idem: **corpus forte**
16) Idem: **arbor alta.**

264. TRADUÇÃO N.º 4

A DESCOBERTA DO BRASIL

Europa non cognoscebat Brasíliam.

Sed Christóforus Colúmbus jam fúerat in América Septentrionali et Rex Lusitáni, Dóminus Emmanuel, imaginavit quod (que), **si terra occidentalis erat in septentrione, debebat étiam** (também) **esse terram occidentalem in regione antárctica.**

Tunc Rex Lusitanus mittit trédecim (treze) **naves, ut vidérent si erat terra in regione antárctica.**

Dux návium fuit Dóminus Petrus Álvares Cabral. Nautae, post unum mensem, vidérunt aquas vírides in océano et aves marinas; et Petrus vidit montem multis cum arbóribus et vocavit Montem Paschalem, quia Pascha erat.

Íncolae indígenae recepérunt nautas et mílites lusitanos sine (sem) **hostilitate; et sacérdos franciscanus, Frater Henrícus de Conímbrica, primam Missam in terra Brasíliae celebrávit et fecit sermonem.**

Indígenae, in arena et in arbóribus, ornati pinnis albis, rubris et virídibus, videbant hómines albos et barbatos, ornamentatos armaturis áureis et argénteis.

Dóminus Petrus vocavit novam terram: Ínsula Verae Crucis.

Póstea (depois) **lusitani vocaverunt Terram Sanctae Crucis, et póstea Brasíliam.**

265. VERSÃO N.º 4

OS INDÍGENAS

No Brasil, os portuguêses viram os indígenas e observaram as pessoas e os costumes.

Os indígenas não são altos e a pele não é negra, nem branca, mas fôsca.

Tinham os cabelos e os olhos negros.

Adoravam um Deus supremo, chamado "Tupã", Senhor do mundo.

"Guaraci" (era o sol) era protetor dos homens e das feras e "Jaci" (era a lua), era o protetor das mulheres e das plantas.

Os indígenas passeavam pela floresta, viam as plantas, apanhavam os animais, lançavam setas. E também, com as plantas, curavam os enfermos.

VOCABULÁRIO

observar	**observo, as, are, avi, atus**	supremo	**supremus, a, um**
pessoa	**persona, ae** (f.)	chamado	**vocatus, a, um**
costume	**mos, moris** (f.)	mundo	**mundus, i** (m.)
pele	**pellis, is** (f.)	sol	**sol, solis** (m.)
fôsco	**fuscus, a, um**	protetor	**protector, óris** (m.)
cabelo	**capillus, i** (m.)	fera	**fera, ae** (f.)
ôlho	**óculus, i** (m.)	lua	**luna, ae** (f.)
adorar	**adoro, as, are, avi, atus**	enfermo	**infírmus, a, um**
Deus	**Deus, i**	também	**étiam** (adv.)

266. **L E I T U R A**

Vamos observar a palavra **návis,** navio.

A) O latim possuía apenas um sinal — **u** —, para assinalar o **u** e o **v.** Daí muitos derivados da palavra **navis** aparecerem com **u**:

navis	navio e nau	*navire*
navalem	naval	*naval*
navigare	navegar	*naviguer*
nauta	nauta	
náuticum	náutico	*nautique*
naufragium	naufrágio	*naufrage*
náuseam	náusea	*nausée*

B) Observe também alguns derivados do verbo **video, vides, vidére; vidi, visus.** Você já sabe que aí aparecem dois radicais diferentes: **vid** e **vis.**

vidére	ver	*voir*
evidentem	evidente	*évident*
visionem	visão	*vision*
visíbilem	visível	*visible*
invidére	invejar	*envier*
providére	prover	*pourvoir*
praevidentem	previdente	*prévoyant*
prudentem	prudente	*prudent*

C) Repare na mudança de gênero que, às vêzes, sofrem algumas palavras. Por exemplo: em latim é neutro: **mare;** em português é masculino: ***o mar;*** em francês é feminino ***la mer.***

D) A palavra **dóminus** (senhor) deve ser traduzido aqui pela abreviação "Dom", como dizemos: Dom Pedro.

O têrmo **dóminus** exprime, antes de tudo, o "dono da casa", pois é uma palavra derivada de **domus,** que quer dizer "casa". Veja uns derivados :

dóminus	dom, dono	*don*
dómina	dona	*dame*
domicílium	domicílio	*domicile*
domésticum	doméstico	*domestique*
dominare	dominar	*dominer*
domínium	domínio	*domaine*
domínicus dies	domingo	*dimanche, o dia do Senhor.*

19.ª Lição

NOMINATIVOS DA 3.ª DECLINAÇÃO

(FACULTATIVA)

Vamos responder agora à sua pergunta: por que variam os nominativos da 3.ª declinação.

Você aprendeu que na 3.ª declinação há palavras com tema em i e palavras com tema em **consoante.**

Já vimos que as palavras de tema em **i** terminam no nominativo singular:

a) masculinos e femininos — em **is** e **es**
b) neutros — em **ar, e, al**

267. Mas os nominativos dos temas em consoante variam **de acôrdo com a consoante que está no tema.**

Então, fixe bem: O NOMINATIVO DEPENDE DA CONSOANTE DO TEMA.

— Não estou entendendo bem.
— Pois vamos explicar com calma: sabe achar o radical?
— Tira-se a terminação do genitivo singular.

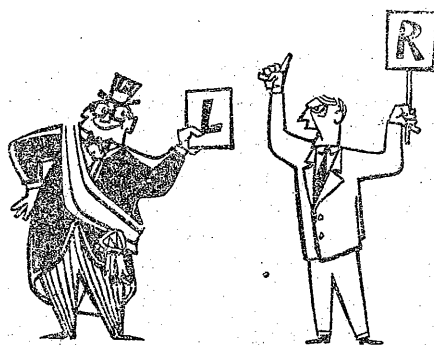
— Muito bem. Então vamos dar exemplos:

268. TEMAS EM R E L

Se você tirar o **is** do genitivo de:

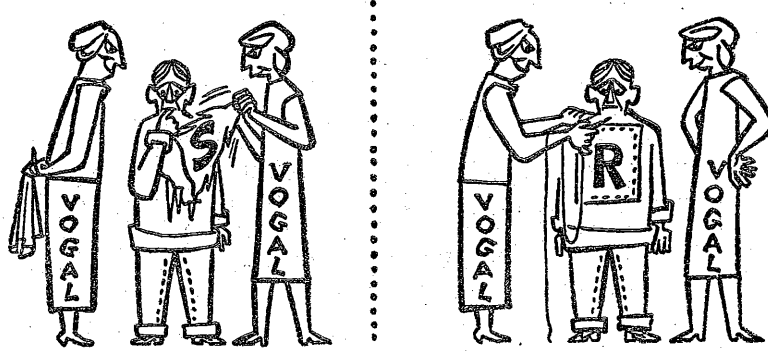
cónsul, cónsulis	fica o radical:	**cónsul-**
orátor, orátoris	fica o radical:	**orátor-**

Qual é o tema de **cónsul-**? Evidentemente **L.**
Qual é o tema de **orator-**? Evidentemente **R.**

Pois êsses são os nominativos do singular.

R e L permanecem!

TEMA EM S

Entretanto, às vêzes, mesmo encontrando **r**, o nominativo terminará em **s**... E por que? Por causa de uma LEI importantíssima: a

269. LEI DO ROTACISMO: um "s" sòzinho, **entre vogais, geralmente se transforma em** "r".

Vê? Um S sòzinho, as vogais o mudam para R.

270. Nesses casos você tem o seguinte: palavras que apresentam um "r" falso no tema, pois na realidade o tema é s. Exemplos:

tempus, témpor-is — Tema em **s**, que se transformou em **r**.
córpus, córporis — Tema em **s**, que se transformou em **r**.
mos, moris — Tema em **s**, que se transformou em **r**.
flos, floris — Tema em **s**, que se transformou em **r**.
cinis, cíneris — Tema em **s**, que se transformou em **r**.

— Professor, aí também o i do nominativo passou a e...

— E você já sabe por que... Não se lembra da regra (§ 66): todo "ĭ" breve se transforma em "ĕ" breve antes de **r**? Pois é isso...

271. TEMA EM N

Vamos a outro: se o radical terminar em **N**, nós formaremos o nominativo singular **tirando fora êsse N**.

Se ao tirarmos o N, encontrarmos um **O**, êsse será o **nominativo**.

Se encontrarmos outra letra (por exemplo **i**), teremos de agir assim:

a) se fôr masc. ou fem., tiramos o **i** e colocamos **o**.
b) se fôr neutro, em vez de **in**, colocamos **en**.

Exemplos:

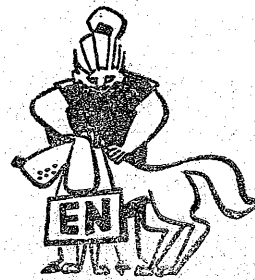
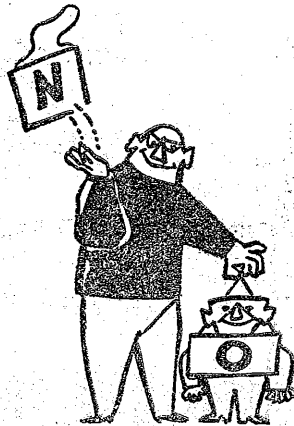
1.º **leonis** tirando o **is**, encontramos **leon-**
tirando o **n**, encontramos **o: leo**

E êsse será o nominativo: **leo, leonis.**

2.º **hóminis** tirando o **is**, encontramos **homin-**
tirando o **n**, encontramos **i: homi**
Como é masculino, tiramos o **i** e colocamos **o.**

E êsse será o nominativo: **homo, hóminis.**

3.º **nóminis** tirando o **is**, encontramos **nomin-**
tirando o **n**, encontramos **i: nomi**
Como é neutro, mudamos o **i** em **en.**

E êsse será o nominativo: **nómen, nóminis.**

N cai, ficando O,
fica EN no neutro só!

272. E, finalmente, um pequeno resumo:

R e L — não mudam
R — às vêzes em **S**
N — a) cai, ficando **o**
b) fica **en** (sobretudo neutros)

Está tudo claro?

— **Está claro**, mas o senhor não falou ainda no nominativo em **x** que vimos na palavra **dux**...

— Bem, êste é um grupo que faz os nominativos **acrescentando** S, e por isso se chamam **sigmáticos**.

TEMAS SIGMÁTICOS

273. São os seguintes:

1.º — quando **tiramos** o is do gen. sing. e encontramos C ou G, nós os tiramos e no lugar dêles colocamos **x**. Por exemplo:

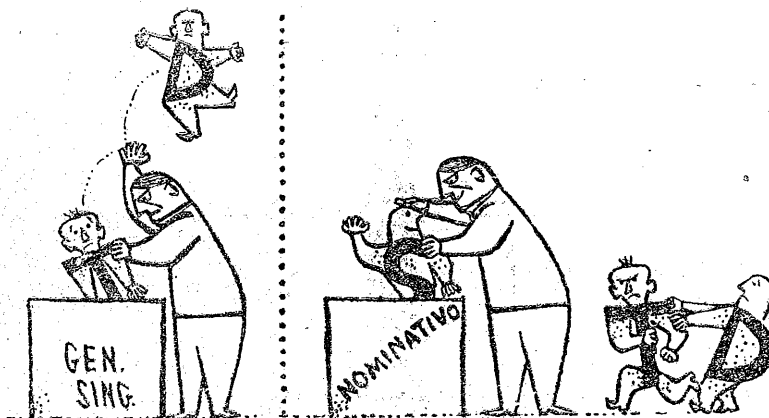
ducis. Tirando o **is**, fica **duc-**. Tiramos o **c** e colocamos **x**: **dux**

legis. Tirando o is, fica **leg-**. Tiramos o **g** e colocamos **x**: **lex**

Outra regra estabelece:
Muda o C e G em X...

274. 2.º — quando tiramos o **is** e encontramos **D** ou **T**, nós os tiramos e no lugar dêles colocamos **s**. Por exemplo:

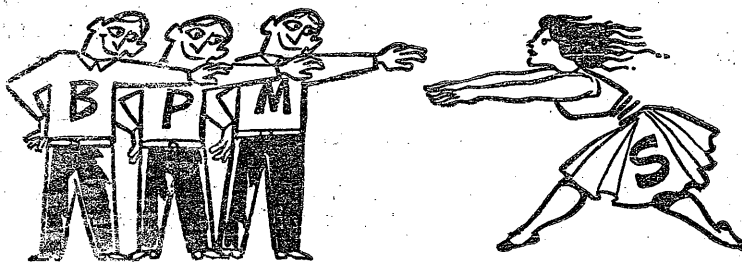
mercédis. Tirando o **is**, fica **merced-**. Tiramos o **d** e colocamos **s**. Fica: **mérces.**

vanitatis. Tirando o **is**, fica **vanitat-**. Tiramos o **t** e colocamos **s**. Fica: **vánitas.**

Muda o D e T em S...

275. 3.º — quando tiramos o **is** e encontramos **b**, **p**, ou **m**, nós os deixamos ficar onde estão, e acrescentamos a êles um **s**. Por exemplo:

urbis. Tirando o **is**, fica **urb-**. Acrescentamos um **s**: **urbs** (cidade)

sepis. Tirando o **is**, fica **sep-**. Acrescentamos um **s**: **seps** (sebe)

híemis. Tirando o **is**, fica **híem-**. Acrescentamos **s**: **híems** (inverno).

Mas no B, no P, no M,
acrescente apenas S. . .

276. Resumindo:

C e G — passam a **x**
D e T — passam a **s**
B, P e M — ficam **bs, ps** e **ms.**

APRENDA PARA NÃO ESQUECER:

R e L permanecem;
N cai, ficando O;
Fica EN no neutro só.
Outra regra estabelece:
Muda o C e G em X,
Muda o D e T em S.
Mas no B, no P, no M,
Acrescenta apenas S.

277. EXERCÍCIO N.º 19

1) Por que variam os nominativos da 3.ª declinação?
2) Como se acha a consoante do tema?
3) Como fazem o nominativo as palavras de tema em **L**?
4) Como fazem o **nominativo** as palavras de tema em **R**?

5) Como agiremos se encontrarmos N no radical?
6) E se a palavra fôr neutra?
7) Qual será o nominativo de **flúminis**, que é neutro?
8) Escreva a Lei do Rotacismo.
9) Como será o nominativo dos temas em **c** e **g**?
10) Quais os temas das palavras que têm nominativo em **x**?
11) Que são nominativos sigmáticos?
12) Como fica o nominativo dos temas em **d** e **t**?
13) Como fica o nominativo dos temas em **b, p** e **m**?
14) Quais os temas das palavras que fazem o nominativo em **x**?
15) Qual o tema das palavras que fazem o nominativo em **o**?

278. TRADUÇÃO N.º 5

CARAMURU

In scópulis provinciae Bahiae, navis lusitana naufrágium fecit et mare rejectavit náufragos in lítora.

Indigenae prehenderunt náufragos. Unus naufragorum, vocatus "Diogo Corrêa", vidit quod conservaret vitam suam si adjuvaret indígenas, et initiavit fácere collectam reliquiarum navis. Et inter (entre) **relíquias invénit capsam púlveris et una arma ignis non úmida.**

Quando indigenae comedebant sócios lusitanos, Diogo vidit avem volare et, armis suis, dedit avi, in áere, mortem fulmíneam.

Silvícolae tímidi et pávidi crediderunt Diogo esse Tupã, quia (porque) **solus Tupã est dóminus fúlguris et fúlminis. Tunc clamaverunt: "Caramuru"! id est** (isto é) **"filius fúlguris".**

Diogo non magis servus, sed dóminus indigenarum erat, et recepit uxorem "Paraguaçu", et fundavit civitatem "Villam Vétulam".

"Paraguaçu" **habuit multos filios et filias.**

Post **quadraginta** (quarenta) **annos, Tomé de Sousa", primus Gubernátor Brasíliae, fecit Villam Vétulam** caput (capital) **Colóniae, cum nómine Sancti Salvatóris.**

Post octo annos, incolae civitatis Salvatóris ploraverunt mortem "Caramuru".

279. VERSÃO N.º 5

O ASNO E O LEÃO

Um asno, chamado "Formoso", viu uma pele de leão.

Vestiu e exclamou:

— Sou um leão! Meu dono não verá mais seu asno, mas um **belo leão!**

Quando o dono viu o **animal,** observou as orelhas e chamou o nome do asno:

— **Formoso!**

O asno então exclamou:

— **Sou asno!** Não **vi** minhas orelhas!

VOCABULÁRIO

asno	**ásinus, i**	orelha	**áuris, is**
formoso	**formosus, a, um**	nome	**nomen, inis** (n.)
pele	**pellis, is**		

280. LEITURA

A) Repare na primeira palavra da tradução: **scópulis.** Deu em português escolhos e em francês *écueil.*

B) Observe a palavra **relíquia,** que deu em português relíquia e em francês *réliques.*

Estudemos êsse vocábulo, que tem como raiz **LIC,** que significa "deixar, correr". Daí temos diversos derivados:

delictum	delito	*délit*
liquor	licor	*liqueur*
líquidus	líqüido	*liquide*

C) Mais duas palavras encontramos e bem parecidas: **fúlminis** e **fúlguris.** O radical das duas é o mesmo **FUL,** que significa "brilhar".

Eis algumas derivadas:

fulgére	fulgir e fulgurar	*fulgurer*
fulgorem	fulgor	*foudre*
fulminare	fulminar	*fulminer*

E ainda da mesma raiz, abreviada em **FL,** temos:

flamma	flama, chama	*flamme*
inflammare	inflamar	*enflammer*

D) Veja ainda **pávidus,** dando "pavor" e em francês ***peur.***

E) Note ainda **vétulum,** dando "velho" e em francês ***vieux.***

Veja:

veteranus	veterano	*vétéran*
vetustus	vetusto	*vétuste*
inveteratus	inveterado	*invétéré*

Procure outros, por sua conta. **Distraia-se!**

20.ª Lição

QUARTA DECLINAÇÃO

Já estamos chegando ao fim de nosso curso: falta pouco.

A 4.ª declinação compreende palavras

281. masculinas (a maioria)
femininas (algumas)
neutras (apenas quatro)

282. Como deve recordar-se, o tema da **4.ª declinação** é em U, e o genitivo singular termina em **US.**

283. Vamos aprender logo os 4 neutros, para não preocupar-nos com êles:

genu, us **o joelho** (donde vem GENUFLEXÃO, e o francês GENOU).

cornu, us o chifre (donde o francês CORNE)

pecu, us o gado (lembre-se de PECUÁRIA)

veru, us o espêto.

284. Guarde desde já que **pecu** e **veru** não têm plural.

Vamos então declinar um modêlo de masc. e fem. (iguais) e um do neutro.

285. Observe, todavia, que o dativo singular pode variar entre **u** (mais usado nos neutros) e **ui** (mais usado nos masc. e fem.).

4.ª DECLINAÇÃO

	Masc. e Fem.		Neutro	
	Singular		Singular	
N.	man **us**	a mão	gen **u**	o joelho
V.	man **us**	ó mão	gen **u**	ó joelho
Ac.	man **um**	a mão	gen **u**	o joelho
G.	man **us**	da mão	gen **us**	do joelho
D.	man **ui (u)**	à mão	gen **u (ui)**	ao joelho
Ab.	man **u**	pela mão	gen **u**	pelo joelho
	Plural		Plural	
N.	man **us**	as mãos	gen **ua**	os joelhos
V.	man **us**	ó mãos	gen **ua**	ó joelhos
Ac.	man **us**	as mãos	gen **ua**	os joelhos
G.	man **uum**	das mãos	gen **uum**	dos joelhos
D.	man **ibus**	às mãos	gen **ibus**	aos joelhos
Ab.	man **ibus**	pelas mãos	gen **ibus**	pelos joelhos

Lembre-se :

a) Tôdas as palavras neutras têm três casos iguais, no singular e no plural. (N. V. Ac).

b) Êsses três casos, no plural, terminam sempre em **a**:

na 2.ª declinação sempre **a**
na 3.ª declinação pode ser **a** ou **ia**
na 4.ª declinação sempre **ua**.

286. VOCABULÁRIO BÁSICO

Enriqueça seu vocabulário, decorando estas palavras, gravando bem que são da 4.ª declinação, e fixando mais o gênero de cada uma e seu sentido:

masculinos		*femininos*	
canto	**cantus, us**	agulha	**acus, us**
carro	**currus, us**	mão	**manus, us**
exército	**exércitus, us**	nora	**nurus, us**
magistrado	**magistratus, us**		
mêdo	**metus, us**	*neutros*	
senado	**senatus, us**	chifre	**cornu, us**
fruto	**fructus, us**	joelho	**genu, us**

287. EXERCÍCIO N.º 20

Responda por escrito:

1) Qual o tema da 4.ª declinação?
2) Qual o genitivo singular da 4.ª declinação?
3) Qual o genitivo plural da 4.ª declinação?
4) Quais os gêneros das palavras da 4.ª declinação?
5) Quantos são os nomes neutros da 4.ª?
6) Quais são êles?
7) Quais os neutros que não têm plural?
8) Quantas formas tem o dativo singular?
9) Quantos casos iguais há nos neutros?
10) Como terminam êsses três casos no plural, na 4.ª?
11) Decline, dando a tradução: **noster cantus fortis.**
12) Idem: **vester cantus bonus.**
13) Idem: **tua manus magna.**
14) Idem: **cornu magnum.**
15) Idem: **genu forte.**

288. TRADUÇÃO N.º 6

A TERRA

Terra rotunda est, sed non sicut (como) sphaera, nam plana est in polis. Forma geométrica plus próxima est ellipsis.

Terra movet se dúplici motu: rotationis et revolutionis.

Rotatio terrae est circum líneam imagináriam, quae est in centro suo. Terra complet rotationem viginti et quáttuor horis, ab occidente ad orientem; quare (por isso) appáret nobis cum directione contrária, ab oriente ad occidentem.

Consequentia principalis motus est succéssio claritatis diurnae et tenebrarum nocturnarum.

Motus revolutionis est circum solem, et terra complet revolutionem uno anno. Terra percurrit órbitam suam ab occidente ad orientem; órbita terrae formam ellípticam habet. Motus revolutionis prodúcit annualem divisionem in quattuor partes, quae sunt: ver, aestas, autumnus et híems.

Vocamus axem, líneam imagináriam, circum quam terra se movet.

Puncti extremi axis sunt poli septentrionalis et meridionalis.

Aequator est círculus máximus circum axem terrae. Aequátor dívidit terram in duas partes, quas vocamus hemisphaerium septentrionale et meridionale.

Parallelos vocamus círculos parallelos aequatori. Paralleli innumerabiles sunt, sed sunt quattuor principales: círculi tropicorum et círculi polorum.

Círculi trópici septentrionalis est Trópicus Cancri, et meridionalis Trópicus Capricórni.

Círculi polorum sunt: Círculus Árcticus et Círculus Antárcticus.

Paralleli principales dívidunt terram in quinque zonas: unam tórridam, duas temperatas et duas glaciales.

289. VERSÃO N.º 6

A RAPÔSA E O CORVO

Um corvo apanhou um queijo.

A rapôsa viu o corvo e desejou o queijo. Então exclamou:

— O teu canto, ó corvo, é belo! Tens uma voz magnífica! Os frutos das árvores da floresta não são tão bons nem tão belos!

A rapôsa fêz uns movimentos de riso e convidou o corvo para que cantasse. O corvo teve mêdo da rapôsa, mas desejou satisfazer à rapôsa com seu canto, e... cantou.

Então a rapôsa apanhou o queijo e, com um belo riso, fugiu!

VOCABULARIO

corvo	**corvus, i**	movimento	**motus, us** (m.)
queijo	**cáseus, i**	riso	**risus, us** (m.)
desejar	**desídero, as, are; avi, atus**	convidar	**invito, as, are; avi, atus**
magnífico	**magníficus, a, um**		(êste verbo exige complemento
satisfazer	**satisfacio, is, fácere; feci, factus**		em dativo).

290. LEITURA

Observe, na tradução acima, as seguintes palavras:

A) **Rotunda,** proveniente de outra palavra latina: **rota,** que deu em português roda, e em francês *roue.*

B) O verbo **móveo, moves, movére; movi, motus.** - mover *mouvoir* tem muitos derivados:

motórem	motor	*moteur*
móbilem	móvel	*meuble*
movimentum	movimento	*mouvement*
momentum	momento	*moment*
motionem	moção	*motion*
emotionem	emoção	*émotion*
motivum	motivo	*motif,* etc.

C) Repare no verbo **cómpleo, es, complére; complevi, completus** e seus derivados:

complére completar *compléter*
cumprir *complir*

A raiz do verbo é **PLE,** que quer dizer "cheio", donde:

plenus pleno e cheio (pl dá ch) *plein*
implére encher *emplir*

e muitos outros.

D) Observe o nome das estações:

ver deu em português primavera em oposição a verão, como se dissessem: "a primeira *vera*" e a "*vera* grande". O francês modificou o nome e chama *printemps,* isto é "primeiro tempo, primeira estação".

áestus, que é o verão, deu em português estio, francês *été,* donde o adjetivo estival

autumnum deu outono, *automne*
hibernum (adj.) deu inverno *hiver*

E) Atenção para uma palavra: **axis,** que deu em português eixo e em francês *axe.* Eixo é aquilo em redor do qual alguma coisa se move

Como se chama então o eixo em redor do qual se move o braço?... Já se lembrou? — axila (francês: *aiselle*).

F) Observe a palavra "magnífica". Você aprendeu que grande em latim é **magnus, a, um.** E também aprendeu o verbo **fácio, is, fácere; feci, factus** que significa *fazer.*

Portanto: m a g n í f i c o = f a z e r g r a n d e.

Veja outro composto de **magnus:** magnânimo, em que "ânimo grande" aparece claramente.

Agora outro composto de **facio** (abrandado em **fício**): edifício. Em latim **aedis, is,** quer dizer "casa, construção". Portanto, edifício é "casa construída".

G) Agora vamos ver uma palavra que deu numerosos derivados. Vocês declinaram **cáput, cápitis** (cabeça), e aprenderam o verbo **cápio, is, cápere; cepi, captus.**

O radical dêsse verbo é **CAP,** que pode modificar-se, porém, quando entre outras letras, em **CIP,** em **CEP,** em **CAB,** em **CEB,** em **CIB**...

Vejamos alguns exemplos :

cápere	caber	
cáput	cabo, cabeça	*cap* (na expressão *de pied en cap*)
capitalem	capital	***capital***
capacem	capaz	***capable***
capsula	cápsula	***capsule***
captare	captar	***capter***
principium	princípio	***principe***
recípere	receber	***recevoir***
receptum	recibo	***recette***
acceptum	aceito	***accept***
interceptare	interceptar	***intercepter***
perceptionem	percepção	***perception***
captiosus	capcioso	***captieux***

E daí vem ainda a palavra **cibus**, alimento, e uma verdadeira multidão de outras, que você irá descobrindo, à proporção que fôr lendo os textos, quer em latim, em português ou em francês. E mais tarde também em inglês, língua que possui 64% das palavras usuais provenientes do Latim.

21.ª Lição

QUINTA DECLINAÇÃO

Chegamos à última lição, caro aluno, e estamos felizes porque você nos acompanhou com atenção, e aprendeu tudo o que há de importante no latim! **Já** tem em mãos os principais segredos dessa língua, e pode considerar-se como sabendo LATIM, pois os nossos antepassados diziam sempre: **conjuga e declina e saberás a língua latina.**

E vocês JÁ SABEM conjugar e declinar!

291. Vamos passar à 5.ª declinação, que tem pouquíssimas palavras, quase tôdas femininas (duas masculinas) e nenhuma do gênero neutro.

292. Então grave bem: a 1.ª e a 5.ª (primeira e última) declinações, não têm nomes neutros.

293. Como sabe, o tema da 5.ª declinação é em **E**, e o genitivo singular em **EI.**

Vejamos o modêlo:

5.ª DECLINAÇÃO

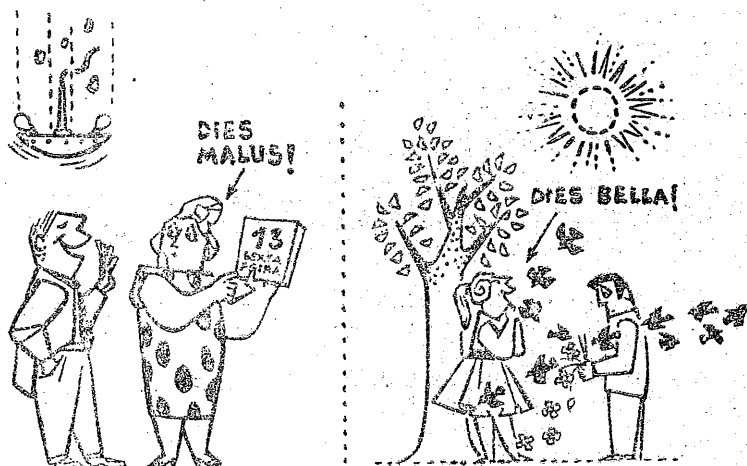
Casos	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	Suj.	di **es**	o dia	di **es**	os dias
V.	Cham.	di **es**	ó dia	di **es**	ó dias
Ab.	O. D.	di **em**	o dia	di **es**	os dias
G.	A. Adn.	di **éi**	do dia	di **érum**	dos dias
D.	O. I.	di **éi**	ao dia	di **ébus**	aos dias
Ac.	A. Adv.	di **e**	pelo dia	di **ébus**	pelos dias

294. Além de **dies**, só se declina integralmente a palavra **res, rei**, a coisa.

CUIDADO: não confunda **res, rei** (a coisa,), com **rex, regis** (o rei)!

295. As duas únicas palavras masculinas são:

dies, éi — o dia, e
merídies, meridiéi — o meio-dia.

296. No entanto, quando no singular, **dies** é às vêzes usado no feminino.

DIES é **masculino, mas pode aparecer no feminino.**

297. Vamos aprender também que a pronúncia do gen. e dat. singulares pode variar:

a) se o **ei** é precedido de vogal, é acentuado: **éi.**
b) se o **ei** é precedido de consoante, não é acentuado.

Exemplos: **facies, faciéi**
fides, fídei.

Vamos declinar:

RES, REI

Caso	Função	Singular	Tradução	Plural	Tradução
N.	Suj.	r **es**	a coisa	r **es**	as coisas
V.	Cham.	r **es**	ó coisa	r **es**	ó coisas
Ac.	O. D.	r **em**	a coisa	r **es**	as coisas
G.	A. Adn.	r **ei**	da coisa	r **erum**	das coisas
D.	O. I.	r **ei**	à coisa	r **ebus**	às coisas
Ab.	A. Adv.	r **e**	pela coisa	r **ebus**	pelas coisas

298. VOCABULÁRIO BÁSICO

Aprenda mais estas palavras, para nunca mais esquecê-las:

dia	**dies, diéi**	gêlo	**glacies, éi**
coisa	**res, rei**	linha de batalha	**ácies, aciéi**
esperança	**spes, spei**	planície	**planíties, planitiéi**
fé	**fides, fídei**	face	**facies, faciéi**

299. EXERCÍCIO N.º 21

Responda por escrito:

1) Qual o tema da 5.ª declinação?
2) São muitas as palavras da 5.ª?
3) A 5.ª declinação possui neutros?
4) Quais as terminações da 5.ª declinação?
5) Qual o gênero de **dies**?
6) Qual a outra palavra que é masculina?
7) Como se acentua o genitivo singular da 5.ª?
8) Quais as palavras que têm declinação completa?
9) Decline lado a lado, dando a tradução: **res pública.**
10) Idem: **res difficilis.**
11) Idem: **omnis dies.**

300. TRADUÇÃO N.º 7

BRASÍLIA

BRASIL

Nota — Em latim, **Brasília** significa **Brasil.** Agora, com a nova Capital, o nome latino do Brasil foi atribuído à cidade. Portanto, o nome **Brasília,** da nova Capital do Brasil, é o nome latino do Brasil. Então, em latim há uma só palàvra para designar "o Brasil", e "Brasília".

Brasília est Res Pública foederáta, constituta a viginti et duabus provinciis et a territóriis directè (diretamente) **submissis Praesidenti Rei Públicae.**

Tres potestates constituunt gubernationem nationis: executiva, legislativa et judiciária, independentes et coordinatae inter se.

Secundum Magnam Chartam vigentem, Práesidens Rei Públicae exercet protestatem executivam et Ministri ádjuvant laborem Praesidentis.

Senatus est auctóritas máxima potestatis legislativae, quae facit leges.

Potestas judiciária habet Tribunália, quae júdicant crímina contra Pátriam, contra institutiones et contra indivíduos.

Brasília habet parvam populationem, relative (relativamente) **territorio suo, quod magnum est. Sunt in Brasília magnae civitates. Principales sunt: Flumen Januárii, Sanctus Paulus, Salvátor, Portus Álacer, Bellus Horízon, "Recife", Béthleem, et novíssima Brasília, novum caput Brasíliae, creatum a Juscelino Kubitschek de Oliveira.**

Omnes urbes supra dictae sunt cápita provinciarum.

Práesidens Rei Públicae est electus a pópulo omnis nationis. Provinciae sunt gubernatae a Gubernatóribus,

electis a pópulo provinciarum, et municipia a praefectis, electis a populo municipiorum.

Íncolae terrae brasiliensis sunt albi, ab Europa; nigri, ab África; et indigenae. Praedóminant albi, nigri et misti.

Lingua brasiliensis est lingua lusitana, cum parvis modificationibus.

In princípio, quando in Brasiliam venit Petrus Álvares Cabral, terra nostra fuit colonia lusitana. Póstea fuerunt nominati a rege lusitano gubernatores provinciarum. In sáeculo décimo nono, prínceps Petrus, filius regis lusitani, liberavit Brasiliam a jugo Lusitaniae et fecit se imperatorem Brasiliae, cum nomine Petri Primi.

Quando Petrus Primus renuntiavit imperium, dedit coronam filio suo príncipi Petro, qui fuit coronatus cum nomine Petri Secundi, que regnavit multos annos.

Deinde (a seguir) **Deodorus da Fonseca proclamavit Rem Públicam, quae pérmanet usque ad nostros dies.**

301. VERSÃO N.º 7

UM DIA FESTIVO NO CÉU

Os animais da terra foram convidados para um dia festivo no céu.

Prepararam suas coisas, com grande esperança; mas ao meio-dia, o carro do céu ainda não viera.

Contudo, não perderam a fé, e com a face cheia de esperança, cantavam, quando, depois de longo dia (feminino), veio o carro e levou os animais para o céu.

No céu, os animais cantaram ante São Pedro.

O corvo mostrou sua voz, o asno suas orelhas, a rapôsa sua pele, o leão seu cabelo, o lôbo seus olhos e o jaboti seu casco.

Depois passearam pelo céu e viram coisas belas.

VOCABULARIO

corvo	**corvus, i**	pele	**pellis, is**
asno	**ásinus, i**	cabelo	**capillus, i**
orelha	**auris, is**	preparar	**paro, as, are; avi, atus**
festivo	**festivus, a, um**	céu	**caelum, i** (n.)
ainda não	**nondum**	perder	**perdo, is, pérdere; pérdidi, pérditus**
cheio	**plenus, a, um**	depois	**post** (rege acusativo)
ante	**ante** (rege acusativo)	Pedro	**Petrus ,i**
jaboti	**testúdo, inis**	casco	**córtex, córticis**
depois	**póstea**	levar	**porto, as, are; avi, atus**
ôlho	**óculus, i**	longo	**longus, a, um**

302. **LEITURA**

Despedimo-nos com esta leitura, por êste ano. Mas continue a olhar as palavras com *olhos de verruma,* procurando descobrir em cada uma os derivados em português e francês.

No próximo ano, você começará a aprender inglês. Introduziremos, então, mais essa língua em nossas leituras. Por enquanto, observe:

A) **viginti,** que deu em português vinte, mas em francês manteve o **g**: *vingt.*

B) Encontramos a palavra **lábor,** que deu alguns derivados.

laborem	labor e lavor	*labeur*
laborare	laborar	*labourer*
laboriosum	laborioso	*laborieux*
elaborare	elaborar	*élaborer*
collaborare	colaborar	*collaborer*
laboratorium	laboratório	*laboratoire,* etc.

C) Temos também o têrmo **senatus,** o senado, que vem de **senex, senis,** que quer dizer *velho.* O vocábulo "senado" exprimia uma reunião de velhos para governar a cidade. Temos então:

senatum	senado	*sénat*
seniórem	senhor	*seigneur*
senilem	senil	*sénil*

Repare que **sénior,** em latim, quer dizer "mais velho". e é o têrmo que se usa, em português, para exprimir respeito, dizendo-se que a pessoa com quem se fala é mais velha do que nós.

Será que as mulheres gostarão de saber que quando as chamamos de "senhora" e "senhorita", nós estamos dizendo que elas são ***mais velhas*** do que nós?

D) Figura aí também a palavra **pópulus,** que deu origem a:

pópulum	povo	*peuple*
popularem	popular	*populaire*
populationem	população	*population*
populare	povoar	*peupler*

Com pequena modificação temos ainda:

públicum	público	*publique*
publicare	publicar	*publier*

E) O nome da cidade do Rio de Janeiro, **Flumen Januárii,** mostra a raiz **FLU** que quer dizer "correr, escorrer", donde vem numerosos derivados:

flúere	fluir	
fluxum	fluxo	*flux*
flúidum	fluido	*fluide*
fluctuare	flutuar	*flotter*

Dêsse radical **flumen,** vem o português "fluminense", e da mesma raiz temos ainda:

flúvium, fluvialem	fluvial	*fleuve, fluvial*
afflúere	afluir	*affluer*
affluentem	afluente	*afluent*
inflúere	influir	*influer*
confluentem	confluente	*confluent*
supérfluum	supérfluo	*superflu,* etc.

E tantos outros que vocês poderão descobrir sòzinhos, para passarem horas agradáveis.

303. TRADUÇÃO N.º 8

EXPEDITIONES AURIFERAE

AS BANDEIRAS

Brasilienses, nati in civitate et provincia Sancti Pauli, desiderabant invenire aurum et petras pretiosas, et ambulabant conglobati ab lítore ad campos, silvas, valles et montes mediterráneos.

Multa flúmina et multos lacus transnataverunt. Desiderabant obtinére aurum et, ánimo sereno, tolerabant famem, labores, sudores, fatigationes et pugnabant hómines et feras, animália magna et minúscula, serpentes et cólubras et muscas.

Expeditiones auríferae fuérunt vocatae "Bandeiras" et maior vir et máximus dux omnium expeditionum fuit Fernão Dias Paes Leme, qui quaerebat smaragdos (esmeraldas).

Ambulabant exploratores per silvas densas, ínvias et ignotas, sempre ad occidentem et ad septentrionem. Et hódie (hoje), propter (por causa dos) exploratores auri et smaragdi, Brasilia magna est.

Lusitani saepe (freqüentemente) pugnabant cum exploratoribus et apud flumen Mortium triumphaverunt. Exploratores paulistani tristes veniebant domum. Sed mulíeres dixerunt non desiderare vidére marítos suos, ántequam (antes que) maríti pugnarent et vincerent lusitanos.

Dígnitas mulíerum maior erat quam amor! Hómines et mulíeres fortes erant et digni, amabant libertatem et non amabant jugum lusitanum.

AMATOR BUENUS

Quando exércitus et pópulus lusitanus, rebellati, deposuérunt regem antiquum et creaverunt novum regem

Lusitániae, Dóminum Joannem Quartum, brasilienses in civitate Sancti Pauli non acceptaverunt novum regem.

Tunc omnes paulistani congregati venerunt domum Amatóris Bueni. Amátor Buenus, vir bonus, justus et sapiens erat. In magna plátea, ante domum, pópulus clamabat voce magna: "Salve Amator Buene, noster rex"!

Sed Amátor Buenus magis amabat Pátriam suam quam dignitatem et honórem regis. Et, coram pópulo stupefacto, dixit quod non desiderabat esse rex. Et, magnífico sermone, monstravit plebi Joannem Quartum esse verum regem.

Habúimus quondam (outrora), **in Brasilia, hominem magnum et dignum! Tam magnus et dignus fuit, ut** (que) **recusaret coronam regalem!** ..

Amátor Buenus erat maior quam reges terrae!

VERSÃO N.º 8

304. UM DIA FESTIVO NO CÉU (2.ª parte)

Os animais desejaram observar o sol, sem mêdo, e andar em volta da lua.

Depois de um belo dia, São Pedro ordenou que **(ut)** viessem para a terra e os animais levaram presentes do céu para suas florestas e seus campos.

Quando os animais vieram, viram que **(quod)** o jaboti não estava. O jaboti, com efeito, não viera: passeara muito no céu.

E o carro que levara o jaboti não mais estava no céu. Mas quando o jaboti viu São Pedro teve mêdo e então lançou seu corpo para a terra e dilacerou seu casco nas pedras.

VOCABULÁRIO

com efeito	**enim**	ordenar	**ímpero, as, are; avi, atus**
para	**ad** (rege. acusativo)	dilacerar	**dilácero, as, are; avi, atus**
terra	**terra, ae**	levar	**porto, as, are; avi, atus**

305. TRADUÇÃO N.º 9

LIBERTAS BRASILIAE

A INDEPENDÊNCIA

Dóminus Petrus, príncepss regni lusitani, filius Dómini Joannis Sexti, et regens Brasiliae, amabat populum brasiliensem, qui desiderabat libertatem ab jugo lusitano.

Sed Senatus lusitanus de die in diem magis impugnabat príncipem, cui (a quem) imperabat in Lusitaniam revenire. Ex qua ratione, príncepss se rebellavit.

Póstea Dóminus Petrus nominavit Ministrum Regni Joséphum Bonifácium, qui vocavit legatos ab ómnibus provinciis, ut vitaret divisionem provinciarum in diversas nationes sicut in America Hispánica.

Mense Septembri, Dóminus Petrus erat in civitate Sancti Pauli, quam (que) visitabat ut ánimos pópuli pacificaret. Joséphus Bonifacius mittit príncipi decreta, quae vénerant a Rege Lusitano, in quibus (nos quais) decretis Rex annullabat acta Dómini Petri.

Príncepss irritatus exstirpavit vittam suam albam et caerúleam qua (pela qual) monstrabat esse lusitanus. Et, impávidus et intrépidus clamavit: — "Libertatem aut mortem"!

Brasilienses fecerunt príncipem lusitanum Imperatorem Brasiliae, sub nómine Petri Primi; qui, post novem annos abdicavit se a regno, pro (em favor de) filio suo, Petro Secundo.

JOSEPHUS BONIFACIUS

Brasilia nátio líbera jam erat! Homo sápiens erat Josephus Bonifácius, cui (a quem) magis debemus libertatem. Tunc vocatus fuit "Patriarcha Libertatis".

Josephus Bonifacius, Minister Dómini Petri, pauper erat et solum habebat salárium suum, quod (que) latro

rápuit. Amicus narravit factum Imperatori, qui imperavit Martino Alphonso, Ministro Aerárii (da Fazenda) **ut daret secundum salárium. Sed Martinus Alphonsus recusavit:**

— **Aerárium** (o tesouro) **culpam non habet malae fortunae ministrorum! Annus habet solum duódecim** (doze) **menses, et non trédecim** (treze) **amicis...**

Et dixit magis:

— **Dívidam salárium meum et dabo dimídiam partem** (meia-parte, metade) **fratri meo. Vivemus maiore parcimonia et frugalitate: malum exemplum dare non debemus!**

Et Josephus Bonifácius hábuit deínceps (daí por diante) **magnam curam cum salário suo...**

306. TRADUÇÃO N.º 10

RES PÚBLICA

A REPÚBLICA

Brasilienses Rem Públicam desiderabant.

Sed Imperátor Dóminus Petrus Secundus bonus et liberalis erat, et regnavit multos annos in pace et tranquillitate.

Liberalitas imperatoris permittebat ut amici Rei Públicae líbere (livremente) **tentarent propagationem et fácerent praecónium** (reclame).

Magnos propagatores doctrinae habúimus, ut (como) **Quintino Bocayuva, Benjamin Constant, Ruy Barbosa, Silva Jardim et álios** (outros).

Benjamin Constant puer pauper erat et argentum non habebat ut se applicaret studiis humanitatis, quae multum desiderabat. Tunc ad exércitum venit et miles fuit. In Militarem Scholam intravit et obtínuit gradum centurionis (capitão).

In exércitum intráverat necessitate. Póstquam (depois que) **centúrio fuit, ad magistérium se applicavit in**

Militari Schola et ibi (aí) **docebat omnes discípulos suos utilitatem Rei Públicae in Brasilia. Et semper ómnibus sóciis exércitus Rem Públicam laudabat.**

Quando opínio populi bene matura erat, Benjamin Constant vocavit Deodorum da Fonseca ut depóneret Ministérium. Sed, última hora, proclamavit Rem Públicam et fecit Praesidentem Deodorum da Fonseca.

Si effusionem sánguinis non habúimus in proclamatione Rei Publicae; si ordo et pax in Brasilia fuerunt; si nationes éxterae intra (dentro de) **annum acceptaverunt novum régimen, omnia debemus Magistro Militari Benjamin Constant, quem juste** (justamente) **vocamus "Fundador Rei Publicae".**

Sic (assim) **Magister, qui numquam hábuit ália officia, cum solo magistério suo, praeparavit per longos annos et póstea fecit Rem Públicam in terra nostra, sine necessitate belli** (de guerra).

VOCABULÁRIO BÁSICO

da 1.ª série

Damos aqui reunidas tôdas as palavras que você foi aprendendo aos poucos, em cada lição. Será assim mais fácil recordá-las antes das provas mensais e parciais.

Os professôres poderão formar frases com estas palavras, para tradução e versão, certos de que todos os alunos as conhecerão, e poderão enfrentar qualquer prova sem precisar de vocabulário nem dicionário. Esta é a finalidade principal do vocabulário básico, que todos os alunos deverão saber de memória.

Por isso, caro aluno, não se esqueça de fixar bem:

a) o sentido da palavra;
b) o gênero;
c) a declinação ou conjugação a que pertence;
d) os tempos primitivos dos verbos.

1.ª declinação

masculinos		mulher	fémina, ae
agricultor	agrícola, ae	pedra	petra, ae
pirata	pirata, ae	planta	planta, ae
poeta	poeta, ae	professôra	magistra, ae
masc. ou fem.		rainha	regína, ae
habitante	íncola, ae	Roma	Roma, ae
femininos		rua, caminho,	via, ae
aluna discípula	discípula, ae	selva, floresta	silva, ae
Brasil	Brasília, ae	serva, escrava	serva, ae
ilha	ínsula, ae	seta, flecha	sagitta, ae
menina	puella, ae		

2.ª declinação

masculinos		varão	vir, viri
alimento	cibus, i	*femininos*	
aluno, discípulo	discípulus, i	pereira	pirus, i
cavalo	equus, i	chão, solo	humus, i
doença	morbus, i	*neutros*	
jardim, horto	hortus, i	arma, lança	telum, i
livro	liber, libri	palavra	verbum, i
lôbo	lupus, i	presente	donum, i
menino	puer, púeri	reino	regnum, i
professor	magister, tri	templo	templum, i
senhor, dono	dóminus, i		
sogro	sócer, sóceri		
servo, escravo	servus, i		

3.ª declinação

masculinos		cidade	urbs, urbis ou cívitas, civitatis
chefe, general	dux, ducis	raposa	vulpes, is
cidadão	civis, is	voz	vox, vocis
dente	dens, dentis	*neutros*	
homem	homo, hóminis	animal	ánimal, animális
inimigo	hostis, is	corpo	córpus, córporis
monte	mons, montis	espora	cálcar, calcáris
trabalho	labor, labóris	mar	mare, maris
rei	rex, regis	rio	flumen, flúminis
femininos		cabeça, capital	cáput, cápitis
árvore	árbor, árboris	tribunal	tribúnal, tribunális
ave	avis, is		

4.ª declinação

masculinos		*femininos*	
canto	**cantus, us**	agulha	**acus, us**
carro	**currus, us**	mão	**manus, us**
exército	**exércitus, us**	nora	**nurus, us**
fruto	**fructus, us**		
magistrado	**magistratus, us**	*neutros*	
mêdo	**metus, us**		
senado	**senatus, us**	chifre	**cornu, us**
		joelho	**genu, us**

5.ª declinação

dia	**dies, diéi**	fé	**fides, fídei**
coisa	**res, rei**	gêlo	**glácies, glaciéi**
esperança	**spes, spei**	linha de batalha	**ácies, aciéi**
face	**facies, faciéi**	planície	**planíties, planitiéi**

Adjetivos de 1.ª classe

possessivos		muito	**multus, a, um**
		pouco	**paucus, a, um**
meu, minha	**meus, mea, meum**	digno	**dignus, a, um**
teu, tua	**tuus, tua, tuum**	indigno	**indignus, a, um**
seu, sua	**suus, sua, suum**	valente	**impávidus, a, um**
nosso, nossa	**noster, nostra, nostrum**	medroso	**pávidus, a, um**
vosso, vossa	**vester, vestra, vestrum**	alegre	**laetus, a, um**
		alto	**altus, a, um**
qualificativos		belo	**pulcher, chra, chrum**
bom	**bonus, a, um**	honesto	**honestus, a, um**
mau	**malus, a, um**	livre	**liber, líbera, líberum**
grande	**magnus, a, um**	pobre, coitado	**miser, mísera, míserum**
pequeno	**parvus, a, um**	preguiçoso	**piger, pigra, pigrum**

Adjetivos de 2.ª classe

biformes		fiel	**fidélis, e**
amável	**amábilis, e**	forte	**fortis, e**
fácil	**fácilis, e**	todo	**omnis, e**
difícil	**diffícilis, e**	triste	**tristis, e**

VERBOS

1.ª conjugação

amar, gostar de	**amo, as, amare; amavi, amatus**
andar, passear	**ámbulo, as, ambulare; ambulavi, ambulatus**
anunciar	**nuntio, as, nuntiare; nuntiavi, nuntiatus**
cantar	**canto, as, cantare; cantavi, cantatus**
chamar	**voco, as, vocare; vocavi, vocatus**
curar, cuidar de	**curo, as, curare; curavi, curatus**
dar	**do, das, dare; dedi, datus**
ferir	**vúlnero, as, vulnerare; vulneravi, vulneratus**
louvar	**laudo, as laudare; laudavi, laudatus**
mostrar	**monstro, as, monstrare; monstravi, monstratus**
narrar, contar	**narro, as, narrare; narravi, narratus**

2.ª conjugação

destruir	**déleo, es, delére; delevi, delétus**
responder	**respóndeo, es, respondére; respondi, responsus**
ter	**habeo, es, habére; hábui, hábitus**
ver	**vídeo, es, vidére; vidi, visus**

3.ª conjugação

dizer	**dico, is, dícere; dixi, dictus**
enviar	**mitto, is, míttere; misi, missus**
escrever	**scribo, is, scríbere; scripsi, scriptus**
ler	**lego, is, légere; legi, lectus**

4.ª conjugação (em ire)

achar, encontrar	**invénio, is, invenire; invéni, inventus**
abrir	**apério, is, aperire; apérui, apertus**
ouvir	**audio, is, audíre; audivi, auditus**
vir, chegar	**venio, is, venire; veni, ventus**

4.ª conjugação (em i breve)

apanhar, prender, tomar	**capio, is, cápere; cepi, captus**
fazer	**facio, is, fácere; feci, factus**
lançar, jogar	**jácio, is, jácere; jeci, jactus**
roubar, raptar	**rápio, is, rápere; rápui, raptus**

PALAVRAS INVARIÁVEIS

Advérbios

sempre	**semper**	mal	**male**
nunca	**numquam**	muito	**multum**
mais	**magis**	pouco	**paucum**
menos	**minus**	tão	**tam**
bem	**bene**	não	**non**

Preposições

regem ablativo		*regem acusativo*	
de (lugar donde)	**a, ab**	em volta de	**circum**
por (agente passiva)	**a, ab**	entre	**inter**
com	**cum**	acima de	**supra**
em presença de	**coram**	abaixo de	**infra**
sem	**sine**	perto de	**ápud**
em	rege acusativo **In** (também	para	**ad**

Conjunções

e	**et** (aditiva)	para que	**ut** (final)
nem	**nec** (aditiva)	porque	**quia** (causal)
mas, porém	**sed** (adversativa)	quando	**quando** (temporal)
contudo	**támen** (adversativa)	como, quanto	**quam** (comparativa)
então	**tunc** (conclusiva)	por que ?	**cur?** (interrogativa)

LUDI

Aqui apresentamos pequenas distrações: algumas canções e hinos, que vocês poderão cantar em Latim.

Em primeiro lugar nosso **Hino Nacional,** vertido para o Latim pelo Prof. Mendes de Aguiar.

HYMNUS BRASILIENSIS

Audierunt Ypirangae ripae placidae
Heroicae gentis válidum clamorem,
Solisque libertatis flammae fúlgidae
Sparsére Patriae in caelos tum fulgórem.

Pignus vero aequalitatis
Possidére si potúimus brachio forti,
Almo gremio en libertatis
Audens sese offert ipsi pectus morti!

O cara Pátria,
Amoris atria,
Salve! Salve!

Brasilia, somnium tensum, flamma vívida
Amorem ferens spemque ad orbis claustrum,
Si pulchri caeli alacritate límpida,
Splendescit almum fulgens, Crucis plaustrum.

Ex propria gigas pósitus natura,
Impávida, fortisque, ingensque moles,
Te magnam praevidebunt jam futura.

Tellus dilecta,
Inter similia,
Arva, Brasilia,
Es Pátria electa!
Natorum parens alma es inter lília,
Pátria cara,
Brasilia!

II

In cunis semper strata mire splendidis,
Sonante mari, caeli albo profundi,
Effulges, o Brasilia, flos Américae,
A sole irradiata Novi Mundi!

Ceterisque in orbe plagis
Tui rident agri florum ditiores;
"Tenent silvae en vitam magis,
Magis tenet tuo sinu vita amores".

O cara Pátria,
Amoris atria,
Salve! Salve!

Brasilia, aeterni amoris fiat symbolum,
Quod affers tecum lábarum stellatum,
En dicat áurea viridisque flámmula
— Ventura pax decusque superatum.

Si vero tollis Themis clavam fortem,
Non filios tu videbis vacillantes,
Aut, in amando te, timentes mortem.

Tellus dilecta,
Inter similia,
Arva, Brasilia,
Es Pátria electa!
Natorum parens alma es inter lilia,
Pátria cara,
Brasilia!

Vamos agora dar o Hino Norte-Americano: "God bless America".

DEUS, SALVA AMÉRICAM

Deus, salva Américam
de hóstibus:
Cuncta bona
ei dona,
in malorum flúctibus.
Nos rogantes,
et clamantes,
inter carmen dícimus:
Deus, salva Américam,
Américam!

Pátriam habentes
Eia, diligentes,
Júvenes canentes,
Manu pláudite!
Inter Pátriae flores,
Risus et amores,
Sínite dolores,
Carmen dícite!

E para alegrar um pouco, podem cantar a canção "Vivere", cuja letra foi posta em Latim pelo Prof. A. J. da Silva d'Azevedo ("Gymnasium Latinum"):

VÍVERE

Solus:

Aves garrientes inter flores,
Flores subridentes inter nos,
Cármina diffundunt et odores,
Dómini quae sunt clara dos.
Júvenis o nostrae Academiae,
Aves atque flores séquere !
Eia, dicas unaquaque die,
"O quam dulce nobis vívere !"

Chorus:

Vívere,
sine illa mathemática !
Vívere,
sine illa antipáthica !

Míttere libros foras,
Dormire viginti quattuor horas,
Sínere hos dolores
quos nobis ferunt professores !
Vívere,
sine geographia !
Vívere,
sine philosophia !
Vívere,
modo "romántico",
quia vita est bella,
Si potes vívere in cántico !

E podem também cantar o LUAR DO SERTÃO:

Non est, o gentes, non,
Ut lunae pállor némorum !
Non est, o gentes, non,
Ut lunae pállor némorum !

Quando refulget
Lunae pállor tam praeclarus,
Quasi argenti fulgor rarus,
Silvas implet liliis.
O dulcis luna,
Semper una
In Pátria mea,
Cunctis appellaris dea,
Regnans in Brasiliis.

Orbis si totus
Opes suas praepararet,
Numquam lunam adaequaret
Quae lucet in silvis his.
O lux lunaris,
Vel altaris Creatoris,
Lámpas fúlgidum amoris,
Recte semper díceris!

VOCABULÁRIO

da 1.ª série ginasial

Contém tôdas as palavras latinas que aparecem nas traduções do texto

A

ábdico, as, are, avi, atus — abdicar
accepto, as, are, avi, atus — aceitar
actum, i (s.n.) — ato
ádjuvo, as, are, avi, atus — ajudar
aequator, aequatoris (s. m.) — equador
aer, áeris (s. n.) — ar
aerárium, ii (s. n.) — tesouro; **minister aerárii**, Ministro da Fazenda
aestus, us (s. m.) — verão, estio
afflictus, a, um (adjet.) — aflito
Africa, ae (s. f.) — Africa
álacer, cris, cre (adjet.) — alegre
albus, a, um (adjet.) — branco, alvo
alimentum, i (s.n.) — alimento
álius, ália, áliud (pr. indef.) — outro
Alphonsus, i (s.m.) — Afonso
Amátor, óris (s.m) — Amador
ámbulo, as, are, avi, atus — passear, andar
América, ae (s.f.) — América
amicus, i (s.m.) — amigo
amor, amoris (s.m.) — amor
animal, animális (s.n.) —
animus, i (s.m.) — ânimo, intenção
annualis, e (adjet.) — ánual
annullo, as, are, avi, atus — anular
annus, i (s.m.) — ano
antárcticus, a, um (adjet.) — antártico
ante (prep. de acusat.) — ante, diante de
ántequam (conj.) — antes que

antiquus, a, um (adjet.) — antigo, velho
apério, is, ire, apérui,, apertus — abrir
appáreo, es, ére, appárui — aparecer
ápplico, as, are, avi, atus — aplicar
ápud (prep. de acusat.) — junto de, perto de
aqua, ae (s.f.) — água
árcticus, a, um (adjet.) — ártico
arena, ae (s.f.) — areia
argénteus, a, um (adjet.) — argênteo, prateado
argentum, i (s.n.) — prata, dinheiro
arma, armorum (s.n.) — arma
armatura, ae (s.f.) — armadura
auctóritas, atis (s.f.) — autoridade
áureus, a, um (adjet.) — áureo, de ouro
auriferus, a, um (adjet.) — aurífero, que tem ouro
aurum, i (s.n.) — ouro
autumnus, i (s.m.) — outono
avárus, a, um (adjet.) — avarento
avis, is (s f) — ave, pássaro
axis, is (s.f.) — eixo

B

barbatus, a, um (adjet.) — barbado
bellum, i (s.n.) — guerra
bellus, a, um (adjet.) — belo, lindo
bene (adv.) — bem
Béthleem — Belém
bibo, is, bíbere, bibi, bíbitus — beber
bonus, a, um (adjet.) — bom
brasiliensis, e (adjet.) — brasileiro

C

cado, is, cádere, cécidi, casus — cair
caerúleus, a, um (adjet.) — azul
campus, i (s.m.) — campo
cáncer, cancri (s m.) — câncer
cándidus, a, um (adjet.) — cândido, branco, brilhante
capricornus, i (s m) — capricórnio
capsa, ae (s.f.) — caixa
cáput, cápitis (s.n.) — cabeça
casa, ae (s f) — casa, choupana, casebre
cavo, as, are, avi, atus — cavar
cécidi (perfeito de) **cado**
célebro, as, are, avi, atus — celebrar
centrum, i (s.n.) — centro
centum (numeral) — cem
centurio, centurionis (s.m.) — capitão
charta, ae (s.f.) — carta, papel
Christóphorus, i (s.m.) — Cristóvão
cista, ae (s.f.) — cesta
cívitas, átis (s.f.) — cidade
círculus, i (s.m.) — círculo
clamo, as, are, avi, atus — clamar, exclamar
cláritas, átis (s.f.) — claridade

cógito, as, are, avi, atus — cogitar, pensar
cognosco, is, cognóscere, cognovi, cógnitus — conhecer
collecta ae (s.f.) — colheita
colonia, ae (s.f.) — colônia
cólubra, ae (s.f.) — cobra
Columbus, i (s.m.) — Colombo
cómedo, is, comédere, comedi, comesus — comer
cómpleo, es, complére, complevi, completus — completar
conglobatus, a, um (adjet.) — conglobado, reunido
congregatus, a, um (adjet.) — congregado, reunido
Conímbrica, ae (s.f.) — Coimbra
consequentia, ae (s.f.) — conseqüência
conservo, as, are, avi, atus — conservar
constítuo, is, constitúere, constitui, constitutus — constituir
constitutus, a, um (adjet.) — constituído
constitutio, ónis (s.f.) — constituição
contínuo, as, are, avi, atus — continuar
contra (prep. de acusat. — contra
contrárius a, um (adjet.) — contrário
coopertus, a, um (adjet.) — coberto
coordinatus, a, um (adjet.) — coordenado
coram (prep. de acusat.) — na presença de
corona, ae (s.f.) — coroa
coronatus, a, um (adjet.) — coroado
creo, as, are, avi, atus — criar
credo, is, crédere, crédidi, créditus — crer
cresco, is, créscere, crevi, cretus — crescer
crimen, inis (s.m.) — crime
crux, crucis (s.f.) — cruz
culpa, ae (s f) — culpa
cum (prep. de ablat.) — com
cura, ae (s.f.) — cuidado, cura

D

dare, infinit. de **do**
dea, deae (s.f.) — deusa
débeo, es, ére, débui, débitus — dever
décimus, a, um (adjet.) — décimo
decretum, i (s.n.) — decreto
deinceps (adv.) — depois
deinde (adv.) — depois
densus, a, um (adjet.) — denso
Deodorus, i (s.m.) — Deodoro
depono, is, depónere, deposui, depósitus — depor, depositar
dedi, perfeito de **do**
desídero, as, are, avi, atus — desejar
dico, is, dícere, dixi, dictus — dizer
dictus, a, um (adjet.) — dito
dígnitas, átis (s.f.) — dignidade
dignus, a, um (adjet.) — digno

dimidius, a, um (adjet.) — meio, metade
directe (adv.) — diretamente
directio, ónis (s.f.) — direção
diurnus, a, um (adjet.) — diurno
diversus, a, um (adjet.) — diverso
dívido, is, divídere, divisi, divisus — dividir
divisio, ónis (s.f.) — divisão
dóceo, es, docére, docui, doctus — ensinar
doctrina, ae (s f) — doutrina
dóminus, i (s.m.) — senhor, dono
domus, us (s f) — casa, lar
duódecim (numeral) — doze
duas (acus. de **duo, duae, duo**) — duas
duplex, dúplicis (adjet.) — duplo
dux, ducis (s.m.) — chefe, general

E

ébrius, a, um (adjet.) — — ébrio
effúsio, ónis (s.f.) — efusão, derramamento
electus, a, um (adjet.) — eleito
élevo, as, are, avi, atus — elevar
ellipsis, is (s.f.) — elipse
ellípticus, a, um (adjet.) — elítico
Emmánuel (indeclinável) — Manoel, Emanuel
et (conj.) — e
étiam (adv. e conj.) — também
Europa, ae (s.f.) — Europa
evito, as, are, avi, atus — evitar
ex (prep. de ablat.) — de (proveniência)
executivus, a, um (adjet.) — executivo
exemplum, i (s.n.) — exemplo
exerceo, es, ére, exércui, exércitus — exercer, exercitar
expeditio, onis (s f) — expedição
explorator, óris (s.m.) — explorador
exstirpo, as, are, avi, atus — extirpar, arrancar
extensus, a, um (adjet.) — extenso
externus, a, um (adjet.) — externo
extremus, a, um (adjet.) — extremo

F

factum, i (s.n.) — fato
farina, ae (s.f.) — farinha
família, ae (s.f.) — família
fames, is (s.f.) — fome
famélicus, a, um (adjet.) — famélico, faminto
fatigatus, a, um (adjet.) — fatigado, cansado
fémina, ae (s.f.) — mulher
fera, ae (s.f.) — fera
fília, ae (s.f.) — filha
fílius, fílii (s.m.) — filho
flumen, flúminis (s.n.) — rio
foederatus, a, um (adjet.) — federado, federativo

fons, fontis (s.m.) — fonte
forma, ae (s.f.) — forma
fortuna, ae (s f) — fortuna, sorte
franciscanus, a, um (adjet.) — franciscano
frater, fratris (s.m.) — irmão, frei, frade
fragor, fragóris (s.m.) — fragor, barulho
frugálitas, frugalitátis (s.f.) — frugalidade, economia
fulgur, fúlguris (s.n.) — relâmpago
fulmen, fúlminis (s.n.) — raio
fulmíneus, a, um (adjet.) — fulmíneo
fundator, óris (s.m.) — fundador
fundo, as, are, avi, atus — fundar

G

geométricus, a, um (adjet.) — geométrico
glacialis, e (adjet.) — glacial
gloriosus, a, um (adjet.) — glorioso
gradus, us (s.m.) — grau, graduação
guberno, as, are, avi, atus — governar
gubernatio, ónis (s.f.) — govêrno
gubernator, óris (s.m.) — governador
gubernatus, a, um (adjet.) — governado

H

habeo, es, ére, habui, hábitus — ter
habito, as, are, avi, atus — habitar
hemisphaerium, ii (s.n.) — hemisfério
Henricus, i (s.m.) — Henrique
herba, ae (s.f.) — erva
hibernus, a, um (adjet.) — hibernal, de inverno
híems, híemis (s.f.) — inverno
Hispania, ae (s.f.) — Espanha
hodie (adv.) — hoje
hora, ae (s.f.) — hora
horízon, horizontis (s.m.) — horizonte
hortus, i (s.m.) — jardim, horto
humánitas, humanitátis (s.f.) — humanidade, curso ginasial

I

ibi (adv.) — aí
id (neutro de **is, ea, id**) — isso
ignis, is (s.m.) — fogo
ignotus, a, um (adjet.) — desconhecido, ignoto
imaginárius, a, um (adjet.) — imaginário
imágino, as, are, avi, atus — imaginar, pensar
impávidus, a, um (adjet.) — corajoso, impávido
ímpero, as, are, avi, atus — mandar
imperátor, óris (s.m.) — imperador
impérium, ii (s.n.) — império
impugno, as, are, avi, atus — impugnar

in (prep. de acusat. e ablat.) — em; para
incógnitus, a, um (adjet.) — desconhecido
íncola, ae (s.m. e f.) — habitante
independens, entis (adjet.) — independente
indígena, ae (s.m.) — indígena
individuus, a, um (adjet.) — indivíduo
inhumo, as, are, avi, atus — inumar, enterrar
initio, as, are, avi, atus — iniciar
innumerábilis, e (adjet.) — inumerável
insidiosus, a, um (adjet.) — insidioso
institutio, ónis (s.f.) — instituição
institutus, a, um (adjet.) — instituído
inter (prep. de acusat.) — entre
intérrogo, as, are, avi, atus — interrogar
intra (prep. de acusat.) — dentro
intro, as, are, avi, atus — entrar
intrépidus, a, um (adjet.) — intrépido
invenio, is, ire, invéni, inventus — achar
ínvius, a, um (adjet.) — ínvio, sem estrada
irritatus, a, um (adjet.) — irritado
Isabella, ae (s.f.) — Isabela

J

jam (adv.) — já
januárius, a, um (adjet.) — Janeiro
Joannes, is (s.m.) — João
Johannes, is (s.m.) — João
Josephus, i (s.m.) — José
júdico, as, are, avi, atus — julgar
judiciárius, a, um (adjet.) — judiciário
jugum, i (s.n.) — jugo
juste (adv.) — justamente
justus, a, um (adjet.) — justo

L

labor, óris (s.m.) — trabalho
lácrima, ae (s.f.) — lágrima
latro, onis (s.m.) — ladrão
legatus, i (s.m.) — legado, embaixador
legislativus, a, um (adjet.) — legislativo
lex, legis (s.f.) — lei
liberalis, e (adjet.) — liberal
liber, a, um (adjet.) — livre
liber, bri (s m.) — livro
liberálitas, atis (s.f.) — liberalidade
libere (adv.) — livremente
líbero, as, are, avi, atus — libertar
libertas, átis (s.f.) — liberdade
línea, ae (s.f.) — linha
litus, lítoris (s.n.) — litoral
luna, ae (s.f.) — lua
Lusitani, orum (s.m.) — os portuguêses
Lusitania, ae (s.f.) — Portugal
lusitanus, a, um (adjet.) — português

M

magis (adv.) — mais
magistérium, ii (s.n.) — magistério
magníficus, a, um (adjet.) — magnífico
maior, maioris (adjet.) — maior
manduco, as, are, avi, atus — comer
maritus, i (s.m.) — marido
mappa, ae (s.f.) — toalha, mapa
mare, maris (s n) — mar
marinus, a, um (adjet.) — marinho
Martinus, i (s.m.) — Martim, Martinho
maturus, a, um (adjet.) — maduro
máximus, a, um (adjet.) — máximo
mediterráneus, a, um (adjet.) mediterrâneo, do interior
memória, ae (s.f.) — memória
mensis, is (s.f.) — mês
miles, mílitis (s.m.) — soldado, militar
militaris, e (adjet) — militar
minister, tri (s.m.) — ministro
ministérium, ii (s.n.) — ministério
minúsculus, a, um (adjet. — minúsculo, pequeno
missa, ae (s.f.) — missa
míser, a, um (adjet.) — pobre, infeliz
misericórdia, ae (s.f.) — misericórdia.
mixtus, a, um (adjet.) — misto, misturado
modificatio, onis (s.f.) — modificação
molestia, ae (s.f.) — moléstia
mons, montis (s.m.) - monte
mors, mortis (s.f.) — morte
motus, us (s.m.) — movimento
moveo, es, ére, movi, motus — mover, movimentar
múlier, mulíeris (s.f.) — mulher
multum (adv.) — muito
multus, a, um (adjet.) — muito
municipium, ii (s.n.) — município
musca, ae (s.f.) — môsca

N

nam (conj.) — pois
naufragium, ii (s.n.) — naufrágio
náufragus, a, um (adjet). — náufrago
nauta, ae (s m) — marinheiro
natio, onis (s.f.) — nação
natus, a, um (adjet.) — nascido
navis, is (s.f.) — navio
necessárius, a, um (adjet.) — necessário
necéssitas, atis (s.f.) — necessidade
niger, nigra, nigrum (adjet.) — negro, prêto
nobis (dat. de **nos**) — a nós, nos
nocturnus, a, um (adjet). — noturno
nomen, nóminis (s. n.) — nome

nominatus, a, um (adjet.) — chamado
nómino, as, are, avi, atus — chamar, nomear
non (adv.) — não
nonus, a, um (adj.) — nono
noster, tra, trum (adj.) — nosso
novus, a, um (adj.) — novo
novem (numeral) — nove
nunc (adv.) — agora
numquam (adv.) — nunca

O

obtíneo, es, ére, obtinui, obtentus — obter
óccidens, éntis (adjet.) — ocidente
occidentalis, e (adjet.) — ocidental
occulto, as, are, avi, atus — ocultar
océanus, i (s. m.) — oceano
octo (numeral) — oito
officium, ii (s. n.) — ofício, dever, profissão
opinio, opinionis (s.f.) — opinião
órbita, ae (s. f.) — órbita
ordo, órdinis (s. f.) — ordem
oriens, orientis (adjet.) — oriente
ornatus, a, um (adjet.) — ornado
ornamentatus, a, um (adjet.) — ornamentado

P

pac-is, (genitivo de) **pax**
pacífico, as, are, avi, atus — pacificar
palma ae (s. f.) — palmeira
parallelus, a, um (adjet.) — paralelo
parcimónia, ae (s. f.) — parcimônia, economia
pars, partis (s. f.) — parte
parvus, a, um (s. f.) — pequeno
pascha, ae (s. f.) — páscoa
paschalis, e, (adjet.) — pascal
pater, patris (s. m.) — pai
paternus, a, um (adjet.) — paterno
patria, ae (s. f.) — pátria
patriarcha, ae (s. m.) — patriarca
patrius, a, um (adjet.) — pátrio
paulistanus, a, um (adjet.) — paulistano
Paulus, i (s. m.) — Paulo
pauper, eris (adjet.) — pobre
pávidus, a, um (adjet.) — medroso
pax, pacis (s.f.) — paz
percurro, is, percúrrere, percurri, percursus — percorrer
pérforo, as, are, avi, atus — perfurar
persona, ae (s. f.) — pessoa
permáneo, es, ére, permansi, permansus — permanecer
permitto, is, permíttere, permisi, permissus — permitir
Petrus, i (s. m.) — Pedro
pinna, ae (s. f.) — pena
planus, a, um (adjet.) — plano
planto, as, are, avi, atus — plantar

platea, ae (s.f.) — praça
plebs, plebis (s. f.) — plebe, povo
plenus, a, um (adjet.) — pleno, cheio
ploro, as, are, avi, atus — chorar
plus (adv.) — mais (veja francês: "plus") .
polus, i (s. m.) — polo
populatio, onis (s.f) — população
pópulus, i (s. m.) — povo
porto, as, are, avi, atus — levar carregar
portus, is (s. m.) — pôrto
post (prep. de acusat.) — depois de, após
póster (adv.) — depois
postquam (adv.) — depois que
potéstas, potestátis (s. f.) — poder
praecónium, ii (s.n.) — reclame, anúncio
praedómino, as, are, avi, atus — predominar
praefectus, i (s. m.) — prefeito
práeparo, as, are, avi, atus — preparar
práesidens, entis (s. m.) — presidente
prehendo, is, prehéndere, prehendi, prehensus — prender
pretiosus, a, um (adjet.) — precioso
primitivus, a, um (adjet.) — primitivo
primo (adv.) — primeiramente
primus, a, um (adjet.) — primeiro
princeps, príncipis (s. m.) príncipe
principalis, e (adjet.) — principal
princípium, ii (s. n.) —
pro (prep. de ablat.) — em favor de
proclamo, as, are, avi, atus — proclamar
produco, is, prodúcere, produxi, productus — produzir
prohibeo, es, ére, prohibui, prohibitus — proi ir
propagatio, ónis (s. f.) — propagação, propaganda
propter (prep. de acusat.) — por causa de
provincia, ae (s. f.) — província
próximus, a, um (adjet.) — próximo
públicus, a, um (adjet.) — pública; **respública** — república
pugno, as, are, avi, atus — combater
pulvis, púlveris (s. n.) — pó, pólvora
punctum, i (s. n.) — ponto

Q

quadraginta (numeral) — quarenta
quaero, is, quáerere, quaesivi, quaestus — perguntar
quando (conj.) — quando
quare (conj.) — por isso
quartus, a, um (adjet.) — quarto
quattuor (numeral) — quatro
quasi (conj.) — quase, como se

qui, quae, quod (pron. relat.) — que, o qual
quia (conj.) — porque
quinque (numeral) — cinco
quod (neutro de **qui**) — que
quondam (adv.) — outrora

R

rapio, is, rápere, rapui, raptus — roubar, raptar
ratio, rationis (s. f.) — razão
rebello, as, are, avi, atus — rebelar
recipio, is, recipere, recepi, receptus — receber
recuso, as, are, avi, atus — recusar
regalis, e (adjet.) — real
regens, entis (adjet.) — regente
régimen, regíminis (s. n.) — regime
regina, ae (s. f.) — rainha
regio, onis (s. f.) — região
reg-is (gen. de **rex**)
regno, as, are, avi, atus — reinar
regnum, i (s. n.) — reino
res, rei (s. f.) — coisa
respública, reipublicae (s. f.) — república
rejício, is, rejícere, rejéci, rejectus — rejeitar
rejectus, a, um (adjet.) — rejeitado
relative (adv.) — relativamente
reliquiae, arum (s. f.) — relíquias, restos
renuntio, as, are, avi, atus — renunciar
revenio, is, ire, veni, ventus — voltar
revolutio, onis (s. f.) — revolução
rex, regis (s. m.) — rei
rigo, as, are, avi, atus — regar
rosa, ae (s. f.) — rosa
rotundus, a, um (adjet.) — redondo
rotatio, onis (s. f.) — rotação
ruber, rubra, rubrum (adjetivo) — vermelho

S

sacerdos, sacerdotis (s. m.) — sacerdote
saeculum, i (s. n.) — século
saepe (adv.) — freqüentemente
salarium, ii (s. n.) — salário
salus, salutis (s. f.) — saúde, salvação
Salvator, óris (s. m.) — Salvador
salve (interj.) — salve
sanctus, a, um (adjet.) — santo
sanguis, is (s. m.) — sangue
sapiens, éntis (adjet.) — sábio
schola, ae (s. f.) — escola
scópulum, i (s. n.) — escolho
se (acus. do reflexivo) — se
secretus, a, um (adjet.) — secreto
secundum (conj.) — segundo, conforme

secundus, a, um (adjet.) — segundo
sed (conj.) — mas
september, bris (adjet.) — setembro
septentrio, onis (s. m.) — setentrião, norte
septentrionalis, e (adjet.) — setentrional
sepultura, ae (s. f.) — sepultura
semper (adv.) — sempre
senatus, us (s. m.) — senado
sereno, as, are, avi, atus — serenar
sermo, onis (s. m.) — discurso, palavra
serpens, entis (s. m. e f.) — serpente
sextus, a, um (adjet.) — sexto
si (conj.) — se
sic (adv.) — assim
sicut (conj.) — assim como
silva, ae (s. f.) — floresta
silvícola, ae (s. m.) — silvícola, selvagem
sine (prep. de abat.) — sem
socius, a, um (adjet.) — sócio
sol, solis (s. m.) — sol
solum (adv.) — sòmente
solus, a, um (pron.) — só
sómnium, ii (s.n.) — sonho
smaragdus, i (s. m.) — esmeralda
sphaera, ae (s. f.) — esfera
spíritus, us (s.m.) — espírito
sponsa, ae (s. f.) — espôsa
sponsus, i (s.m.) — espôso
spórtula, ae (s.f.) — esmola
stúdium, ii (s. n.) — estudo
stupefactus, a, um (adjet.) — estupefacto, admirado
sub (prep. de acusat. e abl.) — sob
submissus, a, um (adjet.) — submetido
successio, onis (s. f.) — sucessão
succumbo, is, succúmbere, succúbui — sucumbir
supra (prep. de acus.) — acima de

T

tam (adv.) — tão
tamen (conj.) — contudo
temperatus, a, um (adjet.) — temperado
ténebrae, tenebrarum (s. f.) — trevas
terra, ae (s. f.) — terra
territorium, ii (s.n.) — território
tento, as, are, avi, atus — tentar
tímidus, a, um (adjet.) — tímido
tólero, as, are, avi, atus — tolerar
tórridus, a, um (adjet.) — tórrido
tranquillitas, átis (s. f.) — tranqüilidade
transnato, as, are, avi, atus — nadar
trédecim (numeral) — treze
trémulus, a, um (adjet.) — trêmulo
tres (numeral) — três
tribúnal, tribunális (s. n.) — tribunal

tristítia, ae (s. f.) — tristeza
tristis, e (adjet.) — triste
triumpho, as, are, avi, atus — triunfar, vencer
trópicus, i (s. m.) — trópico
tu (prononme) — tu
tubérculum, i (s. n.) — tubérculo, raiz
tunc (conj.) — então (veja o francês "donc")

U

ubi (adv.) — onde
últimus, a, um (adjet.) — último
úmidus, a, um (adjet.) — úmido
unus, a, um (numeral) — um
urbs, urbis (s. f.) — cidade
usque (conj.) — até
ut (conj.) — que, como, para que
utílitas, utilitátis (s. f.) — utilidade
úxor, uxóris (s. f.) — espôsa

V

vallis, is (s. f.) — vale
ver, veris (s n) — primavera
verus, a, um (adjet.) — verdadeiro; **Vera Crux** — Vera-Cruz
vétulus, a, um (adjet.) — velhinho
vídeo, es, ére, vidi, visus — ver
vigens, éntis (adjet.) — vigente
viginti (numeral) — vinte
villa, ae (s. f.) — vila, pequena cidade
vinco, is, víncere, vici, victus — vencer
vir, viri (s. m.) — varão, homem
víridis, e (adjet.) — verde
vísito, as, are, avi, atus — visitar
vita, ae (s. f.) — vida
vito, as, are, avi, atus — evitar
vitta, ae (s. f.) — fita
vivo, is, vvere, vixi, victus — viver
vivus, a, um (adjet.) — vivo
vocatus, a,tum (adjet.) — chamado
voco, as, are, avi, atus — chamar
vos (pron. pessoal) — vós
vox, vocis (s. f.) — voz

Z

zona, ae (s. f.) — zona